



MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA Nº 05/2023

Data da Sessão: 29 de setembro de 2023

Início da Sessão: 15.10 horas

Fim da Sessão: 20.00 horas

Composição da Mesa:

Presidente: Fernando Jorge dos Ramos _____

1º Secretário: Telma Margarida Neves Simões _____

2º Secretário: Liliana Isabel Batista Duarte _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

----- Aos 29 dias do mês de setembro do ano de 2023, pelas quinze horas e dez minutos, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. **Período de Antes da Ordem do Dia.** -----
2. **Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c) nº 2 do artigo 25º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.**----
3. **Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a adenda ao Contrato de Delegação de Competências entre o Município de Montemor-o-Velho e a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra para inclusão de competência para a promoção da constituição da Área Integrada de Gestão Paisagística (AIGP).**-----
4. **Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Regulamento do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Montemor-o-Velho 2022-2031.** -----
5. **Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a designação dos júris propostos para conduzir os procedimentos concursais para os cargos de direção intermédia de 2º Grau – Chefe da Divisão de Obras Municipais e Chefe da Divisão Jurídica e de Apoio aos Órgãos.** -----
6. **Eleição de dois Presidentes de Junta (efetivo e suplente) – XXVI Congresso da ANMP.** -----
7. **Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de interesse público estratégico, fundamentado ao abrigo do n.º 1 e 2 do artigo 111.º do regulamento do PDM - Processo n.º 09/2022/588.**-----
8. **Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a emissão de declaração de interesse municipal, para efeitos do previsto na alínea b) do n.º 3 do artigo 73.º do Regulamento do Plano Diretor Municipal, em vigor – Processo n.º 06/2023/100.**-----
9. **Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a redução de taxas municipais em 50% do montante de 281,00€, ao abrigo das disposições previstas no n.º 2 do artigo 61º do Regulamento Municipal de Edificação e Urbanização (RMEU) - Processo n.º 01/2020/55.**-----
10. **Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal nos termos e para efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 21.º do Regime Jurídico da REN – Processo n.º 06/2023/375.**-----
11. **Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a desafetação de parcela do domínio público para o domínio privado – Processo n.º 01/2022/719.**-----
12. **Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a isenção da taxa de utilização do Castelo de Montemor-o-Velho, solicitada por Talentos Objetivos – Clube de Enduro e Recreio – relativa**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

à realização do Trail Running “aqui há-os” 2023. -----

13. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Projeto do Regulamento Municipal do Apoio ao Associativismo Cultural, Recreativo e Turístico de Montemor-o-Velho.-----

14. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a isenção da taxa de utilização do Castelo de Montemor-o-Velho, solicitada pela Academia de Esgrima Histórica, tendo em vista a realização da 8.ª Prova do Tiro com Arco e Besta Históricas - Campeonato Nacional Rota dos Castelos. -----

15. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a isenção da taxa de utilização do Castelo de Montemor-o-Velho, solicitada pela Associação Cultural Rock’n’Cave, tendo em vista a realização do Space Festival.-----

16. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a aquisição de serviços de auditoria externa – artigo 77º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro. -----

17. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, do Acordo Complementar ao Auto de Transferência n.º ARSC_037/2023, nos termos do Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual, que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da Saúde. -----

18. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/06/2023 e 31/08/2023. -----

19. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/06/2023 e 31/08/2023. -----

20. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Informação semestral do Auditor Externo sobre a situação económica e financeira do Município.-----

21. Intervenção do público, em cumprimento com o artigo 49.º n.º 1 do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

----- Procedeu-se à verificação da existência de quórum, registando-se as seguintes presenças:-----

Mesa: Fernando Jorge dos Ramos, Telma Margarida Neves Simões e Liliana Isabel Batista Duarte.

Membros: Ana Cristina da Silva Jorge, Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge, José António Pecegueiro Ferreira Serrano, Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte, Dulce Maria Melo

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

Ferreira, Fernando Pereira Nunes Curto, Carolina Ferreira Aires, Bruno Miguel Nunes Ferrão, Luís António Girão da Fonseca, António Augusto dos Santos Torres, Cláudia Margarida Faria Gaspar, Joaquim António Graça Rainho, Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo, João Carlos Silva de Carvalho Rama, Francisca Júlia Santos Marta Vieira, em substituição de António Afonso Ávila de Melo Galvão Lucas, Maria da Graça Valente Reis, em substituição de Tiago Dinis Santos Silva, Ana Maria Batista Vaz Valente, em substituição de Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves, Elisa Maria de Sá Pinto, em substituição de Tânia Sofia de Jesus Monteiro. -----

Presidentes de Junta: Arazede, Carapinheira, Ereira, Liceia, Meãs, Pereira, Santo Varão, Seixo de Gatões, Tentúgal, União das Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca e Tesoureira da UF de Montemor-o-Velho e Gatões. -----

Executivo: Emílio Augusto Ferreira Torrão, Maria João Batista Sobreiro, José Jacírio Teixeira Veríssimo, Diana Filipa Alves Andrade, Carlos Manuel da Silva Rodrigues, Décio António Tinoco Matias e André Eduardo dos Santos Parente. -----

Faltas Justificadas: António Afonso Ávila de Melo Galvão Lucas, Tiago Dinis Santos Silva, Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves, Tânia Sofia de Jesus Monteiro e PJ da União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões. -----

----- O PMAM, Fernando Jorge dos Ramos, deu início à sessão quando eram 15h10m, saudou os presentes e disse: “Temos quórum, vamos dar início à nossa reunião ordinária de hoje da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho. -----

----- Cumprimento em especial o Senhor Presidente da Câmara Municipal, os Senhores Vereadores, os Senhores Membros da Assembleia Municipal, os Senhores funcionários e Público. -----

----- Agradeço a vossa presença e permitam-me que eu hoje faça aqui um cumprimento, digamos, especial, e julgo que todos me acompanharão nesse aspeto, porquanto, apesar da Senhora Maria da Graça Valente ser a primeira vez neste mandato que está, ela já é uma nossa *habitué* das assembleias municipais, mas se não me falha a memória, Senhora Francisca Júlia dos Santos Marta Vieira é a primeira vez numa assembleia municipal. -----

----- Portanto, em meu nome, em nome de toda a Assembleia, todos os membros da Câmara Municipal, os cumprimentos muito especiais e esperamos que naturalmente esta sua primeira vez, seja a primeira de muitas vezes. -----

----- Muito obrigado, seja bem-vinda! -----

----- Passamos de imediato à nossa Ordem de Trabalhos, eu não recebi nenhuma proposta de alteração ou de inclusão da Ordem de Trabalhos, pelo que, considero a Ordem de Trabalhos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

aprovada por unanimidade, com a seguinte redação: -----

1. Período de Antes da Ordem do Dia. -----
2. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c) nº 2 do artigo 25º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. ----
3. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a adenda ao Contrato de Delegação de Competências entre o Município de Montemor-o-Velho e a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra para inclusão de competência para a promoção da constituição da Área Integrada de Gestão Paisagística (AIGP). -----
4. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Regulamento do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Montemor-o-Velho 2022-2031. -----
5. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a designação dos júris propostos para conduzir os procedimentos concursais para os cargos de direção intermédia de 2º Grau – Chefe da Divisão de Obras Municipais e Chefe da Divisão Jurídica e de Apoio aos Órgãos. -----
6. Eleição de dois Presidentes de Junta (efetivo e suplente) – XXVI Congresso da ANMP. -----
7. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de interesse público estratégico, fundamentado ao abrigo do n.º 1 e 2 do artigo 111.º do regulamento do PDM - Processo n.º 09/2022/588. -----
8. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a emissão de declaração de interesse municipal, para efeitos do previsto na alínea b) do n.º 3 do artigo 73.º do Regulamento do Plano Diretor Municipal, em vigor – Processo n.º 06/2023/100. -----
9. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a redução de taxas municipais em 50% do montante de 281,00€, ao abrigo das disposições previstas no n.º 2 do artigo 61º do Regulamento Municipal de Edificação e Urbanização (RMEU) - Processo n.º 01/2020/55. -----
10. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal nos termos e para efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 21.º do Regime Jurídico da REN – Processo n.º 06/2023/375. -----
11. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a desafetação de parcela do domínio público para o domínio privado – Processo n.º 01/2022/719. -----
12. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a isenção da taxa de utilização do Castelo de Montemor-o-Velho, solicitada por Talentos Objetivos – Clube de Enduro e Recreio – relativa à realização do Trail Running “aqui há-os” 2023. -----
13. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Projeto do Regulamento Municipal do Apoio ao Associativismo Cultural, Recreativo e Turístico de Montemor-o-Velho.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

14. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a isenção da taxa de utilização do Castelo de Montemor-o-Velho, solicitada pela Academia de Esgrima Histórica, tendo em vista a realização da 8.ª Prova do Tiro com Arco e Besta Históricas - Campeonato Nacional Rota dos Castelos.-----

15. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a isenção da taxa de utilização do Castelo de Montemor-o-Velho, solicitada pela Associação Cultural Rock'n'Cave, tendo em vista a realização do Space Festival.-----

16. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a aquisição de serviços de auditoria externa – artigo 77º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro.-----

17. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, do Acordo Complementar ao Auto de Transferência n.º ARSC_037/2023, nos termos do Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual, que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da Saúde.-----

18. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/06/2023 e 31/08/2023.-----

19. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/06/2023 e 31/08/2023.-----

20. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Informação semestral do Auditor Externo sobre a situação económica e financeira do Município.-----

21. Intervenção do público, em cumprimento com o artigo 49.º n.º 1 do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.-----

----- **1. Período de Antes da Ordem do Dia.**-----

----- Começamos com a aprovação da ata n.º 04/2023 referente à sessão ordinária da Assembleia Municipal de 30 de junho de 2023.-----

----- Não havendo nenhuma alteração, a ata n.º 04/2023 referente à sessão ordinária da Assembleia Municipal de 30 de junho de 2023, foi aprovada por unanimidade de acordo com o n.º 3 do artigo 34º do Código do Procedimento Administrativo que refere: “Não participam na aprovação da ata os membros que não tenham estado presentes na reunião a que elas respeitam.”-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

----- Relativamente à listagem da correspondência expedida e recebida, para além da lista que vos foi facultada e que podem consultar a qualquer momento, há os habituais pedidos de substituição para esta sessão. Se quiserem consultar alguma dessa correspondência, estejam à vontade para o fazer no Secretariado da Assembleia Municipal. -----

----- Temos o período habitual para entrega de moções, requerimentos e intervenções neste período antes da Ordem do dia. -----

----- Já me foram entregues duas moções e um requerimento, mas como é hábito eu dou dois minutos de intervalo se alguém ainda tem mais alguma moção, algum requerimento para entregar. -----

----- **Estão interrompidos os trabalhos durante dois minutos.** -----

----- **Os trabalhos foram retomados.** -----

----- Vamos retomar os nossos trabalhos e, deram entrada mais cinco moções e um requerimento na mesa. -----

----- Nessa perspetiva, vamos passar de imediatamente à leitura das moções apresentadas à mesa neste período antes da Ordem do Dia. -----

----- Moção apresentada pela 1.ª Secretária, Telma Simões (PS) - Congratulação de Aniversário às diversas Associações do Concelho, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 01, e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- Moção apresentada pelo membro Lídia Pagaimo (Coligação Unir pela Mudança) – Congratulação de Aniversário às diversas Associações do Concelho, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 02, e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- Moção apresentada pelo membro Carolina Aires (CDU) – Exigir do governo medidas para reduzir o valor das rendas e das prestações ao banco e assegurar o direito à habitação, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 03. -----

----- Pediu a palavra o membro Bruno Ferrão (Coligação Unir pela Mudança) que disse: “Nós pedimos a interrupção da Assembleia Municipal por cinco minutos, para discutirmos a votação da moção.” -----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo: “No uso de Regimento da Assembleia Municipal, está concedida interrupção por cinco minutos.” -----

----- **Estão interrompidos os trabalhos durante cinco minutos.** -----

----- **Os trabalhos foram retomados.** -----

----- Retomou a palavra o PMAM que disse: “Penso que não foram necessários os cinco minutos, pelo que agradeço à Bancada do PPD/PSD – CDS/PP. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

----- Não tenho pedido de intervenção à votação da moção, portanto, vamos passar à votação da moção apresentada pelo membro Carolina Aires.” -----

----- Encontrando-se presentes 30 membros da AM, realizou-se a votação da moção apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos ----- A Favor-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----- A Favor-----

----- Francisca Júlia Santos Marta Vieira ----- Contra-----

----- José António Pessegueiro Serrano----- A Favor-----

----- Telma Margarida Neves Simões----- A Favor-----

----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte ----- Contra-----

----- Maria da Graça Valente dos Reis----- A Favor-----

----- Dulce Maria Melo Ferreira----- Contra-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires ----- A Favor-----

----- Liliana Isabel Batista Duarte ----- A Favor-----

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão----- Contra-----

----- Luís António Girão da Fonseca----- A Favor-----

----- António Augusto dos Santos Torres ----- Contra-----

----- Cláudia Margarida Faria Gaspar----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- Contra-----

----- João Carlos Silva de Carvalho Rama ----- A Favor-----

----- Ana Maria Batista Vaz Valente----- Contra-----

----- Elisa Maria Sá Pinto----- A Favor-----

----- Rui Paulo Oliveira Costa ----- A Favor-----

----- Víctor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----

----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----

----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor-----

----- António da Silva Ferreira----- A Favor-----

----- João Paulo de Almeida Ângelo----- A Favor-----

----- Ricardo José Araújo Monteiro----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

----- Nuno Nobre Valente----- A Favor -----

----- Susana Isabel dos Santos Grou----- A Favor -----

----- **Declaração de Voto da Bancada da Coligação PPD/PSD-CDS/PP “Unir pela Mudança”:**

----- *“A Bancada da Coligação PPD/PSD-CDS/PP (Unir Pela Mudança) votou contra esta moção por duas ordens de razão: -----*

----- *A primeira será por ela extravasar o âmbito de competência da Assembleia Municipal e, por isso, não acharmos nós, termos competência para deliberar sobre os pontos apresentados.*

----- *A segunda ordem de razão é que uma moção desta densidade e desta importância e tão ampla como é, espelhando tantos assuntos e misturando tantos temas, deve ter um tempo de apreciação adequado, que não é os cinco minutos regimentais da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho e, por isso, em moções em que se queira o amplo consenso de toda a Assembleia e se queira mostrar uma vontade forte de todo o povo de Montemor-o-Velho, devem as moções ser amplamente discutidas previamente, e não apresentadas à força como se de um voto menos importante se tratasse.” -----*

----- Usou da palavra o PMAM dizendo: “Muito obrigado. Ficou registado a sua declaração de voto. Eu não a tenho que comentar, mas informo que vou convocar uma reunião da Comissão Permanente para estudar uma eventual alteração ao nosso Regimento, porque de acordo com o Regimento atual, evidentemente a posição do Presidente e da Mesa da Assembleia Municipal só pode ser esta, deu a palavra e os senhores deputados usaram-na como entenderam.” -----

----- Moção apresentada pelo membro Fernando Curto (PS) – Moção de Louvor – “Tributo Poeta Afonso Duarte”, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 04, e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- Moção apresentada pelo membro Bruno Ferrão (Coligação Unir pela Mudança) – Moção de Parabenização pelo Aniversário da Associação Filarmónica 25 de Setembro, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 05, e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- Requerimento apresentado pelo membro Patrício Duarte (Coligação Unir pela Mudança) – Pedido de consulta do projeto de Obras de Requalificação destinado à Freguesia de Arazede, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 06. -----

----- Usou da palavra o PMAM dizendo: “Muito obrigado Senhor Deputado Patrício Duarte. O requerimento acabou de ser despachado para o Senhor Presidente da Câmara Municipal.-----

----- Continuamos no período antes da Ordem do Dia. Eu já tenho dois pedidos de inscrições, José António Serrano e Patrício Duarte, pelo que, durante a intervenção do Senhor Deputado José António Serrano, naturalmente, eu aceito mais pedidos de inscrição para este ponto.” -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

----- Pede a palavra o membro José António Serrano (PS) que disse: “Boa tarde a todos. Na Pessoa do Senhor Presidente, estendo os cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Gostaria de deixar aqui duas notas. A primeira quero em nome pessoal e, em nome da Bancada do Partido Socialista, felicitar todo o Executivo da Câmara Municipal e todos os seus colaboradores, pelo esforço que tiveram em pôr de pé o evento da Feira Anual, evento esse que foi um sucesso. Para mim, pessoalmente, ao longo destes dez anos de mandato deste Executivo, foi o que teve maior número de visitantes e também o maior número de expositores, o que significa o interesse, cada vez maior, que este evento manifesta em relação, não só à população do Concelho e aos seus munícipes, como também, aos seus habitantes circundantes. -----

----- Quero referir também, o magnífico espetáculo que foi oferecido a todo o povo do Concelho, o Tributo ao Poeta Afonso Duarte. As palavras Dele são aquelas que eventualmente teria para dizer, foi um magnífico espetáculo digno talvez, *quiçá*, de poder a vir a ser representado noutros palcos do nosso País, porque não é fácil verificarmos que espetáculos desta grandeza e desta qualidade, sejam vistos todos os dias. -----

----- Aqui o meu bem-haja a todos aqueles que participaram neste evento cultural. -----

----- Passaria de seguida e congratular-me com a ideia que o Município teve de transferir a Sessão Solene dentro destas quatro paredes para o Largo da Igreja dos Anjos e, concomitantemente com isto, ela estar associada à inauguração da Estátua de Fernão Mendes Pinto. Eu bem sei que houve aqui uma gentileza do Diogo de Azambuja, em ter cedido um espaço térreo para que o Monumento alusivo ao Fernão Mendes Pinto ficasse inserido dentro da sua propriedade, mas o Fernão Mendes Pinto merece, foi um desígnio do Senhor Presidente e foi uma necessidade que tem vindo ao longo destes anos todos, dos Montemorenses, em ver reconhecido o valor do Fernão Mendes Pinto, Almada reconheceu-lhe o dia da sua morte, nós como terra mãe dele, nunca até aqui o tínhamos reconhecido. -----

----- Um bem-haja Senhor Presidente, à sua equipa e, todos aqueles que consigo trabalharam para levar a efeito e erguer este maravilhoso monumento. -----

----- É uma obra de arte! -----

----- A quem esteve na génese da execução arquitetónica daquele monumento dou os meus parabéns, bem como, à Senhora Diretora da Organização de Estados Ibero-americanos, Ana Paula Laborinho, que também soube explicar a doutrina e aquilo que Fernão Mendes Pinto traduz na sua obra literária. A Peregrinação é de facto um documento importantíssimo da nossa história, Fernão Mendes Pinto foi um grande viajante pelo mundo, muitas histórias conta na sua peregrinação e merece de facto, tamanho reconhecimento da Câmara Municipal. Bem-haja!---

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2023, setembro, 29*

----- Quero ainda enaltecer o espetáculo oferecido pelo CITEC e o facto de ter aceitado o desafio feito pela Autarquia, que nos ofereceu um espetáculo de qualidade. Pena é que não o possamos vir a vê-lo daqui por algum tempo novamente naquele espaço, fechando o trânsito e numa sessão magnífica que foi de facto maravilhosamente apresentado. Parabéns ao CITEC!” -

----- Retomou a palavra o PMAM que disse: “Tem a palavra o membro Patrício Duarte, mas antes disso só para verificarmos se eu fiz bem a recolha junto com o secretariado, das inscrições para este período Antes da Ordem do Dia. Estão inscritos os membros Carolina Aires, Bruno Ferrão, Ana Cristina Jorge, Albertina Jorge e António Augusto Torres.”-----

----- Pediu a palavra o membro Patrício Duarte (Coligação Unir pela Mudança) que disse: “Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, Exmos. Vereadores da Câmara Municipal, Exmos. Senhores Presidentes da Junta de Freguesia, Exmos. Senhores membros da Assembleia Municipal, a todos os presentes, minhas Senhoras e meus Senhores.-----

----- Quando se realizam obras da dimensão daquelas que estão a ser realizadas neste momento em Arazede, é crucial garantir condições essenciais para o sucesso do projeto:-----

----- Planeamento Adequado: Antes de iniciar qualquer obra, é fundamental realizar um planeamento minucioso. Isso inclui a identificação das necessidades da comunidade, a definição de objetivos claros e a escolha das melhores práticas e tecnologias para a execução do projeto.

----- Comunicação Aberta: Manter uma comunicação transparente com os habitantes é determinante, informando sobre o que será feito, por que é necessário e qual será o cronograma.-----

----- Participação da Comunidade: Envolver os habitantes no processo de tomada de decisões é fundamental. Realizar consultas públicas, reuniões comunitárias, ouvir opiniões e sugestões pode ajudar a moldar o projeto de maneira a atender melhor às necessidades locais.-----

----- Gestão do trânsito: Quando as obras afetam o tráfego é importante planear rotas alternativas, sinalização adequada e garantir que o acesso às residências e empresas seja mantido sempre que possível.-----

----- Monitoramento e Fiscalização: Garantir que as obras sejam executadas de acordo com os regulamentos e padrões estabelecidos.-----

----- Recentemente, alguns moradores da freguesia de Arazede expressaram crescente preocupação em relação às obras em curso na região, e os erros são evidentes, pois alguns dos pontos anteriormente abordados não foram respeitados. E tenho a necessidade e dever de expor alguns dos pontos que têm desagradado fortemente os Arazedenses.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

----- • Antes de abordarem-me sobre este assunto, diversos moradores da freguesia tentaram saber informações sobre as obras em andamento, porém, receberam respostas vagas e insatisfatórias. Ciente disso, no dia 13 deste mês, enviei um e-mail ao Gabinete de Apoio à Presidência, solicitando esclarecimentos adicionais para poder responder às dúvidas, mas ainda não recebi resposta. -----

----- • A gestão do trânsito foi caótica, com alternativas às estradas bloqueadas de qualidade insuficiente, tornando a vida dos moradores e comerciantes um verdadeiro pesadelo por um período demasiado longo. -----

----- • As obras estiveram paradas durante muito tempo, sem que aparentemente houvesse trabalhadores suficientes e sem haver progressos, e perto do término, houve um aumento do ritmo da obra, que ficou pronta a tempo da procissão do 15 de agosto. No entanto, depois disto, houve 2 intervenções/reformulações de grandes dimensões. -----

----- • Segundo diversos relatos que me foram comunicados, não se verificou uma presença de fiscalização na obra de forma regular. -----

----- Embora não possa confirmar algumas das ocorrências mencionadas, podemos tirar algumas conclusões: -----

----- • Há que melhorar o planeamento deste tipo de obra, de forma a minimizar o impacto e o tempo que estas afetam as populações -----

----- • A comunicação com os residentes tem de ser melhor, antes, durante e depois das obras-- -----

----- • Os Arazedenses de uma forma geral estão extremamente desagradados como estas obras foram realizadas -----

----- Por fim, a fim de poder atender às preocupações dos residentes da freguesia de Arazede, solicito informações detalhadas sobre as obras para poder responder a aqueles que estiverem interessados.” -----

----- Pediu a palavra o membro Carolina Aires (CDU) que disse: “Cumprimento a todos. Desejo uma boa tarde de trabalhos e que a reunião seja eficaz e sobretudo eficiente. -----

----- Iniciou-se recentemente um novo ano escolar, desejamos a toda a comunidade escolar muito sucesso e momentos felizes de partilha, de conhecimento e de enriquecimento pessoal, familiar e social. -----

----- Um dos itens a tratar no arranque do ano escolar é o transporte das crianças à escola. Os pais na altura da matrícula ou da sua renovação tem a possibilidade de candidatura ao transporte escolar, candidatura essa que esteve até recentemente ainda em avaliação. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2023, setembro, 29*

----- Em relação ao transporte escolar as queixas têm sido diárias, entre as quais, autocarros a chegarem depois da hora do início das aulas, mas creio que ontem isso já foi resolvido e hoje os meninos já chegaram dentro do horário, autocarros só no final da tarde, ou seja, meninos a chegarem a casa por volta das 19h00 e, outras situações como por exemplo a de ontem na Abrunheira, em que saíram do autocarro cinco crianças, das quais apenas duas tinham lá os seus pais e, ninguém perguntou a esses dois pais, nem o vigilante nem o condutor do autocarro, se podiam ficar com as crianças, se havia essa indicação, se os conheciam, ou seja, os dois pais ficaram com a responsabilidade moral de as acolher e, por fim, autocarros que não param nas paragens obrigatórias, o que, em termos de seguro é legítimo ou não, caso haja algum acidente.

----- Portanto, esta intervenção serve para tentar obter esclarecimentos concretos por parte da Câmara Municipal, porque não percebemos se está a funcionar realmente um serviço de transporte escolar, se sim em que moldes e com que pagamentos, ou se não, aceitamos que o Município não tem transporte escolar e tem apenas carreiras regulares em horários que servem as crianças. Sendo este o caso, qual será então a figura do vigilante?-----

----- Ainda em relação a transportes e, só menciono aqui porque vem na senda desta mobilidade dentro do concelho, gostaríamos de saber quais são os esforços que têm sido feitos na questão do acesso da mobilidade reduzida? As empresas de transportes asseguram? As juntas de Freguesia, eventualmente poderiam debruçar sobre este tema, porque quem anda em cadeira de rodas ou mesmo quem tem alguma patologia locomotora, vê-se neste momento muito condicionada por falta de transportes dentro do Concelho que se foca neste problema. -

----- Passando dos transportes para outro assunto de usufruto diário dos munícipes, que são as redes de telemóvel. Esta semana fui a uma superfície comercial aqui no centro de Montemor-o-Velho e, ao tentar pagar, com a facilidade que a aplicação do MBWay permite, vim-me impossibilitada de o fazer por falta de rede. Seria momentâneo, mas na verdade durante alguns largos minutos não houve rede de telemóvel, pelo que tive de utilizar outras alternativas.-----

----- Sei que tem sido um ponto de interesse deste Município e, queria saber quais os esforços que têm sido feitos para melhorar a rede por todo o Concelho. -----

----- Já agora, uma outra achega tecnológica, as escolas não têm rede Wi-Fi para a comunidade usar dentro das salas de aula.-----

----- Avançado das tecnologias para a Saúde. Este é um outro assunto, também, que em Portugal não está bem, nem a nível de indicadores de Saúde nem a nível das infraestruturas e sobretudo a nível de recursos humanos. Vamos entrar num modelo de organização de prestação de cuidados diferente, com a criação das Unidades Locais de Saúde. Esta Assembleia Municipal

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

tem um representante no Conselho consultivo do ACE's do Baixo Mondego e, por isso, questionamos quais têm sido as reuniões ou informações que podem ser aqui apontadas para sabermos em que ponto de situação se encontra a vindoura ULS do Baixo Mondego. -----

----- Tendo em conta os movimentos a nível nacional para a criação destas ULS's achamos que é fundamental a esta altura, em que estamos a três meses do início do funcionamento da ULS, percebermos quais as implicações que esta estrutura organizacional dos serviços terá nos utentes dos nosso Concelho. -----

----- A Câmara Municipal é detentora, de dois edifícios de saúde, são os edifícios onde está instalada a USF Araceti em Arazedo e UCSP de Montemor-o-Velho. O PRR dará verbas para estes edifícios e queremos saber se há alguns planos projetados ou em curso para melhoramento destes edifícios. -----

----- Festas da Feira do Ano. Tal como já foi aqui referido, um louvor para a Cerimónia, por ter ocorrido fora deste edifício, junto à rotunda e à bonita inaugurada obra.-----

----- Já é de conhecimento público que a Pista de Tartan ficou danificada, sobretudo na zona da entrada da Feira, uma vez que é a zona de maior influência, de cargas e descargas. Este assunto tem sido recorrente, ano após ano, há custos de reparação, sempre com prejuízos para a Câmara, para os munícipes e para a própria Pista. Não sei se seria benéfico pensar sobre esta questão do tartan, que já falamos aqui várias vezes.-----

----- As Festas correram muito bem, ninguém se magoou, o cartaz estava muito bom, permitiu várias enchentes sobretudo nos dias dos fins-de-semana. -----

----- Para racionalizar custos, eventualmente repensar o cartaz durante os dias da semana, permitindo, se calhar, menos gastos e umas festas mais Montemorense. -----

----- Também queríamos felicitar a Câmara pelo espaço do Parque Ribeirinho, que inauguramos recentemente. Há sempre espaço a melhorias, mas o espaço está muito agradável, dá para usufruir e acho que tem sido possível usufruírem dele. -----

----- A água está limpa e, isso tem sido possível durante estes meses, pelo que desejamos que assim se mantenha, mas logo depois da Ponte o canal já está sujo e cheio de jacintos. Não é a minha área, mas se é possível manter uma zona limpa, não seria possível manter o canal todo limpo? -----

----- Falou-se muito numa máquina que iria ser revolucionária, que tinha sido adquirida na altura pela CIM, que iria servir para a limpeza ou para tentar minimizar os estragos desta praga dos jacintos, mas não sei se esta tem funcionado, se o seu uso partilhado é compatível com a limpeza permanente de todas as águas, se tem conseguido servir o seu propósito, onde é que

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2023, setembro, 29*

ela anda e se tem estado cá.-----

----- Para terminar, um último ponto. Percebemos que terá havido alguma questão com as placas de sinalização das farmácias na Vila, que tinham sido removidas, que as farmácias poderiam recolocar novas, cumprindo determinados *layouts*, mas depois terá havido a intenção de as retirar. Não sei se é possível saber alguma informação sobre este assunto.”-----

----- Pediu a palavra o membro Bruno Ferrão (Coligação Unir pela Mudança) que disse: “Caro Senhor Presidente da Assembleia Municipal, tendo em conta o desenvolvimento dos assuntos a querer ser abordados pela bancada da Coligação Unir pela Mudança, eu pedia que a minha intervenção fosse trocada pela do membro António Augusto Torres.”-----

----- Retomou a palavra o PMAM que disse: “Se o membro António Augusto Torres não se importar, então tem a palavra o membro António Augusto Torres.”-----

----- Pediu a palavra o membro António Augusto Torres (Coligação Unir pela Mudança) que disse: “Muito boa tarde. Em nome do Senhor Presidente cumprimento toda a mesa e a respetiva Assembleia.-----

----- Quero deixar aqui pequenos apontamentos. Começaria por dar as boas-vindas ao novo ciclo da Assembleia Municipal e desejar que neste novo ciclo haja o melhor das intenções e das intervenções de forma a que todos nós no Município sairemos a beneficiar.-----

----- Dar nota do novo ano letivo, já foi mencionado aqui, desejar na verdade que tudo corra por melhor e que todos os problemas que possam surgir e, por norma aparecem, as pessoas competentes têm a capacidade para as resolver e que os resolvam o mais rapidamente possível.

----- Deixar também aqui uma nota, quero dar as boas vindas ao nosso líder de Bancada, Bruno Ferrão, que neste período de férias passou da equipa dos solteiros para a equipa dos casados e, por isso dar essa nota e, se calhar quase me permitia poder incentivá-lo ou pelo menos, pedir-lhe que possa participar na crescente taxa de natalidade do nosso País, mas atendendo a todas estas questões das maternidades e das pessoas grávidas, fico na dúvida se na verdade possa surgir ou não essa situação de crescimento da taxa de natalidade. Qualquer das formas, fica ao critério do Bruno.-----

----- Dar nota também que dei seguimento ao convite do nosso Presidente de participar e, com muita honra nas Festas de Arazede. Verifiquei que na verdade são umas festas imponentes, e pelos vistos são muito importantes, porque presenciei na verdade que o nosso Município estava representado ao alto nível, tanto na base do Senhor Presidente da Câmara como do Senhor Vice-Presidente e todas as pessoas ligadas à direção da Câmara Municipal.-----

----- Gostei de ver a envolvimento, a grandeza e constatei na verdade que em Arazede, pelo

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2023, setembro, 29*

menos tiveram a sensatez de colocarem em espaço público, máquinas que na verdade são de interesse público, e neste caso concreto, as máquinas que foram distribuídas às Juntas de Freguesia, as ditas máquinas de musculação, de exercício físico, que estão e muito bem, no jardim municipal. Porventura, na minha terra, em Pereira do Campo essas mesmas máquinas, iguaizinhas às de Arazede, estão numa Associação, numa entidade privada. -----

----- Não entendo, ou na altura não entendia o porquê de estas máquinas estarem em espaço privado, numa associação, em que esta encontra-se fechada durante o dia e, que na verdade não permite o acesso aos cidadãos que possam querer exercitar. -----

----- Em Arazede verifiquei que estas se encontram em espaço público e de acesso fácil, pelo que dou os meus sinceros parabéns a Arazede, mas quem diz Arazede diz outras freguesias em que estão efetivamente em espaço público. Na minha terra estão numa associação, que na verdade durante o dia está vedado e tem acesso só aos sócios dessa mesma associação. -----

----- Referir também ao Parque Ribeirinho. É de louvar o que foi feito no Parque Ribeirinho. Deixo só aqui um pedido, que futuramente possa haver mais espaços de sombra, ou seja, espaços com mais arvoredo.-----

----- Com isto, no fundo, quero dizer apenas isto: “que quando um homem quer a obra fazer!” Tanta vez falamos nos jacintos daquele rio e os jacintos não estão lá, desapareceram e, ainda bem que desapareceram!-----

----- Por isso, dar aqui uma menção de mérito ao Executivo da criação daquele Parque Ribeirinho.-----

----- Falar nas Festas Concelhias. Por questão de ordem sentimental não fui frequentador das festas. Tive num dia só e verifiquei que estava muito bem estruturado, estava de verdade de forma a que as pessoas que viessem, sentissem-se devidamente protegidas e agradadas naquele espaço e, por isso, deixar aqui uma palavra também de reconhecimento do trabalho desenvolvido nas Festas Concelhias. -----

----- Porém, tenho que deixar esta nota. Eu também, felizmente, já fui muitos anos festeiro, e quando era festeiro, a nossa preocupação era na verdade ter receita para poder suportar a despesa. Neste caso concreto aqui e, quem me dera ser festeiro aqui em Montemor-o-Velho, quem possivelmente, por alto, tem um orçamento de mais de um milhão de euros e, que na verdade não tem de se preocupar que a receita possa superar as despesas, é fácil ser festeiro.

----- Quem me dera, na verdade, ser festeiro nestes moldes!-----

----- Gastasse por alto, mais de um milhão de euros e, na verdade de onde vem? Vem dos municípios. Não querendo falar novamente na questão da necessidade de haver as

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2023, setembro, 29*

comparticipações das entradas, isso já foi mais do que uma vez discutido.-----

----- Só em talho de brincadeira, se na altura houvesse dinastia, os Reis na altura tinham uns cognomes. Neste momento, se calhar o nosso Presidente da Câmara, com certeza, toda a gente adivinharia qual seria o seu cognome. -----

----- Por último, falar do que se passou em Pereira do Campo, as inundações que foram divulgadas através da CMTV, em que eu tive o cuidado de verificar o porquê e dar aqui uma nota que, as entidades competentes não tiveram qualquer tipo de responsabilidade, tanto a Câmara Municipal como a Junta de Freguesia, não sentiram qualquer responsabilidade no incidente que houve, portanto, ilibá-los dessa situação. Sei que estiveram presentes, sei que na verdade tomaram já as providências necessárias para que as coisas pudessem eventualmente em termos de futuro, não ocorrer a desgraça que teve, pelo que, quero aqui pedir para não se esquecerem que aquilo não está bem e, que há necessidade de correção do espaço em si.-----

----- Por último, gostaria também que não se esquecessem da limpeza daquele espaço. Nada custa que através do serviço respetivo da Câmara, esta possa ser feita.”-----

----- Pediu a palavra o membro Ana Cristina Jorge (Coligação Unir pela Mudança) que disse: “Obrigada Senhor Presidente. Muito boa tarde a todos. Na Pessoa do Senhor Presidente cumprimento todos os presentes. Espero que estes trabalhos decorram da melhor forma. -----

----- Tenho aqui algumas questões para colocar ao Senhor Presidente da Câmara. -----

----- A primeira é sobre a estrada municipal que atravessa a povoação de Gatões, eu penso que é a 579. Esta estrada, que é amplamente conhecida de todos nós, é uma estrada que diariamente é atravessada por milhares de veículos e que nunca sofreu uma intervenção ao nível de passeios pedonais e, portanto, o que eu trago aqui é uma preocupação da população que tem sistematicamente falado comigo, embora eu sei que se calhar, não há ali grande possibilidade de fazer grandes passeios, mas poderá haver ali a possibilidade de fazer qualquer coisa. - -----

----- Tenho andado pelas vilas e aldeias deste Concelho e, verifico que há passeios pequenos, mas isso já é bom para que as pessoas caminhem quem alguma segurança. Efetivamente, aquela estrada tem dois sistemas de semáforos, o que já abranda ali um pouco a velocidade dos veículos, quando eles assim o fazem, ou seja, quando eles param no vermelho o que nem sempre acontece e, todos nós certamente já temos visto que há pessoas que não respeitam o sinal vermelho, para abrandarem um bocadinho a velocidade.-----

----- O que é facto é que já tem havido ali pessoas que já apanharam grandes sustos e, portanto, é nesse sentido que trago esta missiva, saber se há algum projeto, se há algo pensado

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2023, setembro, 29*

para aquela estrada.-----

----- Todos os dias ouvimos que andar a pé faz bem à saúde, os próprios médicos alertam para isso e, mas efetivamente andar a pé naquela estrada não é seguro, portanto, eu penso que terá que se, isto na minha ideia e na ideia da nossa Bancada, começar um pouco a direcionar os projetos e aquilo que é pensado para as localidades e para os Municípios, um pouco com essa vertente, aliás eu já tenho visto coisas bastantes interessantes com bastante proteção, estradas com muito movimento noutros concelhos e, portanto, a sugestão é que por favor verifiquem, estudem, informem-se, procurem bons exemplos, porque os há por este País, e nós não poderemos sistematicamente ser o Concelho em que ninguém pensa essas coisas, em que ninguém analisa essas coisas.-----

----- Portanto, esta é uma sugestão da nossa Bancada e é uma missiva que eu trago de algumas pessoas da minha localidade.-----

----- A outra questão que eu trago aqui tem a ver com a educação. Infelizmente neste País, a educação ainda continua a ser o parente pobre, digamos assim. Como todos nós sabemos, houve a municipalização da educação em 2019, muitas competências o Município já as tinha e, portanto, voltaram-se a reforçar. Porém, já na última Assembleia, eu falei aqui do Regulamento das Atividades de Animação e Apoio à Família, que é um regulamento que está completamente desatualizado na página da Câmara, portanto, foi aprovado em 2007 na Reunião de Câmara e entrou em vigor em sete de outubro de 2010 e nós estamos em 2023. Acho que está na altura de pegarem nestes documentos e atualizá-los. Não podemos deixar que tudo o que está relacionado com a educação ficar sempre para o fim. A educação é uma coisa que não se vê. Felizmente no nosso Concelho e, tenho que o dizer aqui, a grande maioria dos alunos este ano, de 60 alunos, 54 entraram no ensino superior, à volta disto, pelo que, mesmo sendo um parente pobre, efetivamente, o trabalho faz-se e, isso vê-se, e todos nós ficaremos satisfeitos com estes números.-----

----- Outra questão que queria trazer é a questão da Carta Educativa. Eu tive a ver e, penso que a que está em vigor foi aprovada em 29 de maio de 2007, portanto, eu gostaria de saber o ponto de situação. É um documento estruturante, esta questão da municipalização trás enormíssimas responsabilidades à Autarquia e, nós sabemos de facto que é um avolumar para além daquilo que já faziam, que era inerente à Lei, ainda é mais um avolumar de responsabilidades e, nós sabemos, porque algumas já passaram pelas escolas e, portanto, sei do que estamos a falar. Porém, é preciso manter estes documentos atualizados. Nós não podemos permitir que, ano após ano, se deixe na gaveta documentos estruturantes que fazem parte da

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

vida de um Concelho e, portanto, não podemos criar estas diferenças entre os concelhos do País. O quê que a municipalização cria? Diferenças abismais entre os vários concelhos.-----

----- Portanto, é como eu digo, é só pesquisar, procurar e encontrarão bons exemplos, porque hoje em dia a escola cada vez mais é inclusiva. Hoje, nós temos todas as crianças, com todos os problemas inerentes e com patologias muito complicadas na escola pública, e bem, a escola é para todos, mas tem de ter condições. -----

----- Portanto, estes documentos, na minha perspetiva julgo que são urgentes serem verificados e atualizados. É o nosso dever, também aqui da nossa bancada. Obrigada.”-----

----- Pediu a palavra o membro Albertina Jorge (PS) que disse: “Muito obrigada Senhor Presidente. Muito boa tarde a todos. -----

----- A minha intervenção é muito rápida, quero apenas referir três aspetos, que já foram abordados aqui nesta Assembleia.-----

----- O primeiro: partilho inteiramente a preocupação do membro Carolina Aires, por causa da rede internet e da rede móvel, que melhorou, mas que agora tem vindo a piorar em todo o Concelho e, pelas várias operadoras. Antigamente era por zonas, mas agora as zonas estão a alargar-se um bocadinho quase por todo o Concelho.-----

----- O segundo: o Espaço Ribeirinho de Montemor-o-Velho, que eu acho que efetivamente foi um espaço que estava a passar despercebido. Devolver o rio a Montemor, como eu ouvi aqui mais do que uma vez o Senhor Presidente da Câmara a falar e, acho que o Executivo e os Montemorenses devem-se orgulhar porque efetivamente está um espaço extremamente agradável. -----

----- Propunha que fosse feito uma maior divulgação daquele espaço, porque acho que merece ser conhecido, merece ser divulgado para fora das portas do Concelho, porque efetivamente está um espaço agradável de se visitar, o que me deixa com mais orgulho em Montemor-o-Velho e naquilo que é feito em Montemor-o-Velho.-----

----- A última palavra, apesar de já se ter falado muito nas Festas, eu não queria deixar de referir uma coisa que considero que é essencial para o sucesso destas Festas e, que ainda não foi referido, que é o papel de todas as instituições, de todas as associações deste Concelho que nas suas vertentes, culturais, gastronómicas, económicas, do artesanato, às tasquinhas e aos grupos folclóricos de dança, de música, todos eles, que na verdade é por causa deles que esta Festa foi um sucesso. Também não poderia de referir e de louvar a articulação que é feita entre o Executivo e os funcionários na organização destas Festas, que efetivamente estão de parabéns pelo trabalho que fazem.”-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2023, setembro, 29*

----- Pediu a palavra o membro Bruno Ferrão (Coligação Unir pela Mudança) que disse: “Caro Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho muito obrigado. Nesta intervenção antes do período antes da Ordem do Dia, deixe-me cumprimentá-lo e cumprimentar toda a assembleia, cumprimentar também o público presente. É um gosto ver a iniciativa e a participação do Concelho neste que é o fórum aquedado para o fazer. -----

----- A minha primeira observação vai para o decorrer da Ordem de Trabalhos da Assembleia Municipal. Nós sabemos que, neste momento, há comunicação nas redes sociais do Município em que nós estamos aqui a discutir, mas essa comunicação devia ser prévia e, voltamos a dizer e a sugerir que o edital da marcação da convocatória da Assembleia Municipal seja disponibilizado nas redes sociais, de forma a incentivar a participação dos munícipes. -----

----- Também registar que decorreu no mês de setembro a Feira de Ano. Congratular o Tributo ao Poeta Afonso Duarte. Eu não estive presente, mas de facto um concerto marcante para o desenvolvimento das Festas e, dizer que hoje, 29 de setembro, esta não é a Assembleia Municipal de rescaldo da Feira de Ano, não nos basta fazer uma Feira de Ano de rescaldo de alguma festa, as Assembleias Municipais são muito mais do que isso. -----

----- As Assembleias Municipais são, a discussão e o estudar das obras do Executivo, desde junho até agora, e dizer-lhe já Senhor Presidente da Assembleia, o que já lhe disse anteriormente. Só com boa informação há boa discussão. Os documentos que vêm a esta Assembleia continuam a não estar atualizados e, por isso, muito daquilo que nós vimos aqui discutir, caímos no erro de não estar atualizado e, aqui Senhor Presidente da Assembleia Municipal deixe-me dizer, é uma quebra de transparência naquilo que é o desenrolar do trabalho do Executivo, que nós deixamos aqui já vincado e, esta é uma Assembleia das mais importantes que acontecem durante o ano, não é porque vimos fazer o rescaldo da Feira de Ano, é porque esta é a Assembleia preparatória à Assembleia de apresentação do orçamento.-

----- E hoje, podemos aqui desvendar ou estudar aquilo que será a apresentação de obras que irão ocorrer no próximo orçamento e as obras que serão desenvolvidas no próximo ano, é hoje que damos o pontapé de saída para o quê que vai acontecer para o ano, quais serão as grandes opções do plano para 2024 e, por isso a grande importância desta Assembleia e, quero deixar esta questão: quais são as obras que estão pensadas? Quais as obras que estão programadas? Nós sabemos que o Senhor Presidente da Câmara disse que ia consignar uma obra por semana, já é mais uma promessa falhada porque já passou uma semana e não consignou, mas a questão, metendo os *faits divers* de lado, a questão é o quê que vai acontecer para o ano? -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2023, setembro, 29***

----- De facto, de obras que importam, de obras por exemplo com a do PARU 2, o Edifício Letra, essa sim uma obra impactante e que deixará marca no Concelho de Montemor-o-Velho, por isso pergunto, que obras que deixarão marca estarão inscritas nas Grandes Opções do Plano 2024? Era isso que hoje devíamos estar aqui a discutir porque a Bancada do PSD, não é uma bancada que vem criticar, é uma bancada que vem construir e quer dar os seus contributos para as Grandes Opções do Plano 2024. -----

----- Ontem, tive o prazer de estar na Assembleia de Freguesia da Carapinheira e, foi com muito agrado que eu ouvi que a Escola EB 2,3 Dr. José dos Santos Bessa, irá ter um investimento superior a dois milhões de euros e, essa também é uma questão que eu deixo aqui em Assembleia Municipal. O quê que está a ser pensado para a Escola EB 2,3 Dr. José dos Santos Bessa? Nós na informação escrita do Senhor Presidente da Câmara já temos alguns investimentos, não queremos adivinhar o que vai acontecer, queremos participar na solução e saber o quê que está pensado, que transformações irão existir a nível dos serviços da educação no nosso Concelho, em particular, com a Escola da Carapinheira e, estamos aqui também para ajudar a construir uma melhor solução e, um investimento superior a dois milhões de euros, deve ser um assunto que deve ser amplamente discutido por todo o Concelho. -----

----- Sendo este também um papel que eu acho que devemos ter na Assembleia, já o tive anteriormente e, volto aqui a tê-lo, nós sabemos que corre um movimento no Concelho vizinho, em Soure, contra a exploração de caulinos, em Soure Norte. -----

----- Venho aqui sensibilizar toda a Assembleia para o que está a ocorrer no nosso Concelho vizinho, não olhando apenas para o nosso umbigo. Este não é um problema só deles, é um problema também nosso. As áreas de exploração são muito perto ao Concelho de Montemor-o-Velho, toda a exploração que estiver em Soure vai impactar também em Montemor-o-Velho e, percebendo nós que a exploração de caulinos é uma extração de argila e, é usada para as indústrias de cerâmica, de papel, de tintas, de plástico e que trás diversos impactos para a região, entre os quais, os impactos ambientais, na saúde, nas condições de qualidade de vida devido às diversas perturbações, tais como o ruído, como emissão de poeiras, como a contaminação da água, esta exploração irá ficar muito perto de uma reserva de água potável para consumo humano, a destruição de património natural e, serão afetadas as reservas naturais colocando em risco as diversas espécies e ecossistemas.-----

----- No passado dia 12 de julho de 2023, foi publicado em Diário da República a atribuição de direitos de prospeção e pesquisa de depósitos minerais, com a denominação Monte Vale Grande, na área geográfica e limítrofe das freguesias de Soure e, também muito perto de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

Montemor-o-Velho. Sabemos nós, ou não, em Montemor-o-Velho que esta exploração está em prospeção e, por isso, pode ser uma realidade junto de nós. -----

----- É uma questão que deixo e sensibilizo todos. -----

----- Para percebermos, este contrato que foi celebrado na prospeção foi estabelecido para uma área de 618 hectares. Não é uma área pequena, não é uma exploração pequena, é uma área de prospeção muito grande, pelo que tem um impacto muito grande nas nossas redes viárias, nas nossas redes de água e na nossa qualidade de vida. Alerto também que este contrato de prospeção proíbe a realização de quaisquer outros projetos naquela área, seja a instalação de painéis solares, criações de zonas industriais ou exploração daquela área por qualquer outra empresa ou atividade. -----

----- Quero deixar este alerta a todos, que não acontece só na casa dos outros. Montemor-o-Velho também aqui está, Montemor-o-Velho também terá que ter uma palavra a dizer e, que devemos estar conscientes que existe um movimento contra a exploração do caulino, em Soure Norte e, Montemor-o-Velho está aqui bem perto. Obrigado.”-----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo: “Muito obrigado. Tinha os pedidos de inscrição esgotados, de qualquer forma usando desta prerrogativa de estar a presidir esta Assembleia e no pressuposto que o Senhor deputado municipal José António Serrano querará falar sobre esta questão dos caulinos, eu julgo que é esclarecedor dado que todos o reconhecemos, pelo menos nesta Assembleia, a maior autoridade para falar desse assunto.”-----

----- Usou da palavra o membro José António Serrano (PS) que disse: “Muito obrigado Senhor Presidente. Foi uma questão pertinente que o membro da Bancada do PSD levantou. É de facto preocupante a exploração do caulino. -----

----- O caulino é constituído por vários elementos químicos, sendo o seu principal e o mais preocupante, o alumínio. Todos nós sabemos quais são os efeitos deste, não só para a saúde como para a alimentação, para tudo. -----

----- Uma exploração deste género e, ainda por cima a céu aberto, acarreta uma série de problemas: poeiras que se arrastam em várias direções devido ao transporte do material, o chamado “ganga”, que circula por estradas até aos locais de laboração. Este material é um material inerte, e não sabemos onde é que ele vai ser colocado. -----

----- Aquele local é um sistema aquífero muito importante para o Concelho de Soure e, isto tudo é de facto um problema gritante e um impacto ambiental muito importante.-----

----- Na minha opinião devemos ter cuidado com isto. -----

----- As autoridades nacionais têm que ter cautela no licenciamento. É certo que pode haver

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

um licenciamento para o efeito da prospeção e, isto não significa que tenha uma utilização depois transformada em captação definitiva ou em utilização definitiva. A prospeção é feita para ver quais são os constituintes do caulino que existem ali, a sua pujança, a sua extensão e se é rentável ou não para a exploração. -----

----- É uma rocha que é complicadíssima, tem complicações ambientais e devemos estar em alerta porque somos confinantes com o Concelho de Soure e, conseqüentemente a isso vamos ter prejuízos e problemas de saúde pública aqui no nosso Concelho. -----

----- É um alerta que também deixo, reforçando a ideia do membro da Assembleia Municipal Bruno Ferrão.”-----

----- Tomou a palavra o PCM dizendo: “Saúdo o Sr. Presidente da Assembleia Municipal. Na sua Pessoa cumprimento todos os Membros da Assembleia, Srs. Vereadores, Srs. Presidentes de Junta e demais pessoas presentes.-----

----- Eu iria tentar, com algum espírito de síntese, responder às questões que me foram colocadas, sendo certo que irei precisar da ajuda da Eng.ª Isabel Quinteiro por causa da sinalização.-----

----- Quanto à questão da consulta do processo de obras de Arazede, embora este processo esteja despachado para a Sra. assistente administrativa com o intuito de se notificar da data, dei instruções para que o membro Patrício Duarte possa marcar uma data, para uma reunião, onde vão estar presentes o fiscal da obra e um técnico, para que este lhe expliquem as coisas, porque esse é um direito que tem, porque eu prefiro que os membros da assembleia estejam bem informados do que mal informados. -----

----- Nessa perspetiva vou começar a responder às questões das obras de Arazede. -----

----- Ponto 1 – As questões estéticas ou de mera estética, todos nós podemos discutir, mas ninguém vai chegar a um acordo. -----

----- Mais, dar-lhe a noção de que a perspetiva que tem, de que as obras podem ser discutidas com os munícipes ou com vários interlocutores, vai perceber a dificuldade que há em chegar a um consenso e, portanto, não é viável.-----

----- Se me perguntar se eu concordo com tudo aquilo que os nossos projetistas concebem, eu respondo-lhe claramente que não porque lá está, a sensibilidade estética para as coisas é sempre diferente. -----

----- Depois há uma outra realidade, que me parece ser muito importante aqui discutir, que é quando estamos em obra percebemos que há novas realidades, muito em particular a obra do Centro de Arazede, que tem uma importância capital por aquilo que está debaixo e não por

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2023, setembro, 29*

aquilo que está de cima, ou seja, aquilo que ficou enterrado era para mim algo que deveria ter sido feito há muitos e muitos anos.-----

----- Afinal, o quê que se passa com a obra de Araze de e com os atrasos que me refere?-----

----- Infelizmente, o empreiteiro que ganhou a obra de Araze de por concurso público é altamente beligerante, é uma pessoa que em todas as obras que concorreu e ganhou mantém um nível de beligerância tremendo o que torna a situação extramente delicada. -----

----- Como devem ter percebido, o PARU, a Frente Ribeirinha, demorou muito a ser inaugurada, o Mercadinho está fechado porque temos uma ação no tribunal, a Torre de Chegada no Centro Náutico, e aqui uma palavra à Sra. Diretora Municipal, porque teve durante dois ou três meses em reuniões com o advogado e, portanto, isto não é viável para uma Câmara Municipal que tem um conjunto de obras. Para terem noção, nos últimos quinze dias, o Convento dos Anjos tem-nos ocupado todos os dias, nomeadamente a mim, eu que devia ter tempo para outras coisas, uma vez que, tenho outras responsabilidades e, permanentemente na Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, com a Sra. Diretora e com os técnicos da Câmara, a superar os problemas, mais uma vez com o empreiteiro. -----

----- Infelizmente, a realidade com os empreiteiros é muito complicada. Com a inflação e com a crise que vivemos, vivem com dificuldades, uns são pessoas com quem se pode ter um diálogo profícuo e construtivo, outros são verdadeiramente intratáveis e, no caso de Araze de as minhas ordens são muito claras. É um projeto financiado, tem que terminar e não há obras a mais nem um mínimo de intransigência com o empreiteiro e, também não há a possibilidade de discutir o quer que seja na obra porque tudo isso se vira contra nós. -----

----- Aqui não está em causa o Emílio Torrão fazer uma obra boa ou má. Aqui está em causa o superior interesse da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho. -----

----- Eu não cedo a chantagens de empreiteiros! Não os conheço, não lido com eles e quando lido é para me zangar à “séria” e, portanto, são processos que nas reuniões o nosso síndico está presente e quando há atrasos nas suas respostas, e aqui vou pedir-lhe para o sensibilizar para a delicadeza daquilo que estamos a falar, tudo o que é dito e feito, é aproveitado pelo empreiteiro em futura ação judicial. -----

----- É uma realidade com a qual eu não consigo resolver, não está no meu domínio. O que está no meu domínio é que não pago cinco, dez e vinte vezes mais o valor das obras que serão necessárias fazer. -----

----- Reconheço e já disse ao Sr. Vereador para transmitir à população que podemos embelezar mais e podemos fazer coisas mais interessantes no espaço, mas não podemos fazer

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2023, setembro, 29*

com aquele empreiteiro porque efetivamente tem que acabar a obras, temos que acabar o financiamento, temos que arrumar com a obra e, depois sim, entrar novamente a fazer essas pequenas correções.-----

----- Agora, como devem ter percebido e, subscrevo tudo o que disse, foi vergonhoso, lamentável e inaceitável a forma como o empreiteiro tratou os munícipes de Arazede, a forma como o empreiteiro tratou o Sr. Vereador José Veríssimo, a forma como o empreiteiro tratou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Arazede, ou seja, a forma como o empreiteiro tratou toda a gente naquela obra. -----

----- Foi acordado com o Sr. Vereador José Veríssimo e o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Arazede, Paulo Costa, que o determinado espaço ficava livre e desimpedido uma vez que no fim-de-semana este não estava a ser utilizado e, este não cumpriu e, por isso estamos em litígio. Isto tudo porque não aceitamos as obras que ele quer, porque não fazemos aquilo que ele quer e, hoje na vida, há que fazer opções, ou estamos do lado dos empreiteiros ou estamos do lado da Câmara e, aqui nesta obra em concreto e, também naquelas que eu citei, não é concebível nem aceitável aquilo que ali está a ser feito. -----

----- E, por isso, eu só tenho que pedir desculpa aos munícipes, apesar de não ter culpa nenhuma, mas tenho, em nome da Câmara, pedir desculpa aos munícipes de Arazede porque efetivamente tivemos azar com aquele empreiteiro, como tivemos azar com o empreiteiro que fez o saneamento dos Gordos, que foi também verdadeiramente intratável e, eu também pedi desculpa na altura e, hoje as pessoas compreendem. -----

----- Portanto, esta é a situação da obra de Arazede. -----

----- Terá acesso ao processo, terá acesso aos técnicos para que lhe expliquem e, como vai poder constatar está lá tudo detalhado, os cadernos de encargo, a sinalização, os circuitos que deviam ser feitos. O nosso fiscal deu orientações em determinado sentido, que mesmo em obra é preciso corrigir aquilo que está previsto, mas quando temos um empreiteiro que é assim, não é fácil! Agora, também não posso ter a minha Diretora Municipal como tive no CAR, quase dois meses em dedicação exclusiva, deixando tudo por fazer na Câmara, para levar a bom porto a Torre de Chegada, que estava comprometida para o Campeonato da Europa que se realizou e, ela foi financiada, ou melhor, será financiada, a situação ainda não está resolvida por causa desse evento. -----

----- Portanto, os atores são os mesmos. Felizmente conseguimos levar a bom porto e, também felizmente que existe hoje um patamar de diálogo que não existia na altura e, que corresponde ao período mau da obra de Arazede, portanto, agora já não tem tido tantas

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2023, setembro, 29*

queixas, mas tem a ver com uma diferença de posição porque entrou um advogado sério no processo, que com a nossa Diretora Municipal, conseguimos estabelecer patamares de diálogo razoáveis, não quer dizer que não continuemos a ter problemas.-----

----- Peço ao membro Patrício Duarte e a todos, que tenham o máximo de paciência porque nós estamos num processo pré-litigioso, que poderá dar um processo judicial, ou não, vamos ver. ----

----- Portanto, sobre este assunto penso que esclareci tudo e, peço aos munícipes de Arazede, que tenham paciência. -----

----- Eu quero acabar a obra e quero fechar a obra. -----

----- Já dei ordens inclusivamente, para que se estudem algumas soluções para embelezar o espaço, mas não o podemos fazer com este empreiteiro. Ainda anteontem, o Sr. Vereador José Veríssimo veio ter comigo, com uma proposta cinco vezes acima do valor de mercado. Isto para vocês terem a noção! Queríamos colocar três grelhas em frente a casas, porque o projeto não previa aquilo e pediu cinco vezes o valor das grelhas e, é óbvio que não o vamos fazer.-----

----- Por isso, volto a pedir a todos que tenham o máximo de cuidado e paciência. -----

----- Neste momento, estamos à espera de resolver o problema do mercadinho, que está neste momento adjudicado a reparação, porque tivemos que nos substituir ao empreiteiro, está uma ação no tribunal e só porque tem de haver uma peritagem judicial, a obra está parada, isto é só para vocês perceberem como estamos. O nosso síndico recomenda-nos que não entremos na obra. -----

----- Portanto, eu gostaria de tirar dali o Mercadinho, pôr o Mercadinho para o sítio para onde ele deve ir, um sítio atrativo, onde as pessoas podem exercer a sua atividade. -----

----- Relativamente à moção sobre a habitação eu subscrevo, apesar de haver um esforço por parte do Governo. Efetivamente há zonas cinzentas que não estão tratadas e que deveriam ser. É um problema muito premente e, muito em particular penso que vai haver novidades sobre a questão das prestações das casas. -----

----- Não concordo com tudo o que está na sua moção, mas subscreveria na mesma e votaria de braço no ar, com todo o gosto, porque a maior parte das coisas tem pertinência. -----

----- Transportes escolares. A nossa Vereadora vai falar sobre a Educação e sobre os Transportes escolares. -----

----- Vamos aqui falar sobre os Transportes Escolares com toda a abertura e frontalidade porque eu não tenho nenhum problema em assumir aquilo que está aqui em causa. -----

----- E a primeira nota, é de dizer que fomos confrontados com um défice de exploração por

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2023, setembro, 29*

parte da empresa que assegura os transportes públicos em Montemor, de mais de meio milhão de euros e, estamos a falar de meio milhão de euros num ano! -----

----- Portanto, é um pedido que vamos ter que atender, foi feito um estudo de validação desse défice de exploração de serviço público. E o quê que é isto? -----

----- É uma coisa muito simples. Nós queremos que seja prestado um serviço público de transportes no Concelho de Montemor-o-Velho, queremos que exista um serviço público de transportes, mas como as pessoas não usam o transporte público, ou melhor, não há uma utilização intensiva de transporte público, a Câmara tem que pagar a diferença daquilo que eles faturam e dos custos que têm e, portanto, é uma coisa muito simples de entender, ou seja, uma carreira quando arranca custa trinta e cinco mil euros. É bom que tenham a noção disto! -----

----- Portanto, impôs-se ao Município que e, eu estou aqui porque fui eleito e tenho a obrigação de gerir a Câmara, de corrigir esta situação. Acresce a que este mais de meio milhão de euros de défice de exploração tínhamos mais meio milhão de euros de transporte escolar contratado em lotes para as escolas. E, aquilo que está a ser feito em todo o País, porque esta questão do défice de exploração colocou-se em todos os Concelhos, em todas as Comunidades Intermunicipais e, posso-vos dizer que pararam os transportes em algumas Comunidades Intermunicipais que não quiseram ceder à chantagem, eu próprio na CIM numa primeira abordagem, dei ordens para se fazer “braço de ferro” e fui acompanhado pelos meus colegas, mas chega a uma determinada altura que não é possível parar os transportes e, estamos a falar de situações muito graves para a população destinatário. -----

----- Nessa perspetiva, de imediato, a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho contratou um consultor especializado para resolver este problema e, portanto, estamos a refazer toda a rede de transportes no Concelho de Montemor-o-Velho, incluindo também os transportes escolares, que como em todo o País têm que correr nas carreiras públicas, ou seja, não é possível pagar quinhentos mil euros de transportes escolares para um autocarro e, meia hora depois passa um transporte de carreira pública. Isto não é possível! O País não comporta este sistema e, portanto, aquilo que se trata é otimizar e fundir as duas necessidades, é o Município que está a pagar na mesma. -----

----- Portanto, a otimização da rede de transportes está em curso, começamos pela rede de transportes escolares porque mesmo os quase seiscentos mil euros que pagávamos de transportes escolares, não estavam devidamente otimizados e estruturados até aí, e misturavam-se aqui ainda algumas linhas que se criaram durante a pandemia do COVID, que ainda estavam pendentes e que tinham de desaparecer e, não é possível para nenhum de vocês

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2023, setembro, 29*

que pagam impostos, verem uma carreira a passar por vocês com um passageiro lá dentro, eu não consigo aceitar isto e, eu deparei-me com isto várias vezes no Concelho de Montemor-o-Velho, principalmente no fim-de-semana e, por isso mesmo, há e houve alterações. -----

----- Quanto à questão da frequência dos autocarros, esta está respondida, é a frequência que tem procura. -----

----- Quanto à questão dos vigilantes. Nos transportes públicos não é obrigatório ter vigilantes e, há aqui uma grande confusão em algumas intervenções. A Câmara Municipal, ainda que contratasse vigilantes e cintos de três pontas, vou falar sobre isso embora não tenha sido aqui questionado, mas eu explico tudo. Autocarros com cinco pontas existe apenas um ou dois na Região Centro, no País existem muitos poucos e, portanto, não é possível pôr autocarros com cintos de três pontas, porque não há. Mesmo quando nós contratamos e, a Sra. Vereadora Diana Andrade depois explicará isto melhor, este se for chamado para Coimbra e, uma vez que só existe um, não faz o transporte apesar de nós o contratarmos. -----

----- Sobre os vigilantes, estes não são obrigatórios, mas ainda assim nos casos do pré-escolar eu admiti que, mesmo não sendo obrigatório, que se pusessem vigilantes. Já para o 1.º Ciclo, fizemos um ensaio com vigilantes da empresa para perceber como é que se comportavam as crianças, mas só que há aqui um inequívoco. A Câmara Municipal, seja com transportes contratados especializados, só tem que assegurar o transporte das crianças da paragem até à escola e da escola até à paragem, o que está a seguir é da culpa e da responsabilidade dos pais. E, isso tem sido um inequívoco que está a gerar uma coisa que aqui foi referida, atrasos. Nós estamos a ter atrasos porque as pessoas interpelam o motorista, querem explicações e o horário está a contar e, portanto, essa é uma das causas. Estamos a ter com os vigilantes porque as pessoas que eram vigilantes, eram partes interessadas que tinham sido contratadas para serem vigilantes e agora já não estavam a ser. -----

----- Portanto, há aqui várias coisas que nós temos de perceber como é que temos que as encarar. Se queremos encarar numa atitude politicamente correta, ou se queremos encarar como a realidade deve ser encarada. -----

----- Uma nota muito final, a Sra. Vereadora Diana Andrade vai explicar isso. -----

----- Nós decidimos contratar vigilantes para 1.º Ciclo e, aqueles que até reclamam mais e que instigam os pais, não podem ser contratados porque não têm condições para serem contratados, mas atenção, vigilância desde a entrada do autocarro até à escola, da escola até à saída. O que referem é uma situação que tem a ver com os pais e a responsabilidade destes. Nós não podemos garantir isso. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

----- Portanto, quanto à questão dos autocarros que não cumprem os horários, nós temos o direito de fazer queixa e, agora sim, temos o direito de fazer queixa e, por isso mesmo agradeço que nos façam chegar esses atrasos, mas atenção, temos tido algumas reclamações de atrasos, mas que se devem precisamente a esta interpolação constante, ou seja, em vez de fazer reclamações junto de quem devem fazer ao motorista, e este não podem arrancar quem as pessoas a reclamarem.-----

----- Na verdade, também, concordo com a questão da mobilidade reduzida, mas aqui nós, quando existem alunos com necessidades especiais, nós também temos tido uma resposta efetiva e, portanto, também desconheço que haja aqui estas situações.-----

----- Autocarros que não param nas paragens obrigatórias. Queixa! Nós faremos chegar e posso-vos dizer que a CIM já aplicou multas à entidade transportadora, porque quando são transportes públicos não há volta a dar-lhe, as coimas saem e, portanto, a responsabilidade é efetiva.-----

----- Nós quando tínhamos os nossos transportes privados, ou seja, contratualizados pela Câmara, é evidente que fizemos reclamações, é evidente que andamos em litígio, mas não podemos aplicar as sanções, podemos aplicar sanções contratuais, mas até que elas se **resolvam**, não são efetivas. Aqui sim, nos transportes públicos é possível.-----

----- Penso que de transportes eu falei de tudo e peço desculpa se me esqueci de algum pormenor.-----

----- Redes de telemóvel. É uma questão que não cabe ao Município.-----

----- Este fez tudo o que estava ao seu alcance, para que as empresas de telecomunicações pudessem estender as suas linhas. Nós estamos a ceder, a colaborar ao máximo, agora não há volta a dar-lhe quando as empresas não cumprem os requisitos.-----

----- Portanto, eu vou pedir ao dirigente responsável por esta área, para participar esta situação à ANACOM, por forma a que esta exerça os seus deveres de tutela.-----

----- Quanto à questão das escolas com redes WI-FI. Nós do ponto de vista informático temos tido as melhores referências, nunca ninguém me referenciou isto.-----

----- Tecnologias para a saúde, edifícios da Câmara. Não temos edifícios da Câmara Municipal na saúde, mas sim, edifícios que vão passar para a tutela da Câmara Municipal.-----

----- Quando eu aceitei a delegação de competências, estão inscritas em PRR verbas para a sua recuperação, nada tem a ver com aquilo que ARS inscreveu. Uma das condições que eu tive e impus para aceitar a delegação de competências é efetivamente a reforma das verbas, haverá cerca de dois milhões de euros para obras em PRR, sendo que não há avisos abertos e, portanto,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

é preciso projeto e a ARS não tinha qualquer projeto, nós já reunimos com eles. -----
 ----- Portanto, temos de mandar executar projeto e depois sim, ir a estas verbas do PRR e, espero que consigamos, eu já dei ordens para que isto tivesse prioridade máxima. -----
 ----- É certo que há aqui uma priorização, que é o Centro de Saúde Montemor-o-Velho e a Araceti – Unidade de Saúde familiar de Arazede, que é onde está o grosso dos utentes, que podemos ter uma intervenção de imediata. Nas outras que estão também aqui previstas, como poderão ver, mas não vou conseguir fazer neste espaço de tempo tudo isto e, temos de ser realistas. Estas estão identificadas, mas eu vou ter que otimizar o esforço e vão-me perdoar porque vou escolher aquelas onde há mais gente envolvida, sem desprimor para as outras, mas eu tenho que tomar uma decisão, podem-me pedir responsabilidades políticas, mas é isso mesmo.-----
 ----- Quanto ainda aos transportes escolares, avisar que vamos fazer uma coisa inédita. Aquilo que verificamos, é que há muitas reclamações com os transportes, mas queremos também que haja utilização. A Câmara efetivamente paga os passes, paga os transportes escolares e depois não há utilização dos mesmos e, portanto, os vigilantes que vamos contratar, e foi essa a razão que me levou também a contratar, vão fazer a vigilância daqueles que utilizam o transporte escolar. -----
 Eu assumo. Eu! Porque efetivamente é muito bom reclamar, mas é mais importante utilizar e não desperdiçar o dinheiro que o Município paga, porque estamos a enriquecer uma empresa que não transporta as pessoas, porque estas não utilizam o transporte escolar.-----
 ----- Portanto, aqueles que não utilizarem vão ficar, segundo determinadas regras que vamos criar, vão deixar de poder usufruir de algo que eles não usufruem.-----
 ----- Quanto à Pista de Tartan, Carolina, há um erro! Às vezes as redes sociais são enganadoras. Aqueles danos que aparecerem nas fotografias das redes sociais, exceto a sujidade, já existiam. Estão identificados aqueles danos e, portanto, não são danos das Festas, são danos derivados da água e da utilização abusiva daquele espaço e, que não ocorreram durante as Festas. -----
 ----- Os nossos serviços já recolheram essas situações e para nós podermos reparar, teremos que contratar alguém que o saiba fazer. -----
 ----- Quanto ao Parque Ribeirinho já respondi.-----
 ----- Quanto à questão dos jacintos. Efetivamente a Câmara mantém o espaço fechado aos jacintos, que é o da Frente Ribeirinha, para isso construiu barreiras e tem os seus recursos técnicos a fazer uma limpeza assídua ao espaço. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2023, setembro, 29*

----- Ora, o que se passa nos outros locais é que nós não conseguimos travar os jacintos que vêm da Figueira da Foz e de Coimbra e, portanto, aquilo que se vê no Casal Novo do Rio e o que se vê na Ereira, nós já limpamos, é bom que se diga e, temos barreiras, só que o volume é tal que ninguém limpa a montante e, portanto, não é viável. Isto quem quiser vê! -----

----- A questão da máquina, esta é utilizada, só que nós podemos tirar os jacintos hoje, mas daqui a uma semana estão lá todos outra vez. -----

----- Nós instalamos umas barreiras, que inclusivamente já pedi para serem retiradas, porque nós temos ali algumas espécies de flora, nomeadamente o nenúfar amarelo, que precisa de proteção, e o problema é que a montante não colaboram e não fazem a remoção dos jacintos e, portanto, não utilizam a máquina da CIM para esse efeito. -----

----- Dar uma nota, pedi aos serviços de Proteção Civil, e estamos a trabalhar nisso com a ADELO, não é um compromisso porque eu não posso dizer que vou conseguir isso, nós iremos ter uma máquina autónoma com capacidade de fazer uma recolha daqueles jacintos, do género da máquina de Águeda, que faz uma recolha e descarrega em locais próprios para que os jacintos depois diminuam de volume. -----

----- Estou a dizer isto, mas ainda não sei se vai ser aprovada a candidatura. Sei que foi admitido e, vou dizer isto com toda a transparência, Montemor não estava no PROMAR, neste momento já está e já pode candidatar-se para isso. Nós temos um grande e bom projeto nessa área, mas isto não quer dizer, Carolina, que vá conseguir, mas tento. -----

----- A explicação está dada. Não é possível fazer aquilo em todo o lado, senão todos os técnicos da Câmara tinham que estar envolvidos, portanto, não há volta a dar e, eu lembro uma coisa mais, não é competência da Câmara Municipal limpar os jacintos. Quem tem de limpar é o ICNF e a APA, são eles os responsáveis pela remoção das espécies exóticas e, portanto, é o Governo neste caso, não é a Câmara Municipal, mais uma vez, sempre a custear aquilo que o Governo não faz. -----

----- Para complementar aquilo que eu já referi. A água que vem para aquela pequena zona e que torna a sua limpeza mais fácil, é água vinda do CAR e, portanto, é água que já é tratada por nós, por isso mesmo, para este espaço é possível. -----

----- Quanto às placas de sinalização. A Sra. Engenheira Isabel Quinteiro vai explicar. -----

----- Quanto aos cognomes, eu não tenho nenhum problema quanto a isso. Podem-me colocar os cognomes que quiserem, eu sou apelidado de tudo e mais alguma coisa. Decidi ser candidato à Câmara Municipal e, por isso já sabia ao que vinha e, portanto, chamem-me os nomes todos que quiserem. Mas há uma coisa que me cria alguma urticária, não são os nomes

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2023, setembro, 29*

que me chamam, isso já estou habituado, mas chamar festa áquilo que aconteceu em setembro, em Montemor, é um bocadinho redutor e sobretudo, perdoem-me a minha frontalidade, é tratar mal algo que é vosso e que vos devia orgulhar. A Feira de Ano é uma feira que tem reminiscência a D. Pedro I, século XV, é uma feira que teve uma importância enorme, ao longo de todo este período da sua existência, com várias variantes, cambiantes, foi bem tratada, mal tratada, e penso que ela atingiu agora, um apogeu enorme que não tem nada a ver com uma festa, é algo um bocadinho mais do que isso e nós queremos que ainda seja mais, porque efetivamente Montemor teve o protagonismo que teve em anos passados, e hoje eu tenho muito orgulho quando vou a qualquer lado e falam da minha Feira de Ano, falam de várias coisas que acontecem na Feira de Ano, que não são a festa, mas se de festa se trata, eu quero-vos dizer que há muitas associações, muitas entidades que aproveitam a festa para fazerem bons negócios, para divulgarem as suas atividades, para promoverem angariação de fundos para suas atividades e, portanto, no mínimo, por isso, até podia ser um bocado mais do que isso. -----

----- Quanto ao edifício do LETRA, a obra já começou e, inclusivamente eu já tinha referido que o procedimento para esta obra já estava em curso. -----

----- O edifício LETRA é para mim um processo muito importante e toda a gente sabe que eu me bato fortemente por este espaço, é uma vergonha e já referi aqui, que no passado que havia fundos comunitários a rodos para estas coisas, e culpo todos, não estou a culpar ninguém em particular, não se tenha concebido um espaço multiusos, um espaço para espetáculos, um espaço desta natureza. Eu ando por todo o lado e toda a gente, em tempos passados, se preocupou com isto e, portanto, mesmo sem financiamento a obra já começou. -----

----- Podem e, bem, interpelar com a seguinte questão. Mas, o Emílio faz uma obra daquela envergadura sem financiamento? É óbvio que estou a contar com financiamento, com execução, com maturidade, com capacidade para no próximo quadro comunitário, no próximo ano ter a obra com financiamento. -----

----- Mas, apesar de haver muita agitação na sala, vamos ter de ser muito criativos para poder candidatar a isto e, quando eu falo aqui as coisas as pessoas acham que estou a fazer política, que estou a criticar os outros. Era fácil fazer isto no passado, agora eu tenho de cumprir mil objetivos, tenho que inventar as coisas mais incríveis para poder justificar a candidatura e, essa é a razão da minha crítica que eu aqui fiz, não é mais nada, porque houve um tempo para fazer este tipo de espaços. -----

----- Portanto, quanto à questão edifício LETRA estamos entendidos. -----

----- Escola Dr. Santos Bessa. Eu não tenho nenhum problema em que os Srs. membros da

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2023, setembro, 29*

assembleia venham ver o projeto. Agora, há uma coisa que vocês não têm a noção e já expliquei aqui. Não é possível discutir um projeto destes com toda a gente. -----

----- Eu vou vos dizer uma coisa muito simples. -----

----- Este projeto é elaborado por técnicos especializados, nem sequer é elaborado na Câmara, e a seguir vai para parecer na DGEST e, portanto, eu não posso andar aqui em negociações com pessoas aqui no processo e depois ir à DGEST e voltar. O processo atrasou-se imenso na DGEST porque são muitos a pedir e, portanto, não é viável. Agora, podem ver o projeto, estamos disponíveis para sugestões sem compromisso, porque efetivamente eu não sei se as coisas poderão ser assim implementadas e nessa precisa medida, estaremos sempre disponíveis.-----

----- Caulinos. Dizer que subscrevo tudo o que foi dito e eu, tenho até um pedido que não atendi, do movimento que está a promover a discussão deste assunto, porque eu impus como condição, que seja o Sr. Presidente da Câmara de Soure a liderar o processo. Porquê? Porque o Sr. Presidente de Câmara de Soure foi vítima de algo que poderia ter sido eu, que é, alguém que decidiu por ele atribuir esta licença e, portanto, ele está com isto nas mãos sem saber porquê e está a fazer um trabalho que eu respeito, que eu enquanto instituição e enquanto Presidente de Câmara de Montemor tem de respeitar o trabalho que está a fazer, contratou uma das melhores empresas de advogados do País para o defender e aquilo que eu lhe disse, é que tem o total e incondicional apoio do Sr. Presidente da Câmara de Montemor e, pelos vistos de todos em Montemor, mas sempre respeitando o trabalho que ele está a fazer. -----

----- Portanto, a liderança desse processo deve ser do Presidente da Câmara, não deve ser de uma associação e, sem uma coisa que me parece muito importante aqui referir, é que o Sr. Presidente da Câmara de Soure não tem culpa, alguém decidiu por ele e, portanto, também não tem culpa do resultado final, porque não é ele que manda e, quando chegar a hora de termos que nos manifestar ao lado dele, eu estarei na primeira linha, como espero que estejam todos aqui.-----

----- Por isso, vamos ser sensatos e não fazer política com isto, porque essa é a pior coisa que pode ser feita, estamos a beneficiar os possíveis potenciais interessados.-----

----- Máquinas de musculação. Isso é um assunto que diz respeito à junta de freguesia, mas aquilo que sei e, até tive a curiosidade de perguntar, é que o portão está aberto, é de livre acesso e, portanto, também não vejo motivo para o Presidente de Câmara intervir numa coisa que não é da sua responsabilidade nem me parece que haja aqui qualquer situação. -----

----- Quanto à questão da Feira de Ano, se é a pagar ou se não é a pagar, já respondi a isso,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

não vou voltar a responder, apenas vou dizer que a Feira do Ano só tem uma hipótese de se afirmar aqui neste contexto, não pode ser uma nova Expofacic, não tem condições para ser a Expofacic. -----

----- Não é possível a Câmara de Montemor fazer uma Expofacic. A Câmara de Montemor se “não tem cão caça com gato” e, portanto, tem que arranjar outras formas de se posicionar neste mercado e, portanto, eu enquanto aqui estiver não vou cobrar entradas, até porque já disse, o custo da segurança e o custo de vedar o espaço, que ainda vai crescer mais para o ano, não é comportável.-----

----- Inundações em Pereira. Nós fomos mediadores. -----

----- Eu estive presente, os serviços fizeram aquilo que lhes competia, como eu disse estamos a ser mediadores e, não sei o que se está a passar e, por isso vou pedir ao Arq. António Pinheiro que veja com os seus serviços o que falta limpar. -----

----- Como eu disse, não era da nossa responsabilidade aquilo que aconteceu, mas havia lá uma situação que eu próprio verifiquei e, de imediato dei ordens, chamei os técnicos, e está resolvido. -----

----- Estrada Municipal 579, passeios pedonais. Não posso deixar de concordar com essa crítica, mas é algo que me ultrapassa por completo, se algum dia o membro Ana Cristina Jorge estiver no meu lugar também vai ultrapassar.-----

----- Permita-me uma observação, com o respeito que merece, a Câmara Municipal não pode fazer passeios sem as medidas regulamentares. As coisas que vê são coisas que não são promovidas provavelmente, pelos municípios ou se o são, são antirregulamentares e são obras que podem custar caro a quem as ordenou fazer.-----

----- Portanto, ali só há uma hipótese e, se conseguir isso, eu respondo como respondo aos meus Presidentes de Junta e, eles sabem que eu dou esta resposta. Se me conseguirem que as pessoas cedam espaço para eu fazer os passeios, imediatamente eu mando fazer o passeio. ---

----- Existe em estudo e em projeto, gostaria que ainda fosse para este mandato, não sei se consigo, isto porquê? Há aqui uma nota que vos quero dar. Com a questão do PRR, com a questão dos empreiteiros, nós estamos a canalizar todos os nossos esforços para acabar as obras, para resolver estes problemas e, portanto, os nossos técnicos estão em *overbooking* com tudo, aliás eu estou a ter problemas com o pessoal e, peço desculpa aqui publicamente aos meus colaboradores, nós estamos a exigir deles uma dedicação para além daquilo que é as obrigações deles, nós já metemos mais pessoas, fazemos de tudo para que eles tenham condições de trabalho, mas cada vez há mais trabalho e, portanto, não é fácil, mas está em estudo e em

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

projeto, um arranjo em frente ao edifício da Junta de Freguesia de Gatões, para que Gatões também possa ter um espaço embelezado. -----

----- Agora permita-me dizer-lhe isto. A educação não é parente pobre da Câmara de Montemor-o-Velho.-----

----- Lamento dizer-lhe isso, muito daqui a tempo vai perceber que não é, já foi, não é e, eu tenho azar de ter um agrupamento que tem algumas pessoas com quem eu não consigo trabalhar, com quem eu não tenho um bom relacionamento e com quem não posso ter um bom relacionamento e nem posso aceitar aquilo que fazem na sua gestão. A nossa Vereadora e, honra lhe seja feita, sempre que há uma queixa de pais e, eu aqui quero atestar que estamos em cerimónias públicas, que estamos em eventos, onde quer que estejamos, temos conhecimento de um conjunto de pais que está reclamar o quer que seja e a Dra. Diana Andrade deixa tudo para ir ter com eles. E não é a primeira vez que bate à porta do agrupamento e a porta está fechada e, não é a primeira vez que não é recebida por quem a devia receber e, é disto que eu estou a falar.-----

----- Lamento profundamente isto, mas as competências pedagógicas, se as turmas são com dois ou três alunos, não são competência da Câmara, mas quando as pessoas reclamam, reclamam da Câmara, porque alguém lhe dá instruções que é a Câmara que não faz a sua obrigação.-----

----- Rapidamente as mentiras são desfeitas, porque a Vereadora vai ter com eles e lhes explica e os encaminha para quem as deve explicar e, depois não são recebidos.-----

----- Quanto à Carta Educativa há uma coisa que me deixa profundamente triste...Sr. Presidente gostaria que as pessoas me respeitassem quando falo. Eu não disse nenhuma mentira.”-----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Sim, há aqui questões institucionais. Há uma deputada municipal que está aqui nessa qualidade e, portanto, vamos continuar a pautar a assembleia como ela está, lembrar ao Sr. Presidente de Câmara que no tempo que lhe é concedido, que é igual àquele que aqui falaram os senhores e senhoras membros da Assembleia, tem ainda disponíveis cinco minutos disponíveis e já anunciou que no seu tempo gostaria disponibilizar a palavra à Senhora Vereadora Diana Andrade e à Eng.ª Isabel Quinteiro.-----

----- Portanto, eu agradeço-lhe que termine a sua intervenção, sendo sucinto, naturalmente para que, se o assim entender, possa dar a palavra à Sra. Vereadora Diana Andrade e à Eng.ª Isabel Quinteiro.”-----

----- Retomou a palavra o Sr. Presidente dizendo: “Se não quiserem que eu explique as coisas

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2023, setembro, 29*

também não explico, eu estou a ser o mais cordato possível. -----

----- Eu não falei em nenhuma deputada municipal neste assunto e mais, se está a chover lá fora, se não se querem molhar, não mandem vir a chuva! Porque é assim, eu não pactuo com uma coisa que é infame, que é as mentiras que falam sobre a posição da Câmara e, portanto, eu não posso pactuar com isso. Eu estou aqui de viva voz a protestar contra as injustiças que somos alvo. -- -----

----- Mais, Carta Educativa, eu fico surpreendido quanto a esta reclamação porque Sr. Presidente nós aprovamos aqui a nova Carta Educativa e, portanto, eu vou terminar para não criar mais celeuma. -----

----- Peço à Sra. Vereadora que faça a sua intervenção e que explique detalhadamente as questões que aqui foram levantadas sobre os transportes e sobre a questão do parente pobre.”

----- Retomou a palavra o PMAM dizendo: “Sra. Vereadora tem a palavra. Naturalmente, eu gostaria que tentasse ser o mais sintética possível porque já estamos a esgotar a hora prevista”

----- De acordo com o n.º 2 do artigo 32º do Regimento da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, tomou da palavra a Vereadora Diana Andrade dizendo: “Muito obrigada Sr. Presidente. Com a sua autorização e com a autorização do Sr. Presidente da Câmara vou então tentar dar resposta àquilo que foram as questões colocadas aqui a propósito da Educação. ----

----- No que diz respeito aos transportes, já foi explicado pelo Sr. Presidente. Os atrasos na primeira semana houve uma equipa da própria empresa e da Câmara Municipal para tentar perceber se tudo batia certo, perceberam que era necessário haver uns ajustes, já foram enviados os novos horários ao Sr. Diretor para serem distribuídos aos pais e para entrarem em vigor na próxima semana. -----

----- No que diz respeito às crianças, todos os outros pontos já foram clarificados. As crianças que foram deixadas na Abrunheira, já entrei em contacto com a pessoa que fez o acompanhamento destas crianças, que disse que no primeiro dia, estavam lá pais que reportaram que aquelas crianças nunca teriam lá os pais e, portanto, ficariam à guarda dessas mesmas pessoas. Reportou também que os pais esperam pelos filhos dentro dos carros e, portanto, não é viável o transporte aguardar que os pais saiam do autocarro, para se dirigirem à paragem e para irem buscar as suas crianças. -----

----- Relativamente à rede de WI FI dentro das salas de aula, dizer que naturalmente e, por questões de segurança, há algumas restrições no acesso, de qualquer forma a Câmara Municipal tem rede WI FI em todos os jardins-de-infância e escolas do Concelho e, esta semana o nosso informático esteve inclusivamente aqui no 1.º CEB de Montemor e fez o teste e, estávamos com

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2023, setembro, 29*

uma captação de duzentos *megabytes* por segundo esta semana.-----

----- No que diz respeito ao Regulamento de Atividades de Animação e Apoio à Família, conforme falou a Sra. Deputada, está em atualização, já reportamos isto ao Sr. Diretor que também estávamos a trabalhar nesta matéria no sentido de receber também os contributos e está a ser tratada a atualização. -----

----- A Carta Educativa como já disse o Sr. Presidente, foi aprovada na reunião de Câmara a 20 de junho de 2022 e foi aprovada nesta mesma assembleia municipal a 27 de junho de 2022, portanto, quando diz que não podemos deixar estes documentos para trás não os atualizar, eles estão atualizados. Se não está na página do Município eu própria vou verificar e se não estiver vamos colocar lá, mas existe Carta Educativa e está atualizada. Se não está na página do Município vou verificar. Reforçar que a Carta Educativa foi aqui aprovada, todos têm conhecimento do seu conteúdo. -----

----- Disse que a escola hoje é cada vez mais inclusiva e que a escola é para todos. Sra. Deputada eu lhe garanto que enquanto eu for Vereadora neste Concelho, com o Pelouro da Educação, nenhuma criança ficará para trás, nenhuma criança ficará para trás, repito. -----

----- No que diz respeito a este ponto, em junho deste ano o Sr. Diretor manifestou uma preocupação, até informalmente, quando eu fiz uma visita à escola de Tentúgal que iríamos receber uma criança com multideficiência, e, portanto, havia a necessidade de a acolher. Disse-me as condições em que a criança estava à data na escola em Coimbra, imediatamente encetámos todos os esforços e dissemos que a criança vinha para Montemor e que iríamos ter uma sala multideficiência digna, com condições dignas para a criança e que deixasse tranquilos também os pais. Nesse sentido, foram investidos cinco mil euros para podermos dotar a sala 17 das condições de dignidade para aquela criança e para outras que dela necessitem. -----

----- No que diz respeito também aos transportes especiais, eles estão a ser todos assegurados e significam um montante para a Câmara Municipal de cerca de 60 mil euros em custos. -----

----- Quando dizia que há diferenças abismais na educação, eu também considero. Mas é de cabeça erguida que eu digo que, se há diferenças abismais, Montemor-o-Velho não se insere nessas diferenças, naquilo que depende da Autarquia. Vou recordar uma frase que no início do ano letivo uma Sra. Educadora disse, e a Sra. terá presenciado porque estava nesse momento. No início do ano uma Sra. Educadora na receção a outra educadora disse-lhe, e passo a citar: “Bem-vinda a Montemor-o-Velho. Olhe eu digo-lhe uma coisa, eu já estive em muitos sítios do Continente, eu já estive inclusivamente nas Ilhas, mas eu nunca estive em nenhum sítio onde a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

Câmara Municipal se preocupasse tanto com a Educação, tudo aquilo que eu necessito imediatamente está sempre alguém a contactar-me e a resolver o problema.” Portanto se existem diferenças abismais na educação, do ponto de vista territorial, se quando foi a transferência de competências na área da Educação, se eu própria tive receio que viéssemos a ter uma educação a trezentas e oito velocidades, porque são trezentos e oito Municípios, a verdade é que muito me orgulho de lhe dizer que Montemor-o-Velho tudo temos feito para que as crianças aqui sejam plenas de igualdade de oportunidades, é nessa senda também que eu friso aqui que se nós antes no âmbito das nossas competências de animação e apoio à família as crianças estavam entregues às assistentes operacionais, recordar-se-ão no tempo em que estava do lado do Ministério da Educação não tínhamos recursos suficientes até para fazer este acompanhamento, neste momento nós oferecemos às crianças deste concelho, no âmbito das AFs a atividade física, o inglês, o yoga e a natação. Sendo que a natação iniciou com um projeto há cerca de três ou quatro anos, no Tojeiro quando uma mãe me disse que as crianças deste concelho estavam em desigualdade porque as de Montemor-o-Velho tinham acesso à Piscina Municipal e as de Arazede porque estavam distantes não tinham transporte e não tinham capacidade de se deslocar à Piscina Municipal. Nesse mesmo dia cheguei à Câmara Municipal, pedi aos serviços que me fizessem um levantamento de quanto ficaria transportar todas as crianças do jardim de Infância deste concelho para a Piscina Municipal, para que pudéssemos dar esta resposta e para que de facto ninguém ficasse para trás. -----

----- Esse estudo foi feito, o transporte foi implementado, as crianças começaram a frequentar a natação na Piscina Municipal, mas ainda assim pagavam uma mensalidade. O ano passado fizemos esse levantamento e percebemos que haviam crianças que ficavam para trás, porque ainda assim os agregados familiares não tinham capacidade para pagar a mensalidade. Nessa senda, iniciou-se a gratuidade da natação...” -----

----- Tomou a palavra o PMAM que disse: “Peço desculpa, mas os Srs. Deputados Municipais de todas as Bancadas devem o respeito a esta Assembleia, a todos nós e se nós não nos respeitarmos ninguém nos respeita. Portanto, quando custa ouvir o que outro tem a dizer, temos que perceber que, mesmo assim, temos que ouvir, certo? Desculpem esta intervenção com esta energia, mas tinha que vos dizer. Sra. Vereadora Diana pode retomar a palavra.”-----

----- Retomou a palavra a Vereadora Diana Andrade que disse: “Muito obrigada Sr. Presidente. Então como eu dizia, no sentido de nenhuma criança, rigorosamente nenhuma criança ficar para trás, este ano fizemos novamente um plano de quanto ficaria a gratuidade da natação também para as crianças da rede pública dos Jardins de Infância, apresentamos essa

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2023, setembro, 29*

proposta ao Sr. Presidente da Câmara que autorizou e, portanto, todas as crianças terão acesso à natação. -----

----- Dizer também que no âmbito das AECs, como sabem era da competência do Ministério da Educação, com a transferência de competências passou para a competência da Autarquia, e uma vez mais digo que se há diferenças abismais na educação em Montemor são pela positiva, porque no âmbito das AECs este ano temos atividades físico-desportivas, temos música, robótica, programação, cidadania, brincar as profissões, fábricas de jogos e brinquedos, enfim, fizemos um projeto que nós achávamos que as crianças teriam interesse em estar presentes e que não seria só mais um momento em que estariam ali à espera que os pais as pudessem ir buscar. Apostamos uma vez mais na educação, e se há diferenças abismais na educação, na minha perspetiva sim, mas positivas, em Montemor-o-Velho, naquilo que é a competência da Câmara Municipal. -----

----- Também encetamos na educação, como se lembrarão, uma renovação do mobiliário de todas as componentes que existem na escola para que as crianças não continuassem a romper as roupas quando se sentavam nas cadeiras que foi o que encontramos.-----

----- No que diz respeito à Escola EB 2/3 Dr. José Santos Bessa, o projeto foi aprovado por unanimidade a 19 de junho de 2023 na Câmara Municipal, por isso os Srs. Vereadores estão a par do projeto, poderão também solicitar uma reunião de Bancada eventualmente, mas dizer-vos de uma forma muito breve, que o que contempla o projeto a passagem do Jardim de Infância e 1º CEB da Carapinheira para o espaço EB 2/3 Dr. José Santos Bessa, isto foi naturalmente discutido com a DGEST, com o Sr. Diretor e está assim projetado. -----

----- Dizer-lhe só, uma vez mais que, e já o disse o Sr. Presidente, a educação continua a ser o parente pobre, não creio que em Montemor isso aconteça, por tudo o que já referi anteriormente, pelos dois Jardins de Infância que foram construídos no mandato do partido Socialista, por toda a renovação do mobiliário e por tudo aquilo que é feito do ponto de vista imaterial, que efetivamente é o que é mais importante porque nós garantimos que todas as crianças, independentemente de capacidade económica ou não para terem inglês, yoga ou terem atividade física, todas as crianças têm.-----

----- Para terminar, dizer só que eu vos garanto, à Bancada do partido Socialista, à Bancada da Coligação que, enquanto eu aqui estiver as cerca de duas mil crianças que este agrupamento tem terá aqui uma advogada, porque eu sou um produto da escola pública e o que eu quero é que todas as crianças deste concelho olhem para esta cadeira e acreditem que um dia também poderão estar aqui. Muito obrigada Sr. Presidente, tentei ser breve.”-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

----- Tomou a palavra Presidente da Câmara que disse: “Relativamente às questões das placas da farmácia, nós não sabemos ao que é que se reportam. Já vem aqui a Sra. Eng.^a Isabel Quinteiro, não sei se ela conseguiu apurar, não sabemos ao que se reportam, se nos quiserem identificar os locais. Peço à Carolina que depois fale então com a Sra. Eng.^a Isabel Quinteiro sobre esta situação.-----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo: “Muito obrigado Sr. Presidente. Nós naturalmente damos por encerrado o ponto um da Ordem de Trabalhos.”-----

----- **Ponto 2. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara**, nos termos da alínea c), nº 2, do art.º 25º do Anexo I, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação.-----

----- Retomou a palavra o PMAM dizendo: “Passamos então ao ponto dois da Ordem de Trabalhos. Deputada Ana Cristina Jorge tem a palavra.”-----

----- Tomou a palavra o membro Ana Cristina Jorge que disse: “Sr. Presidente não é propriamente sobre o ponto, eu também não vou estar a responder a estas questões. Eu para já, na gravação gostaria de ouvir, porque o que eu disse foi que a educação era o parente pobre, não sei se disse que era em Montemor-o-Velho. Disse que a educação era o parente pobre, não disse em Montemor-o-Velho, e de forma geral é isso que acontece pelo País inteiro.-----

----- Claro que há bons exemplos, eu agora não vou estar aqui a falar deles. De qualquer das formas Sr. Presidente eu não vou estar a perder o meu tempo a responder a estas questões todas, porque isto englobaria outras pessoas, outras Instituições e outras reclamações, não o vou fazer.-----

----- Aquilo que eu quero aqui dizer é que a verdade de uns por vezes é a mentira de outros, e a mentira de uns por vezes é a verdade de outros. Aquilo que eu aconselho vivamente é que as Instituições se entendam, porque eu não vim para aqui falar sobre Instituições, sobre o que se passa. Faço tudo o que é possível para que tudo corra bem, agora há certas questões que eu tenho a que colocar aqui, naturalmente. Se a Carta Educativa não está na página da Câmara, eu acho que deve estar, assim como o Regulamento que não está atualizado. As minhas duas questões eram apenas essas duas Sr. Presidente.-----

----- Eu não vim para aqui falar de outras coisas, porque Sr. Presidente, se eu fosse pegar nisto que foi dito eu não saia daqui hoje. Eu só coloquei duas questões: Carta Educativa e Regulamento das Atividades de Animação e Apoio à Família.”-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2023, setembro, 29***

----- Tomou a palavra o PMAM que disse: “Sra. Deputada recomendo de facto que ouça aquilo que disse. Eu sei que esses foram os aspetos focados, mas recomendo que realmente ouça tudo aquilo que disse, porque evidentemente quando nós falamos aqui estamos a falar na Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho e a Sra. Deputada falou nessa qualidade, como muito bem sabe.-----

----- Depois do que aqui ouvi, eu próprio vou fazer uma recomendação ao Sr. Presidente do Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho para que reúna regularmente com a Câmara.”

----- Retomou a palavra o membro Ana Cristina Jorge que disse: “Realmente era importante que as Instituições, depois de se ouvirem os pais, conversassem sempre umas com as outras. É o que eu há pouco referi. A verdade de uns pode ser a mentira de outros, e a mentira de uns pode ser a verdade de outros. Convém sempre esclarecer estas questões.”-----

----- Tomou a palavra o membro Bruno Ferrão que disse: “Caro Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, muito obrigado. O PSD é um Partido construtivo, e vem para a Assembleia Municipal construir. Foi com agrado que ouvimos o Sr. Presidente de Câmara, com muito agrado que ouvimos a Sra. Vereadora, que fez aqui um *sprint* e estávamos a ver que ia ficar sem ar para acabar a sua intervenção, ouvimos toda a gente com muito agrado, mas deixei-me só dizer que, após uma hora de intervenções das nossas preocupações, nenhuma foi abordada, ou foi abordada muito levemente, e acabamos só por ouvir mais do mesmo. “-----

----- Tomou a palavra o PMAM que disse: “Sr. Deputado Bruno Ferrão, eu recordo-lhe, leia a ata da Assembleia. Reparará que a Assembleia e as atas da Assembleia são nitidamente transparentes de tudo o que aqui se diz. E portanto o Sr. Deputado leia as atas. Até hoje sempre reconheceu isso, aprovando-as sem qualquer reparo. Naturalmente que a sua visão daquilo que é a política no concelho é diferente da minha. Mas o que eu não admito que diga é que as questões não foram tratadas, porque isso está nas atas e sempre estará. Todos os que aqui estivemos ouvimos e, portanto, isso eu não lhe admito que os assuntos não foram abordados, porque dá impressão que a Assembleia ou o Presidente da Assembleia censura alguém. Eu só intervenho quando acho que estamos, passo a expressão, “a chover no molhado” ou a extravasar as nossas competências.-----

----- Sinceramente, eu admito toda a sua opinião política, agora não admito que diga que as questões não tenham sido aqui tratadas, porque isso significa que isso é uma diminuição dos Deputados Municipais que aqui falaram e manifestaram a sua opinião e significa que é uma menorização do Sr. Presidente de Câmara, e neste caso também da Sra. Vereadora de Câmara

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

que aqui falaram, isso não admito. Admito que diga que não gostou, que não é essa a sua posição, agora não admito que diga que não foram tratadas.”-----

----- Retomou a palavra o membro Bruno Ferrão que disse: “Sr. Presidente, volto a referir que em Montemor as atas, e por isso é que são aprovadas por unanimidade, espelham o que aconteceu. Quando aprovadas, as atas são analisadas e se algo que não tiver acontecido aqui não estiver de acordo com a ata interviremos nesse sentido. Na minha opinião política, volto a dizer que as questões aqui colocadas não foram verdadeiramente abordadas pelo Sr. Presidente da Câmara e pela Sra. Vereadora, limitaram-se a fazer um gigante monólogo sobre o que acham, mas que ouvimos atentamente e agradecemos a intervenção de todos. -----

----- Relativamente ao projeto da Escola EB2/3 da Carapinheira, que eu próprio vim a este palanque mostrar-me disponível para conhecer o projeto, o que nos disseram foi nada e ficámos sem conhecer na realidade que projeto é que está aqui.”-----

----- Tomou novamente a palavra o PMAM que disse: “Sr. Deputado, eu vou dar-lhe a palavra no ponto 2 porque acho que foi claro, e qualquer uma das pessoas que está aqui nesta Assembleia ouviu que o S. Presidente de Câmara disse que o projeto está disponível, e mais, disponibilizou um técnico para que o pudessem consultar. Portanto, Sr. Deputado Bruno Ferrão, desculpe, mas considerações políticas, como disse, eu admito-as todas, agora não podemos tomar a nossa consideração política ou a nossa opinião ou por aquilo que aqui se passou. Os factos são os factos, o que aqui foi dito, toda a gente ouviu. Portanto Sr. Deputado Bruno Ferrão vamos passar ao ponto 2 da Ordem de Trabalhos.”-----

----- Tem a palavra o Membro Bruno Ferrão!”-----

----- Usou da palavra o membro Bruno Ferrão (Coligação Unir pela Mudança) dizendo: “na informação escrita do Sr. Presidente de Câmara temos dois novos contratos de obras na Escola EB2/3 Dr. José Santos Bessa, e era esta a explicação que eu queria. Qual a fase do projeto e porque é que já estão a ser adjudicadas estas novas empreitadas e para onde é que iríamos caminhar. Ouvimos hoje que iríamos caminhar para uma unificação das escolas, ficámos sem saber se os outros centros são para fechar. -----

----- Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, Doutor Fernando Ramos, eu cada vez que venho aqui intervir, intervenho com uma grande satisfação porque sei que toda a gente me está a ouvir e há muitos que me compreendem, outros só criticam por criticar mas eu estive, já na última Assembleia Municipal, falei um bocadinho da ADELO e é hoje que eu ouço com satisfação o Sr. Presidente da Câmara Municipal dizer que Montemor é integrado no PROMAR. Na última Assembleia Municipal eu tinha falado noutros projetos onde

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2023, setembro, 29*

Montemor não estava inserido e poderia estar. E é este o nosso contributo, é este o contributo do PSD, nós falamos dos pontos importantes, não vimos aqui falar de fait-divers de algo que vai melhorar o Município de Montemor, e ainda bem que Montemor hoje entra no PROMAR. Sr. Presidente da Câmara tem aqui mais um braço para o ajudar a fazer Montemor crescer.-----

----- Na sua intervenção, deixe-me também dizer-lhe, que estive um bocadinho desatento porque quando eu falei no edifício Letra, eu disse, não me recorro das palavras exatas que "...era esta uma obra que ficava, que era impactante..." e perguntei-lhe que outras obras é que ficavam e que eram impactantes. O Sr. Presidente é Presidente há dez anos, não pode dizer que hoje é mais difícil do que há 9 anos atrás fazer o Edifício Letra. Mas claro que o caminho faz-se caminhando, e eu hoje disse-lhe e ainda bem que o projeto já está em execução, eu perguntei-lhe que outras obras impactantes é que ficariam, e na sua informação escrita eu não vejo isso. Daqui a três meses estamos aqui a discutir as Grandes Opções do Plano, também não se vislumbra, apesar do Sr. Presidente ser condescendente e estar aqui uma hora a falar para nós não se vislumbrou que obras é que vão ficar, o que é que as Grandes Opções do Plano vão dizer, e é só isso que lamento. -----

----- Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, nesta minha pequena intervenção sobre o ponto dois eu queria aqui congratular a Junta de Freguesia de Pereira por ter inaugurado uma biblioteca, quando se aposta na educação crescemos todos. Também quero aqui congratular as iniciativas do Executivo Municipal, nomeadamente o Castelo Sente, porque é o dinamismo que o Castelo hoje necessita e é um bom ponto de partida para o que o Castelo se vai transformar. Já hoje tivemos aqui mais um candidato à Câmara, ontem também saíram novos candidatos às Juntas, é bom ter pessoas disponíveis para o Concelho, e é bom sairmos daqui com novas ideias.-----

----- Vou de encontro ao que já foi adiantado no ponto anterior, eu neste ponto também vinha questionar, vinha pedir um pequeno balanço, porque é isso que nós aqui estamos a fazer, estamos a analisar o trabalho do Executivo Municipal, do início do ano escolar, tanto em termos do transporte escolar que já abordámos no ponto anterior, como também vinha questionar como é que está o processo de atribuição de Bolsas de Estudo, apenas para a Assembleia perceber o que é que está a ser feito.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara Municipal disse há pouco: "tenham cuidado com a informação que transmitem...", não foi por estas palavras, mas foi mais ou menos isto, e eu dou-lhe razão nesse ponto, nas obras de Arazede, nós quando falamos de algum assunto temos que saber do que estamos a falar. Eu já estive com algumas pessoas em que me iam dizendo mal

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2023, setembro, 29*

disto e mal daquilo e que de facto não sabiam o que estavam a dizer, e é por isso que aqui estamos, para sabermos todos o que estamos a dizer, e para tentar contruir.-----

----- Também vinha aqui pedir um ponto de situação sobre as aulas de natação. Neste início de ano escolar houve muitas inscrições na Piscina Municipal e queria tentar perceber se é dada resposta, se a procura é muito maior que a oferta, se há alguma solução para o que está a decorrer na Piscina. Em relação às obras queria fazer aqui algumas perguntas, apenas para saber o seu ponto de situação.-----

----- Como eu já disse há pouco, a informação escrita é por vezes desatualizada, e esse é um facto, mas se conseguirmos retirar da informação escrita a informação que queremos para o bem dos nossos munícipes, é para isso que nós qui estamos. -----

----- Na página 16, o ponto 87 já fala de algumas obras que estão a acontecer na Escola da Carapinheira, e então era uma explicação que eu queria sobre o que é que já está em progresso. Tenho também uma dúvida sobre nova inauguração da Escultura de Fernão Mendes Pinto que está na nova rotunda, e temos aqui dois contratos, tanto o 125 como o 140, e eu queria uma explicação queria saber qual é que é a diferença destes contratos, ou seja eu acredito que Sr. Presidente da Câmara Municipal tenha a boa vontade, que já demonstrou noutros casos, de disponibilizar tanto os técnicos como o tempo para nós consultarmos os processos, mas já que aqui estamos e se o Sr., Presidente souber, ou os técnicos estiverem confortáveis para responder, acho que é mais profícuo na discussão irmos sabendo o que é que está a acontecer no Concelho.-----

----- Novamente temos o ponto 145, que é mais uma obra na Escola da Carapinheira. E só tenho mais uma questão, gostaria de saber qual é o ponto de situação do Birdwatching no Paúl do Taipal, eu penso que a obra. Eu penso que a obra esteja a terminar. Também para saber qual o ponto de situação da Estrada municipal 347, penso que também já foi terminada. Diz-nos a informação escrita que a obra está em fase e conclusão.-----

----- Eu ontem estive na Assembleia de Junta da Freguesia da Carapinheira e foi referido várias vezes que não havia sinalização rodoviária e que havia um pedido insistente à Câmara Municipal para o fornecimento da sinalização rodoviária, e que não era atendido. Temos aqui um contrato da sinalização rodoviária para a Carapinheira e por isso gostaria de saber também qual o ponto de situação deste contrato, se o mesmo está finalizado ou não e se faltam sinais rodoviários ou não. -----

----- Constatámos também que existe um contrato para a Rua da Fonte da Moura, verifica-se novamente que o que já foi efetuado está outra vez danificado, gostaríamos de saber se a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2023, setembro, 29*

obra já foi concluída, se já foi entregue, penso que não, mas queríamos então um ponto de situação sobre essa obra. -----

----- Queríamos também que nos dessem um ponto de situação sobre a construção de um passeio na Rua da Lavariz e se o talude da Rua da Mata já está concluído. E é tudo Sr. Presidente, muito obrigado. -----

----- Tomou a palavra o Presidente da Câmara que disse: “Gostaria de deixar uma primeira nota sobre esta intervenção: é impossível responder a isto, sob pena de estarmos aqui até à meia-noite. Vou pedir desculpa aos meus colaboradores, eu sei responder a algumas coisas ou a quase tudo, mas com o detalhe que é solicitado é impossível. Assim peço ao Arquiteto Gonçalo Cristo que venha explicar a questão dos dois contratos, e podem estar em fases diferentes sendo que poderá ser o Arquiteto Gonçalo Cristo ou a Engenheira Isabel Quinteiro a responder a este assunto. Aqui também deveria pedir cinco minutos para que eles se preparassem para este tipo de intervenção. Eu vou-lhe aqui dar a explicação que me parece ser, nós não negamos nenhuma informação. -----

----- Sr. Presidente, eu vou aqui dizer uma coisa solenemente, se as pessoas não respeitam quando eu estou a falar, como eu respeito porque quando estão a intervir eu estou calado, eu ausento-me da sala imediatamente. Se há faltas de respeito não são compatíveis com a postura que todos aqui assumimos: a Vereadora, eu, o Sr. Presidente da Assembleia, é uma questão de respeito, nem é uma questão de debate político. Não é possível uma pessoa estar aqui a intervir e estar este ruído de fundo permanente, de objeções, disto e daquilo, não é possível Sr. Presidente da Assembleia. Eu não vejo isto em lado nenhum. Portanto, eu gostaria de dar aqui nota de que estou disponível, se algum dos membros da Assembleia, quem quer que seja, para este tipo de detalhe de informação, para que os serviços possam prestar uma informação correta, absolutamente completa, marcam quando tiverem disponibilidade, fora do horário de expediente se preferirem, os meus técnicos e os meus dirigentes estão disponíveis para isso, vêm com a listagem toda, ou mandam previamente a listagem para terem os processos e naturalmente esclarecemos tudo. Agora esta situação numa Assembleia é impossível. -----

----- Eu vou “agarrar” aqui duas ou três situações. A questão da obra de Fernão Mendes Pinto é fácil e responder, o Arquiteto Gonçalo Cristo pode responder. Não sei se perceberam, mas estou a dar tempo para eles se prepararem. -----

----- O birdwatching está terminado. Vamos pedir uma prorrogação do prazo porque a empresa que fornece a sinalética está com problemas de fornecimento dos materiais e portanto, está terminada a obra física, a empreitada, faltando só a sinalética. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2023, setembro, 29*

----- Quanto aos outros contratos peço então ao Arquiteto Gonçalo Cristo que venha dar a explicação solicitada dos contratos que estão a seu cargo, e a Engenheira Isabel complementa a sua intervenção.” -----

----- Tomou a palavra o Arquiteto Gonçalo Cristo, Chefe de Divisão de Planeamento, Coordenação de projetos e Financiamento Comunitário, que disse: “Muito obrigado Sr. Presidente, começo por cumprimentar todos. Relativamente aos contratos associados ao grupo escultórico do Fernão Mendes Pinto, tivemos efetivamente três contratos associados a essa obra, um naturalmente associado à escultura e à peça do artista e depois pela especificidade das áreas tivemos necessidade de fazer uma separação entre o que era toda a obra que lá está associada ao ferro, betão e pedra, e área de iluminação porque era uma área muito específica e com um tratamento autónomo. -----

----- Relativamente à questão da Escola EB Dr. Santos Bessa, efetivamente ainda não temos nenhum procedimento de contratação de empreitada, aquilo que temos são procedimentos associados ao projeto de execução que já foi aprovado, e outros estudos paralelos que tivemos que executar para podermos preparar a candidatura que estamos a ultimar e que terá que ser submetida até final do mês de outubro. Obrigado.” -----

----- Tomou a palavra a Engenheira Isabel Quinteiro, Diretora do Departamento de Obras Municipais e Urbanismo, que disse: “Muito boa tarde a todos, na pessoa do Sr. Presidente cumprimento todos os presentes. Vou dar uma nota muito breve, a informação que é reportada como sabem é reportada à data de 31 de agosto e, portanto, é natural que exista um grande desfasamento, por vezes, porque as obras evoluem, e existe esse desfasamento desde a data que os serviços preparam a informação até à data de hoje. Porque há poucos dias passou por mim, eu tenho na cabeça que a Rua da Fonte da Moura está terminada, mas tem uma situação para corrigir e foi dado prazo ao empreiteiro para a corrigir, não consigo precisar de cabeça qual o prazo e nem me foi possível neste tempo recolher essa informação toda. -----

----- Relativamente à Rua da Mata e ao passeio da Lavariz não tenho de memória, obviamente que os serviços estarão disponíveis para mostrar os processos e para que eles sejam consultados por qualquer Deputado Municipal, ou outra pessoa que assim o entendam.” -----

----- Tomou a palavra o PMAM que disse: “Pode colocar a pergunta Sr. Deputado Bruno Ferrão, se o Sr. Presidente da Câmara entender que a Sra. Engenheira deve responde, os Srs. conhecem o Regimento, conhecem os procedimentos, e portanto o Sr. Deputado Bruno Ferrão sabe que se quiser auscultar coisas tem a permissão, fora da Assembleia, na Assembleia é o Sr. Presidente da Câmara que diz se responde ou se manda alguém responder.” -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

----- Tomou a palavra o Presidente da Câmara que disse: “Sr. Presidente, eu estou sempre disponível, eu e os meus colaboradores, para respondermos às questões. Só com uma ressalva, para a Eng. Isabel Quinteiro e para todos aqueles que são aqui convocados, eles não têm os processos todos na cabeça. Este tipo de intervenção resolvia-se com uma visita à Câmara, falar com a Eng.ª Isabel Quinteiro, com o Arquitecto Gonçalo Cristo, tinham até acesso aos documentos, viam, até esclareciam algumas situações que provavelmente pudessem gerar equívoco, mas a Eng.ª Isabel está aqui, aproveitamos, e se a Eng.ª Isabel souber responder já ela responde à questão.” -----

----- Tomou a palavra o membro Bruno Ferrão que disse: “Claro que posso arranjar agenda para consultar os processos na Câmara, tenho que ver a minha agenda porque já fui convidado para fazer o mesmo na Junta de Freguesia da Carapinheira durante uma semana, e agora até ao final do ano...tenho que ser Presidente durante uma semana na Carapinheira e agora ser Presidente uma semana aqui e Montemor. Pedindo desculpa pelo aparte, as respostas dos técnicos são suficientes porque às vezes são pequenos apontamentos para irmos percebendo o que vai acontecendo no concelho, e a minha pergunta é sobre o contrato de empreitada da recuperação do telheiro do parque da juventude, só para ficar esclarecido qual é que é o parque da juventude e qual é a recuperação deste telheiro.” -----

----- Tomou a palavra a Eng.ª Isabel Quinteiro que disse: “na sequência do solicitado informo que esse telheiro é aquele que é adjacente à Igreja da Misericórdia, ou seja, mais conhecido por anfiteatro.” -----

----- **3. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a adenda ao Contrato de Delegação de Competências entre o Município de Montemor-o-Velho e a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra para inclusão de competência para a promoção da constituição da Área Integrada de Gestão Paisagística (AIGP).** -----

----- Retomou a palavra o PMAM dizendo: “Passamos então ao ponto três da Ordem de Trabalhos. Membro Carolina Aires tem a palavra!” -----

----- Usou da palavra o membro Carolina Aires (CDU) dizendo: “São seis da tarde, vamos iniciar o ponto 3, eu no início da minha intervenção tinha desejado que fosse uma reunião eficaz e eficiente, e estou um bocadinho defraudada. Só dar uma achega em relação à educação, a Vereadora Diana não é minha amiga pessoal, mas na verdade qualquer questão que eu tive ou alguma coisa que eu precisei, não como mãe, mas como membro desta Assembleia Municipal, e já contactei várias vezes a Sra. Vereadora, e obtive sempre respostas satisfatórias.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2023, setembro, 29***

----- Quero só perguntar, porque lá está são seis da tarde, eu sei que a Sessão pode ir até à meia-noite, são vinte e um pontos, sei que nem todos têm o mesmo grau de complicação, mas se há alguma hora prevista para a Sessão acabar.” -----

----- Tomou a palavra o PMAM que disse: “pensei que a sua intervenção fosse relacionada com o ponto. Naturalmente que a Assembleia é de facto soberana, de qualquer maneira compete-me sempre a mim a última palavra, eu tento agilizar, e como é hábito, julgo que nestes pontos, como disse e bem, tirando um ou dois pontos que podem ter aqui mais alguma questão, eu julgo que nem de longe nem de perto têm uma previsão de demorar muito. Mas, como sabe, além do período antes da Ordem do Dia, que é o único que temos estabelecido período de tempo máximo no Regimento e que normalmente demoramos mais ou duplicamos o tempo. Mas, penso que vamos certamente terminar a nossa Assembleia hoje e em tempo útil.” -----

----- Tomou a palavra o membro Carolina Aires (CDU) dizendo: “em relação a este ponto e como é uma adenda, nós desde o início votámos contra a transferência de competências, e a nossa postura hoje será semelhante e pelo motivos na altura referidos continuamos um bocadinho reticentes, e hoje já falámos aqui de algumas transferências de competências, tanto de descentralização como a transferência de competências para o Município, agora estamos a falar de transferência de competências para a CIM, e entendemos que a centralização de gestão e organização pode, nalguns casos ser benéfica, por uma questão de gestão de recursos, mas também pode tirar o poder de decisão e mesmo de execução do Município e poderá deixar-nos eventualmente um bocadinho prejudicados ou eventualmente não beneficiados. Em relação à delegação de competências é a nossa postura.” -----

----- Tomou a palavra o Presidente da Câmara que disse: “Eu vou intervir porque a Carolina manifestou aqui uma posição e eu só queria esclarecer. Neste caso concreto a transferência de competências é entre a Câmara e a CIM e aqui é por uma questão meramente funcional. A Carolina terá as suas razões e terá o seu enquadramento político nas outras, aqui é como aquelas que fazemos nos transportes, nas contra-ordenações, ou seja o Município não pode contratar estes consultores que estão a servir para todos os Municípios e nós aproveitamos que a CIM contrate esses consultores, para assessorarem estes processos que são extremamente complexos, e portanto poupamos dinheiro ao delegarmos na Comunidade Intermunicipal. Eu próprio, antes de ser Presidente da CIM incentivava muito isto, porque uma coisa é trabalhar em escala e pagar a um consultor em escala, e outra coisa é o Município pagar “per si”. Eu estou a dar esta nota, não é a mesma coisa que a outra delegação de competências, neste caso em concreto, que fique esclarecido, é uma pretensão de Montemor a que não teve direito de início,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

ou seja, para que se estenda as AIGP a Montemor, que o Governo não nos contemplou, porque felizmente não tivemos grandes incêndios, e por isso mesmo é preciso que seja a Comunidade Intermunicipal que tem a gestão dos procedimentos a defender-nos e a lutar pelos nossos interesses. Era por isso que eu queria esclarecer esta questão, não é igual às outras.”-----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 30 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos -----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge -----	A Favor -----
----- Francisca Júlia Santos Marta Vieira -----	A Favor -----
----- José António Pessegueiro Serrano -----	A Favor-----
----- Telma Margarida Neves Simões -----	A Favor-----
----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte -----	A Favor -----
----- Maria da Graça Valente dos Reis -----	A Favor-----
----- Dulce Maria Melo Ferreira -----	A Favor -----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires -----	Abstenção-----
----- Liliana Isabel Batista Duarte -----	A Favor-----
----- Bruno Miguel Nunes Ferrão -----	A Favor -----
----- Luís António Girão da Fonseca -----	A Favor-----
----- António Augusto dos Santos Torres -----	A Favor -----
----- Cláudia Margarida Faria Gaspar -----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho -----	A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----	A Favor -----
----- João Carlos Silva de Carvalho Rama -----	A Favor-----
----- Ana Maria Batista Vaz Valente -----	A Favor-----
----- Elisa Maria Sá Pinto -----	A Favor-----
----- Rui Paulo Oliveira Costa -----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro -----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins -----	A Favor-----
----- Paulo Sérgio Silva Valente -----	A Favor -----
----- António da Silva Ferreira -----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

----- João António Góis Girão-----A Favor-----

----- João Paulo de Almeida Ângelo-----A Favor-----

----- Ricardo José Araújo Monteiro-----A Favor-----

----- Nuno Nobre Valente----- A Favor -----

----- Susana Isabel dos Santos Grou----- A Favor -----

----- **4. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Regulamento do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Montemor-o-Velho 2022-2031.** -----

----- Retomou a palavra o PMAM dizendo: “Passamos então ao ponto quatro da Ordem de Trabalhos. Deputada Dulce Ferreira tem a palavra!”-----

----- Tomou a palavra o membro Dulce Ferreira (Coligação Unir pela Mudança) dizendo: “Boa tarde a todos e votos de boa continuação. Eu queria aproveitar esta oportunidade para dizer que este Regulamento vem permitir ao Município integrar várias coisas, algumas importam-me mais e importam aos nossos munícipes mais, porque se relaciona com aquilo que é o nosso dia-a-dia e muito no que diz respeito à construção.-----

----- O artigo 5º tem algumas condicionantes que são transpostas da Lei geral, o Decreto-Lei 82/2021, de 13 de outubro e tendo em conta a particularidade do nosso Plano Diretor Municipal que está em revisão, mas que ainda não está completo, e que nós temos nosso PDM em vigor ainda a classificação de solo rural, e dentro da mesma um espaço, para aglomerados rurais e um espaço para áreas de edificação dispersa, que sendo solo rural tem capacidade construtiva, considero que na primeira cláusula do número dois do artigo 5º, deveria ser incluído na penúltima linha a contar do fim, onde diz: “..., em solo rústico, com exceção dos aglomerados rurais...”, efetivamente no nosso plano ainda não temos o solo rústico integrado, vai estar quando terminar a segunda revisão, esperemos que seja breve, mas deveríamos acautelar “com exceção dos aglomerados rurais e áreas de edificação dispersa”, porque em contrário me parece, que salvo melhor opinião superior, que quando houver licenciamentos em área de edificação dispersa o Urbanismo vai ter um problema para poder aprovar as operações urbanísticas que sejam apresentadas pelos particulares.”-----

----- Tomou a palavra a Deputada Carolina Aires (CDU) que disse: “Espero não estar aqui a cometer nenhum erro, mas eu julgo que por Lei é obrigatório termos acesso ao parecer vinculativo do ICNF e da Comissão Nacional da Defesa da Floresta, e eu, volto a pedir desculpa se estou em erro, mas eu acho que isso não foi disponibilizado e nós, por Lei, temos que ter acesso a esse Parecer, é o numero 3, artigo 4º do Despacho 443-A/2018. Por isso acho que esse parecer é fundamental para fazer a votação destes dois pontos.” -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2023, setembro, 29***

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo: “A Mesa da Assembleia disponibilizou todos os documentos que chegaram e foram presentes à Câmara, não sei se esses Pareceres sequer foram pedidos, mas se foram não chegaram à Mesa da Assembleia.” -----

----- Tomou a palavra o Presidente da Câmara que disse: “Peço à Engenheira Edite Silva ou ao Engenheiro Hélder Araújo, uma vez que foram colocadas duas questões distintas, para virem esclarecer os Srs. Deputados da Assembleia Municipal, apesar de concordar o que disse a Engenheira Dulce Ferreira, eu gostaria que fosse esclarecido. Receio que a posição da Engenheira Dulce possa colocar em causa todo o processo, apesar de concordar com a sua opinião, estou à vontade para dizer isso, não tenho este Pelouro.” -----

----- Tomou a palavra o Engenheiro Hélder Araújo, responsável pelo Serviço Municipal de Proteção Civil, que disse: “Boa tarde a todos. O Plano Nacional de Defesa de Florestas está provado e todos os elementos constantes nele foram aprovados e já foram aprovados por esta Assembleia, e todos os Pareceres vinculativos foram apresentados. Este Regulamento é apenas a transposição do Plano Municipal de Defesa da Floresta aprovado e agora é necessário ser publicitado em Diário da República, contudo, este mesmo documento também esteve em discussão pública 30 dias, para alguma sugestão ou alguma alteração. Se for necessário aditar alguma coisa, ou fazer alguma alteração, teremos que voltar com o processo atrás, uma vez que basicamente não tivemos nenhum contributo ou nenhuma adenda. -----

----- Como estamos com a Revisão do plano Diretor Municipal, e a questão o PDM vem aqui conjugar se é aplicável ou não a questão que a Eng.^a Dulce solicitou. Isto também é uma norma transitória. O que é que acontece? Os Planos Municipais de Defesa da Floresta já iam estar em programas e toda esta reestruturação vai cair novamente, porque vamos novamente cair na legislação geral, o que significa que no próximo ano isto volta de novo à estaca zero, o que significa que andamos aqui a prepara documentos, a fazer procedimentos e vamos voltar novamente á estaca zero daqui a um ano, caso o Programa seja aprovado e seja na altura deliberada as novas APPSs e a nova Carta de Risco de Incêndio, também será essa que vai ser incorporada no nosso PDM por adaptação.” -----

----- O PMAM deu novamente a palavra à Deputada Dulce Ferreira que disse: “ eu compreendo que tenha estado em discussão pública, compreendo que seria expectável que toda a gente tivesse visto o documento, eu não tive oportunidade de ver, e só prescindo de fazer esta minha proposta se houver aqui uma garantia clara de que o Urbanismo não vai aplicar estas medidas, que são aqui uma exceção para os aglomerados rurais nas áreas e edificação dispersa, todos sabemos que o urbanismo no nosso país, em todos os Municípios, uma letra para um

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

técnico quer dizer uma coisa, uma vírgula para outro quer dizer outra coisa, para a frente da vírgula lemos uma coisa para trás da vírgula lemos outra.-----

----- Eu já trabalho com muitos municípios há muito tempo, há cerca de trinta anos, sei muito bem o que estou a dizer, sei o que isto implica para quem se sabe defender e sei o que implica para quem não se sabe defender. E implica muito. O que estou aqui a dizer é muito sério, nós no solo rural temos várias classes de solos e duas têm esta capacidade construtiva, e tem capacidade edificativa, tenho algum receio e o Engo. Hélder sabe que eu sou séria no meu trabalho e nunca diria isto aqui se não se revestisse da maior importância para mim e se não fosse uma crença absoluta de que tenho muito receio do que vem daqui até que a Revisão do Plano incorpore o solo rústico e que os novos programas venham. -----

----- Eu e o Engo. Hélder já tivemos esta conversa sobre os novos programas há muito tempo, e os programas não vêm, a segunda revisão do PDM não vai trazer tudo o que é importante, só vai trazer o que é possível, e por isso deixo à vossa consideração, os aglomerados rurais não são os únicos espaços em solo rural onde no PDM de Montemor-o-Velho é possível construir. -----

----- Nós temos o solo rural com possibilidade de construir nas áreas de edificação dispersa. Para que todos percebam o que estou a dizer, o corredor da Estrada Nacional 111, entre a Quinta do Outeiro e a Pousadinha é uma área de edificação dispersa. Se houver dúvidas nesta aplicação, quando viermos com qualquer edifício, ampliação, ou o que for, temos aqui regras para o solo rural e depois não temos para as áreas de edificação dispersa. -----

----- Eu penso que o Sr. Presidente da Assembleia e o Sr. Presidente de Câmara percebem bem que há aqui espaço para haver problemas, até que no futuro estas questões se harmonizem, e portanto se vocês disserem que fazem a leitura na aplicação do urbanismo, que aqui aglomerados rurais quer dizer todo o solo rural do nosso Município, todo o nosso território, solo rural com capacidade construtiva, com características de edificabilidade, calo-me já.” -----

----- Tomou a palavra o PMAM que disse: “o Sr. Presidente da Câmara Municipal acabou de me informar que chamou a Enga. Edite Silva.”-----

----- Tomou a palavra o Presidente da Câmara que disse: “Enquanto não chega a Enga., Edite, dar nota que quanto à questão suscitada pela Enga. Dulce, é uma questão técnica. Como sabe este tipo de dispositivos são, muitas das vezes, impostas condições, que não são nossas, nunca acaba como começa, e não são normas que queremos ter. Não é fácil o que pretende, o facto de até podermos estar de acordo não quer dizer que eu possa garantir que vamos violar a Lei ou vamos violar determinados pontos aqui na Assembleia. O que eu lhe posso fazer é o que está

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

agora a acontecer, é trazer aqui a Enga. Edite para lhe explicar tecnicamente aquilo que pretende. “-----

----- Tomou a palavra a Eng.ª. Edite Silva, Chefe de Divisão de Urbanismo, que disse: “Muito boa tarde a todos. Relativamente à questão que é colocada, naturalmente que concordamos com a Eng.ª Dulce porque há aqui um vazio nesta matéria, e até à revisão do PDM poderão surgir aqui algumas questões que ficarão resolvidas com a alteração do Plano, mas não até lá. -----

----- Se de facto entenderem que deve ser aditado essa cláusula terá que ser visto juridicamente se há lugar a novos procedimentos ou não, no âmbito da alteração do regulamento do Plano. Não poderei neste momento dizer exatamente todas as implicações que isso terá, mas efetivamente isso deverá ter algumas.” -----

----- Tomou a palavra a Deputada Albertina Jorge (PS), que disse: “Eu peço desculpa que por conta de um telefonema não ouvi a proposta, mas se traz alteração significativa seria mais coerente retirar o ponto para poder ser analisado, não sei se terá procedimentos de consulta pública ou outros tais que sejam preciso analisar.”-----

----- Tomou a palavra o PMAM que disse: “Depois da discussão o Ponto 4 foi retirado, voltará à Câmara e a Câmara voltará a apresentar uma proposta à Assembleia ou a manter a que agora apresentou, se assim o entender.”-----

----- **5. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a designação dos júris propostos para conduzir os procedimentos concursais para os cargos de direção intermédia de 2º Grau – Chefe da Divisão de Obras Municipais e Chefe da Divisão Jurídica e de Apoio aos Órgãos.** -----

----- Retomou a palavra o PMAM dizendo: “Passamos então ao ponto cinco da Ordem de Trabalhos!”-----

----- Não havendo intervenções, realizou-se por escrutínio secreto, nos termos do n.º 3, do artigo 55.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, a votação para a composição dos Júris para: -----

----- Cargo de direção intermédia de 2º grau - Chefe da Divisão de Obras Municipais:-----

----- Presidente: Andreia Sofia Marques Lopes dos Santos, Diretora Municipal de Controlo Geral do Município de Montemor-o-Velho; -----

----- Vogais efetivos: Isabel de Jesus Maurício Quinteiro, Diretora do Departamento de Obras Municipais e Urbanismo do Município de Montemor-o-Velho e Anabela Barosa Lourenço, Diretora do Departamento de Obras Municipais do Município de Cantanhede;-----

----- Vogais suplentes: José António da Costa Pinheiro, Diretor do Departamento de Cultura e Equipamentos Municipais e Gonçalo Nuno Ferreira Cristo Chefe da Divisão de Planeamento e

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

Coordenação de Projetos e Financiamento Comunitário, ambos do Município de Montemor-o-Velho.-----

----- A proposta foi aprovada por maioria com o seguinte resultado: 23 (vinte e três) votos a favor, 3 (três) votos contra e 5 (cinco) votos em branco. -----

----- Cargo de direção intermédia de 2º grau – Chefe da Divisão Jurídica e de Apoio aos Órgãos:-----

----- Presidente: Andreia Sofia Marques Lopes dos Santos, Diretora Municipal de Controlo Geral do Município de Montemor-o-Velho; -----

----- Vogais efetivos: Paula Cristina da Silva Figueira Baptista, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira do Município de Miranda do Corvo e Maria Adelaide Montenegro Cardoso Salvador Coelho, Chefe da Divisão Administrativa do Município de Condeixa-a-Nova; -----

----- Vogais suplentes: Ana Sofia Ruivo Canas, Diretora do Departamento de Administração Geral e Finanças do Município da Figueira da Foz e Eugénia Maria Vasques Lopes Sargento Grilo, Diretora do Departamento de Administração Geral do Município das Caldas da Rainha. -----

----- A proposta foi aprovada por maioria com o seguinte resultado: 23 (vinte e três) votos a favor, 3 (três) votos contra e 5 (cinco) votos em branco. -----

----- **6. Eleição de dois Presidentes de Junta (efetivo e suplente) – XXVI Congresso da ANMP.**

----- Retomou a palavra o PMAM dizendo: “Passamos então ao ponto seis da Ordem de Trabalhos!”-----

----- Foi apresentada pela Bancada do PS, a Lista constituída pelos seguintes elementos: ----

----- Efetivo – Victor Manuel Pardal Monteiro – Presidente da Junta de Freguesia de Carapinheira. -----

----- Suplente – António da Silva Ferreira – Presidente da Junta de Freguesia de Pereira. ----

----- Não havendo intervenções e, encontrando-se presentes 31 membros da AM, realizou-se por escrutínio secreto, nos termos do n.º 3, do artigo 55.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria com o seguinte resultado:-----

----- 23 (vinte e três) votos a favor, 3 (três) votos contra e 5 (cinco) votos em branco. -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **7. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de interesse público estratégico, fundamentado ao abrigo do n.º 1 e 2 do artigo 111.º do regulamento do PDM - Processo n.º 09/2022/588.**-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

----- Retomou a palavra o PMAM dizendo: “Passamos então ao ponto sete da Ordem de Trabalhos! Tem a palavra a Sra. Deputada Carolina Aires” -----

----- Tomou a palavra a Deputada Carolina Aires (CDU) que disse: “Em relação a este ponto ficaram algumas dúvidas porque, tal como proposto em Reunião da Câmara, não foram remetidos os documentos do registo nº 10748, com a memória descritiva e os seus anexos. ---

----- Dessa deliberação fiquei também na dúvida se a deliberação da própria Reunião foi de apreciar/aprovar, mas o que está escrito na proposta é apreciar/aprovar, por isso ficámos sem perceber se o Executivo se pronunciava favoravelmente ou não a este reconhecimento. Ressalvamos que o extrato da carta da planta do ordenamento de classificação e qualificação do solo é uma figurinha que apreze que não tem qualquer qualidade legível.”-----

----- Tomou a palavra o PMAM que disse: “De facto a competência de aprovar é da Assembleia Municipal, mas o Executivo propôs à Assembleias que aprovasse. A competência é nossa.” -----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 28 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos -----	A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----
----- Francisca Júlia Santos Marta Vieira -----	A Favor -----
----- José António Pessegueiro Serrano-----	A Favor-----
----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte -----	A Favor -----
----- Maria da Graça Valente dos Reis-----	A Favor-----
----- Dulce Maria Melo Ferreira-----	A Favor -----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires -----	A Favor-----
----- Liliana Isabel Batista Duarte-----	A Favor-----
----- Bruno Miguel Nunes Ferrão -----	A Favor -----
----- Luís António Girão da Fonseca-----	A Favor-----
----- António Augusto dos Santos Torres -----	A Favor -----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----	A Favor -----
----- João Carlos Silva de Carvalho Rama -----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

----- Ana Maria Batista Vaz Valente----- A Favor -----
 ----- Elisa Maria Sá Pinto----- A Favor-----
 ----- Rui Paulo Oliveira Costa ----- A Favor-----
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----
 ----- Paulo Sérgio Silva Valente----- A Favor -----
 ----- António da Silva Ferreira----- A Favor-----
 ----- João António Góis Girão----- A Favor-----
 ----- João Paulo de Almeida Ângelo----- A Favor-----
 ----- Ricardo José Araújo Monteiro----- A Favor -----
 ----- Nuno Nobre Valente----- A Favor -----
 ----- Susana Isabel dos Santos Grou----- A Favor -----

----- **8. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a emissão de declaração de interesse municipal, para efeitos do previsto na alínea b) do n.º 3 do artigo 73.º do Regulamento do Plano Diretor Municipal, em vigor – Processo n.º 06/2023/100.** -----

----- Retomou a palavra o PMAM dizendo: “Passamos então ao ponto oito da Ordem de Trabalhos! Tenho o pedido de intervenção de dois Deputados Municipais: o membro Dulce Ferreira e o membro Carolina Aires.” -----

----- Tomou a palavra o membro Dulce Ferreira (Coligação Unir pela Mudança) dizendo: “Sr. Presidente da Assembleia Municipal, eu quero declarar um conflito de interesses neste ponto e vou-me ausentar da sala com a sua permissão.” -----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo: “está autorizada a sair, já volto a chamá-la depois de concluirmos este ponto. Carolina Aires queira fazer o favor de usar da palavra.” -----

----- Tomou a palavra o membro Carolina Aires (CDU) que disse: “em relação ao relatório técnico há aqui alguns incumprimentos, algumas questões que foram levantadas, o não cumprir a distância dos 100m, o estar em zona de alto risco de incêndio, pormenores técnicos. Também, mais uma vez e daí eu me ter absterido no ponto anterior, não vem, tal como foi proposto a memória descritiva e justificativa.” -----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo: “Não sei se o Sr. Presidente quer pedir a algum dirigente que explique esta questão.” -----

----- Tomou a palavra a Enga. Edite Silva que disse: “eu peço desculpa, mas só ouvi a questão da memória descritiva, ela efetivamente consta dos documentos que eu remeti, tenho-a aqui disponível, não sei se posso mostrar à Dra. Carolina Aires.” -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2023, setembro, 29*

----- Tomou a palavra o PMAM que disse: “Carolina, o documento foi todo junto, eu até tenho fotografias no meu documento e penso que todos os membros receberam esta informação.”--

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 27 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos ----- A Favor-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----- A Favor-----

----- Francisca Júlia Santos Marta Vieira----- A Favor -----

----- José António Pessegueiro Serrano----- A Favor-----

----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte ----- A Favor -----

----- Maria da Graça Valente dos Reis----- A Favor-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires ----- A Favor-----

----- Liliana Isabel Batista Duarte----- A Favor-----

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão----- A Favor -----

----- Luís António Girão da Fonseca----- A Favor-----

----- António Augusto dos Santos Torres ----- A Favor -----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- A Favor -----

----- João Carlos Silva de Carvalho Rama ----- A Favor-----

----- Ana Maria Batista Vaz Valente----- A Favor -----

----- Elisa Maria Sá Pinto----- A Favor-----

----- Rui Paulo Oliveira Costa ----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----

----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----

----- Paulo Sérgio Silva Valente----- A Favor -----

----- António da Silva Ferreira----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- João Paulo de Almeida Ângelo----- A Favor-----

----- Ricardo José Araújo Monteiro----- A Favor -----

----- Nuno Nobre Valente----- A Favor-----

----- Susana Isabel dos Santos Grou----- A Favor -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

----- **9. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a redução de taxas municipais em 50% do montante de 281,00€, ao abrigo das disposições previstas no n.º 2 do artigo 61º do Regulamento Municipal de Edificação e Urbanização (RMEU) - Processo n.º 01/2020/55.** -----

----- Retomou a palavra o PMAM dizendo: “Agradeço que informem a Senhora Deputada Dulce Ferreira que pode retomar o seu lugar nesta Assembleia. Passamos então ao ponto nove da Ordem de Trabalhos! -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 29 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES -----	-----
----- Fernando Jorge dos Ramos -----	----- A Favor -----
----- Ana Cristina da Silva Jorge -----	----- A Favor -----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge -----	----- A Favor -----
----- Francisca Júlia Santos Marta Vieira -----	----- A Favor -----
----- José António Pessegueiro Serrano -----	----- A Favor -----
----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte -----	----- A Favor -----
----- Maria da Graça Valente dos Reis -----	----- A Favor -----
----- Dulce Maria Melo Ferreira -----	----- A Favor -----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	----- A Favor -----
----- Carolina Ferreira Aires -----	----- A Favor -----
----- Liliana Isabel Batista Duarte -----	----- A Favor -----
----- Bruno Miguel Nunes Ferrão -----	----- A Favor -----
----- Luís António Girão da Fonseca -----	----- A Favor -----
----- António Augusto dos Santos Torres -----	----- A Favor -----
----- Cláudia Margarida Faria Gaspar -----	----- A Favor -----
----- Joaquim António Graça Rainho -----	----- A Favor -----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----	----- A Favor -----
----- João Carlos Silva de Carvalho Rama -----	----- A Favor -----
----- Ana Maria Batista Vaz Valente -----	----- A Favor -----
----- Elisa Maria Sá Pinto -----	----- A Favor -----
----- Rui Paulo Oliveira Costa -----	----- A Favor -----
----- Víctor Manuel Pardal Monteiro -----	----- A Favor -----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins -----	----- A Favor -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

----- António da Silva Ferreira-----A Favor-----

----- João António Góis Girão-----A Favor-----

----- João Paulo de Almeida Ângelo-----A Favor-----

----- Ricardo José Araújo Monteiro-----A Favor-----

----- Nuno Nobre Valente-----A Favor-----

----- Susana Isabel dos Santos Grou-----A Favor-----

----- **10. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal nos termos e para efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 21.º do Regime Jurídico da REN – Processo n.º 06/2023/375.** -----

----- Retomou a palavra o PMAM dizendo: “Passamos então ao ponto dez da Ordem de Trabalhos! Tenho o pedido de intervenção do membro Carolina Aires.” -----

----- Tomou a palavra o membro Carolina Aires (CDU) dizendo: “Como são tudo questões muito técnicas, preciso de alguns esclarecimentos. No relatório da técnica superior termina: “...propondo que a Câmara Municipal delibere aprovar submeter o reconhecimento...”, eu confesso, aprovar/submeter, eu sei que esta Assembleia é que aprova, mas, como depois são levantadas algumas questões técnicas nesses relatórios... a técnica também propõe que a Câmara declare a inexistência de localização alternativa em áreas não integradas em REN e RAN, isto são pormenores em que eu entendo que não seja o Executivo a fazer a aprovação e nos remeta a nós para aprovar, mas seria interessante para nós aqui votarmos com uma maior segurança, sabermos o estamos a votar estes pormenores serem resolvidos, porque se a técnica propõe que a Câmara declare essa inexistência, se a Câmara não declarou essa tal inexistência, eu não sei se há condições para fazer esta votação.” -----

----- Tomou a palavra o PMAM que disse: “eu percebo a sua dúvida, mas no momento em que, pelo menos foi essa a intenção quando agendei o ponto, é que a Câmara ao submeter, evidentemente verificou essa inexistência.” -----

----- Tomou a palavra a Eng.ª Edite Silva que disse: “eu peço desculpa pela demora, mas estava a conferir na deliberação Câmara e efetivamente consta da deliberação a inexistência de locais alternativos. Acabei de confirmar agora mesmo.” -----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 31 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos ----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2023, setembro, 29*

----- Ana Cristina da Silva Jorge-----A Favor -----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----- A Favor-----

----- Francisca Júlia Santos Marta Vieira-----A Favor -----

----- José António Pessegueiro Serrano----- A Favor-----

----- Telma Margarida Neves Simões----- A Favor-----

----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte -----A Favor -----

----- Maria da Graça Valente dos Reis----- A Favor-----

----- Dulce Maria Melo Ferreira-----A Favor -----

----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Liliana Isabel Batista Duarte----- A Favor-----

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão-----A Favor -----

----- Luís António Girão da Fonseca----- A Favor-----

----- António Augusto dos Santos Torres -----A Favor -----

----- Cláudia Margarida Faria Gaspar----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----A Favor -----

----- João Carlos Silva de Carvalho Rama ----- A Favor-----

----- Ana Maria Batista Vaz Valente----- A Favor -----

----- Elisa Maria Sá Pinto----- A Favor-----

----- Rui Paulo Oliveira Costa ----- A Favor-----

----- Víctor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----

----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----

----- Paulo Sérgio Silva Valente-----A Favor -----

----- António da Silva Ferreira-----A Favor-----

----- João António Góis Girão-----A Favor-----

----- João Paulo de Almeida Ângelo-----A Favor-----

----- Ricardo José Araújo Monteiro-----A Favor -----

----- Nuno Nobre Valente-----A Favor -----

----- Susana Isabel dos Santos Grou-----A Favor -----

----- **11. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a desafetação de parcela do domínio público para o domínio privado – Processo n.º 01/2022/719.** -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2023, setembro, 29*

----- Retomou a palavra o PMAM dizendo: “Passamos então ao ponto onze da Ordem de Trabalhos. Tenho o pedido de intervenção do membro Carolina Aires.” -----

----- Tomou a palavra o membro Carolina Aires (CDU) que disse: “Em relação a esta questão, agradecer ao Município que levantou esta questão. A Câmara aceita que estes 994m² passem de domínio público para o domínio privado e eu queria saber em concreto o que é que isto significa em termos práticos. -----

----- O espaço está a ser utilizado pela superfície comercial, por isso queremos saber se foi feito algum tipo de acordo entre o Município e o próprio espaço comercial, se há alguma compensação ao município e, se houver de que género, porque pelo que percebi o espaço continua a ser do Município, mas simplesmente do domínio privado.” -----

----- Tomou a palavra a Enga Edite que disse: “No âmbito do processo de licenciamento e detetado que foi a ocupação indevida de área do domínio publico, a solução encontrada foi a celebração de um contrato de promessa de compra e venda daquela área e um contrato de obras de urbanização, aquelas obras foram feitas pelo particular, mas em espaço público, como obras de urbanização, caso não se viesse nunca a verificar a passagem para o domínio privado. -----

----- A desafetação do domínio público para o domínio privado visa efetivamente a venda após a avaliação que já foi feita da área da parcela em causa.” -----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 31 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos ----- A Favor -----

----- Ana Cristina da Silva Jorge ----- A Favor -----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge ----- A Favor -----

----- Francisca Júlia Santos Marta Vieira ----- A Favor -----

----- José António Pessegueiro Serrano ----- A Favor -----

----- Telma Margarida Neves Simões ----- A Favor -----

----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte ----- A Favor -----

----- Maria da Graça Valente dos Reis ----- A Favor -----

----- Dulce Maria Melo Ferreira ----- A Favor -----

----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor -----

----- Carolina Ferreira Aires ----- Abstenção -----

----- Liliana Isabel Batista Duarte ----- A Favor -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão-----A Favor -----
 ----- Luís António Girão da Fonseca----- A Favor-----
 ----- António Augusto dos Santos Torres -----A Favor -----
 ----- Cláudia Margarida Faria Gaspar----- A Favor-----
 ----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----
 ----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----A Favor -----
 ----- João Carlos Silva de Carvalho Rama ----- A Favor-----
 ----- Ana Maria Batista Vaz Valente----- A Favor -----
 ----- Elisa Maria Sá Pinto----- A Favor-----
 ----- Rui Paulo Oliveira Costa ----- A Favor-----
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----
 ----- Paulo Sérgio Silva Valente-----A Favor -----
 ----- António da Silva Ferreira-----A Favor-----
 ----- João António Góis Girão-----A Favor-----
 ----- João Paulo de Almeida Ângelo-----A Favor-----
 ----- Ricardo José Araújo Monteiro-----A Favor -----
 ----- Nuno Nobre Valente----- A Favor -----
 ----- Susana Isabel dos Santos Grou----- A Favor -----

----- **12. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a isenção da taxa de utilização do Castelo de Montemor-o-Velho, solicitada por Talentos Objetivos – Clube de Enduro e Recreio – relativa à realização do Trail Running “aqui há-os” 2023.**-----

----- Retomou a palavra o PMAM dizendo: “Passamos então ao ponto doze da Ordem de Trabalhos, mas eu proponho, se os Srs. Deputados Municipais estiverem de acordo, a discussão conjunta dos pontos 12, 14 e do ponto 15, quando apreciei a Ordem de trabalhos era para os ter agendado todos seguidos e escapou-me. O membro Bruno Ferrão tem a palavra.”-----

----- Tomou a palavra o membro Bruno Ferrão dizendo que: “Caro Sr. Presidente muito obrigado. Uma vez que é sua proposta votar em conjunto os pontos atrás mencionados, eu não sei se é possível explicarem em que é que consiste o “Space Festival” uma vez que através dos documentos não conseguimos entender.”-----

----- Tomou a palavra o membro Carolina Aires (CDU), que disse: “Em relação ao ponto 12 e depois termino em relação aos outros, mas o 12 é um pouco mais específico porque já aconteceu. Eu entendo ao ver isto que não se pode prometer uma isenção de taxas com a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2023, setembro, 29*

desculpa no seu hábito. Entendo que as coisas às vezes necessitem de ser feitas à última da hora, mas tem que ser com algum bom senso porque, como estávamos a discutir há pouco é esta Assembleia Municipal que decide. Na folha seis da ata da Câmara, no penúltimo paragrafo, pode ler-se que: “...os pressupostos desta isenção sempre existira, desde que foi autorizada a prova desportiva...”, não entendo o que é que isto quer dizer, quem é que autorizou a prova, se quem autorizou a prova prometeu logo à partida a sua isenção, quando e como é que esta isenção pode ter sido feita logo de início sem a aprovação desta Assembleia.-----

----- Também me levanta aqui a questão de que, e sobretudo porque eu não vim à reunião de junho, este pedido é de abril, se calhar já devia ter sido discutido na reunião de junho. Tal como me absteve em relação ao ponto 11, as coisas acontecem e depois é que são trazidas a esta Assembleia, foi o que aconteceu no terreno lá em cima, as coisas acontecem e depois nós aprovamos. Em relação a este pedido de isenção de taxas, em específico, não consigo entender.

----- Voltando às taxas, eu já falei nas taxas do castelo várias vezes aqui, eu acho que precisam de ser revistas, eu não sei se em termos legais isso é possível, mas em termos de coerência tem que ser possível. Se formos ver em termos estatísticos quantas vezes é que estas já foram cobradas e quantas vezes é que já foram isentas, qualquer evento que ocorre no Castelo parece que tem em anexo logo um pedido d isenção de taxas. Nós só nesta reunião vamos isentar 40 000 euros em taxas do Castelo. Claro que trouxera, benefícios ou trarão benefícios para o concelho e para o uso do Castelo, mas estamos a não ganhar 40 000 euros, se calhar se as taxas tivesses um outro valor teríamos alguma receita, e eu confesso que já estou aqui nesta Assembleia há alguns anos e em quase todas as reuniões, se não em todas, várias vezes ao ano nós temos pedidos de isenção de taxas do castelo. Eu não consigo entender como é que ao longo dos anos conseguimos continuar com o mesmo problema.” -----

----- Tomou a palavra o Presidente da Câmara que disse: “Em relação às outras questões que levantou vou pedir a presença do Dr. António Alves para as explicar, porque nem eu nem os meus Vereadores acordam nada com ninguém que diga respeito à Assembleia Municipal. Pode haver aqui um equívoco que pode ter como responsável eu próprio. Já expliquei isto aos Srs. Vereadores, e nesta perspetiva explicar isto à Carolina e a todos os demais. Naturalmente que eu concordo em substância e em teoria com aquilo porque até inclusivamente sempre defendi que se deveriam rever estas taxas, critiquei a sua existência e naturalmente também, com o tempo fiquei a perceber uma coisa que não tinha a consciência disso, já expliquei e reconheço que as coisas podem ter outra interpretação ou podem ter outro tipo de abordagem. As taxas do Castelo são elevadas, sempre critiquei essas taxas e objetivamente são: os pedidos para fazer

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

eventos no Castelo são completamente absurdos, o Castelo tem uma atração de todo o tipo para gerar nas pessoas particulares e entidades muito interesse. Se não tivermos estas taxas elevadas não conseguimos desincentivar. -----

----- Eu hoje, e estou a ser sincero, hesito se devemos ou não alterar estas taxas. Não tenho uma solução objetiva para isto, e não quero que os serviços sejam culpados desta minha hesitação, do meu Executivo também e deles próprios, porque nós sabemos disto. Efetivamente se nós baixamos as taxas deixamos de ter um argumento de força.” -----

----- Tomou a palavra o Dr. António Alves que disse: “Boa tarde a todos e a todas. Sobre a questão da isenção das taxas, a competência de isenção das taxas é da Assembleia Municipal, os serviços não prometeram o que quer que fosse às entidades organizadoras. Todos os processos são devidamente fundamentados para a Assembleia decidir se isenta ou não. A Assembleia Municipal é que vai votar e fazer o seu entendimento sobre a votação, se vai votar a favor da isenção ou não. -----

----- O que os serviços tiveram responsabilidade fazer é a informação, os pressupostos para a isenção.” -----

----- Tomou novamente a palavra o membro Carolina Aires, que disse: “Está escrito que “...os pressupostos desta isenção sempre existiram desde que foi autorizada esta prova desportiva...”, é o que está escrito. Dá ideia de que, como temos sempre aprovado a isenção de taxas, iremos aprovar também estas. Agora levanto outra questão, que é: esta Assembleia decide não isentar as taxas, há lugar ao cabimento?” -----

----- Tomou a palavra o Dr. António Alves dizendo: “O texto da frase que a Senhora Deputada Carolina Aires se refere, se calhar poderia ser melhor, mas o que essa frase quer dizer é que estão reunidos os pressupostos para a isenção, mas não foi prometida. Agora cabe à Assembleia Municipal votar e aprovar ou não a isenção.” -----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo: “Julgo que está esclarecida a questão.” -----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 31 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos ----- A Favor -----

----- Ana Cristina da Silva Jorge ----- A Favor -----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge ----- A Favor -----

----- Francisca Júlia Santos Marta Vieira ----- A Favor -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2023, setembro, 29*

----- José António Pessegueiro Serrano----- A Favor-----

----- Telma Margarida Neves Simões----- A Favor-----

----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte ----- A Favor -----

----- Maria da Graça Valente dos Reis----- A Favor-----

----- Dulce Maria Melo Ferreira----- A Favor -----

----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- Contra-----

----- Liliana Isabel Batista Duarte----- A Favor-----

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão----- A Favor -----

----- Luís António Girão da Fonseca----- A Favor-----

----- António Augusto dos Santos Torres ----- A Favor -----

----- Cláudia Margarida Faria Gaspar----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- A Favor -----

----- João Carlos Silva de Carvalho Rama ----- A Favor-----

----- Ana Maria Batista Vaz Valente----- A Favor -----

----- Elisa Maria Sá Pinto----- A Favor-----

----- Rui Paulo Oliveira Costa ----- A Favor-----

----- Víctor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----

----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----

----- Paulo Sérgio Silva Valente----- A Favor -----

----- António da Silva Ferreira----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- João Paulo de Almeida Ângelo----- A Favor-----

----- Ricardo José Araújo Monteiro----- A Favor -----

----- Nuno Nobre Valente----- A Favor -----

----- Susana Isabel dos Santos Grou----- A Favor -----

----- **13. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Projeto do Regulamento Municipal do Apoio ao Associativismo Cultural, Recreativo e Turístico de Montemor-o-Velho.** -----

----- Retomou a palavra o PMAM dizendo: “Passamos então ao ponto treze da Ordem de Trabalhos, e tem a palavra o membro Carlina Aires.”-----

----- Tomou a palavra o membro Carolina Aires (CDU), que disse: “Esta proposta já esteve em

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2023, setembro, 29*

discussão pública e daí a minha falha por não ter intervindo na altura. Na CDU sempre se defendeu que os órgãos do estado e também da Administração local têm o dever de promover a cultura, tal como está plasmado na nossa Constituição. Uma leitura superficial deste regulamento proposto pode-nos induzir no erro de supormos que isto vai ao encontro um bocadinho da democratização da cultura em colaboração com as associações, as coletividades de cultura e recreio do nosso concelho. Atentando um bocadinho mais aos pormenores mostramos que o apoio às associações parece ficar um pouco aquém do devido e parece que existem sempre um bocadinho mais de contrapartidas. -----

----- Por exemplo, no artigo 12 desta proposta, deparamos com aquilo que podemos designar como o que parece quase um contrato de serviços culturais, mas parece que há um contrato e que, a meu parecer pode ser bastante desfavorável às associações. Aqui refere-se à carteira Municipal de espetáculos a que todas as associações beneficiárias, qualquer apoio neste âmbito ficam vinculadas tendo que participar no mínimo em seis eventos num ano, mediante convite do Município parece que te convite é então uma convocatória obrigatória para que as associações possam beneficiar de qualquer apoio. Peço desculpa se não estou a interpretar bem.

----- Entendemos que o apoio no âmbito do regulamento deveria estar dependente da ação destas associações nestes contextos, independentemente de participarem ou não nesta carteira de espetáculos. Esta carteira de espetáculos a existir, se calhar deveria ter um orçamento já próprio e mais atrativo até para as associações, e não ser quase de uma índole obrigatória. ----

----- Também no ponto 4 do artigo 17º podemos verificar que no âmbito do programa de apoio a obras as regras propostas podem fazer com que uma associação, por exemplo, que tenha apresentado obras de dez mil euros, receba mais do que uma associação que apresente obras com os valores entre os dez mil e um euros e os doze mil quatrocentos e noventa e nove euros, porque há uma variação da percentagem dos valores máximos que não prevê esta discrepância.-----

----- Eventualmente poder-se-ia resolver este problema começando com um valor mínimo a atribuir, fazer, por exemplo por escalões.-----

----- Por fim, e sendo já exaustiva, o ponto 5.1 do mesmo artigo, tal como na carteira de espetáculos, no âmbito da aquisição de veículos, o Município entrega um apoio sentindo-se depois de por e dispor deste tipo de apoio atribuído. -----

----- Eu julgo que as associações culturais do concelho fazem um trabalho extraordinário, não colocamos isso em causa, antes pelo contrário, é um trabalho persistente diário e muitas vezes se receber nada em troca, julgamos que o Município cabe-lhe o papel de reconhecer esse

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2023, setembro, 29*

esforço e de apoiar no desenvolvimento destas associações. Entendemos que pode pedir contrapartidas, mas parece ser um bocadinho exagerado. -----

----- Os pontos referidos são facilmente modificados pelo que sugerimos, mas tendo já estado em discussão pública, se assim entendessem, maioria poderia eventualmente fazer esta alteração. Depois em ata da Câmara lê-se “...refira-se que as Assembleias Municipais podem introduzir alterações aos projetos que lhe seja submetidos para aprovação. -----

----- Também me surpreende que as associações, ou pelo menos do meu desconhecimento, não tenham aportado mais a esta discussão, porque é da vida delas que estamos a falar, não é só aprovar por aprovar mais um programa.” -----

----- Tomou a palavra o membro Bruno Ferrão, que disse: “Caro Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, nós registamos o novo Regulamento, o Tecido Associativo, Cultural Recreativo em Montemor, é um tecido forte que deve ser apoiado. Apenas deixamos em consideração do Executivo Municipal a criação de um gabinete para apoiar o preenchimento das candidaturas que este regulamento prevê e que para não profissionais, para pessoas que dedicam o seu tempo e fazem um sacrifício pessoal em prol da associação, são de complexo preenchimento.” -----

----- Tomou a palavra o Presidente da Câmara que disse: “Eu pedi ao Dr. António Alves para explicar as questões mais técnicas, mas enquanto ele não chega vou deixar duas ou três notas que me parecem importantes destacar. -----

----- Ponto um, estamos a reformular um regulamento que já existe e com normas que já existiam. Segunda nota, quem está deste lado, quem executa tem responsabilidades de fundamentar os atos administrativos, nomeadamente e muito em particular aqueles que envolvem finanças, transferência de verbas ou de componentes financeiras. A terceira nota, que me parece, no mínimo uma questão ética, mas com a qual já nos deparamos, nós financiamos associações que depois quando o Município pede colaboração pedem-nos dinheiro, cobram-nos dinheiro. Portanto Carolina, perdoa-me a minha franqueza e frontalidade, acho que não é ético e isso revolta-me, por isso é que algumas normas contêm aquelas obrigações. -----

----- Uma coisa é nós criarmos uma despesa àquela instituição e eu sou da opinião que devemos compensar, e o Sr. Presidente da Assembleia permita-me o exemplo, ocupa as nossas associações e nunca teve da parte do Presidente da Câmara uma nota dissonante que não quisesse pagar as despesas que essas associações tiveram com as comemorações que ele organiza. Coisa diferente é quando nós precisamos das associações e elas no cobram a água, a luz, a utilização, tudo coisas ridículas, e por isso Carolina eu não sou da opinião que se deva

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2023, setembro, 29*

alterar. -----

----- Última nota final, não sei se depois o António tem mais alguma explicação mais técnica, é de que se nós não exigirmos que as pessoas preencham o formulário de candidatura depois quem tem que decidir com uma informação que o António vai elaborar e vai propor para decisão. Se não tiver os elementos porque as pessoas querem o dinheiro mas não querem prestar as informações, se não houver elementos não se pode tomar uma decisão sem ser fundamentada, e por isso não haverá necessidade de nenhum gabinete para auxiliar a fazer as candidaturas. As candidaturas são simples, e há uma coisa que eu sei, o António e as pessoas que trabalham com ele nunca se recusaram a atender uma associação e inclusivamente de os ajudar a preencher os formulários, e a preencher bem e a candidatarem-se bem para irem buscar mais dinheiro do que imaginavam, porque essa é a função dos colaboradores do Município. -----

----- Fazer um gabinete com técnicos do Município para depois o mesmo técnico estar envolvido no processo parece-me um bocadinho complicado. Também dizer que as associações não precisam, a esmagadora maioria delas, passado dois ou três meses de iniciarem funções, os seus corpos sociais, aprendem definitivamente a fazerem a candidaturas e afazer tudo.” -----

----- Tomou a palavra o Dr. António Alves que disse: “ Eu queria começar por dizer que todos estes regulamentos são regulamentos que têm a ver com a sua adequabilidade no momento, não são rígidos, poderão ter que ser alterados consoante a passagem dos anos e a verificação da sua atuação. O que eu posso dizer sobre este regulamento é que está muito ligado à experiência que o serviço tem com as associações desde 2013/2014. -----

----- A carteira municipal de espetáculos, posso dizer que é um produto de uma ação que foi implementada desde 2014 e que nunca foi imposta pela Câmara. Esta ação está inscrita no contrato programa e a Câmara nunca impõe a realização de um evento de música ou uma conferência taxativamente na sua sede. Por outro lado, este número de ações quase nunca é ocupado porque temos muitas associações com quem contratualizamos e com quem trabalhamos. Se quer que lhe diga, também a carteira municipal de espetáculos tem uma dotação em GOP, se verificarmos que a realização daquele evento naquela associação vai para além do próprio esforço da associação, as GOP têm uma dotação para a carteira municipal de espetáculos e poderá verificar essa situação. -----

----- Sobre as obras, podemos fazer um regulamento muito bonito, mas que não se adequa ao nosso contexto. Nós muito gostaríamos de ter associações que apresentassem projetos de cinquenta mil euros, mas não existem. Nós devemos apoiar as associações tendo em conta o

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

próprio esforço financeiro, ou seja, se temos um conjunto de associações que fazem pequenas obras e pequenas reparações que são elementares para o seu funcionamento é aí que temos que apoiar. -----

----- O que eu quero dizer é que este fracionamento e esta comparticipação das obras tem a ver com o trabalho que temos tido de analisar os projetos que estamos a apoiar. -----

----- Tomou novamente a palavra o membro Carolina Aires, que disse: “Este regulamento está a ser revisto sem prazo para a próxima revisão?” -----

----- Tomou a palavra o Dr. António Alves que disse: “De acordo com um dos seus últimos artigos que diz que todos os projetos associativos que estão a ser apoiados terminam com o outro regulamento, é expectável que os novos projetos serão apoiados de acordo com com este, caso venha a ser aprovado.” -----

----- Tomou a palavra o membro Carolina Aires que disse: “Eu tenho esperança que daqui a três anos hajam associações com capacidade para fazer obras de cinquenta mil euros, por isso é que continuo a achar que há aqui alguns pontos que deveriam ser revistos.” -----

----- Tomou a palavra o Presidente da Câmara eu disse: “Carolina, eu compreendo a generosidade e o idealismo das coisas, mas se todas as associações pudessem fazer obras de cinquenta mil euros, a Câmara ia à falência, não tinha capacidade financeira. Estou a ser honesto e isto serve para outras coisas. Vou contar uma passagem que é muito importante que se saiba, o Executivo apoiava por unanimidade algumas entidades para incentivar as candidaturas, a partir do momento em que se abre o PRR e que se abre a possibilidade das Juntas de Freguesia, associações ou IPSSs concorrerem diretamente, não é possível. Dou um exemplo: há uma entidade no concelho que tem um financiamento de 4 milhões de euros, quinze por cento a Câmara deixava de ter orçamento. Isto para vos dizer que às vezes o nosso idealismo não é compatível com a realidade, e, portanto, temos que adequar e regulamento para que nós continuemos a apoiar regularmente as associações, as entidades, é isto que o António está a dizer. Se daqui a um mês ou dois entendermos que temos que rever alguma norma para adequar, nós revemos. -----

----- Não é possível nós apoiarmos cinquenta mil euros, nessa perspetiva não é viável nós não criarmos regras para que as pessoas possam concorrer e que nós possamos, de certa forma acolher as pretensões e manter um apoio regular, de outra forma não é possível, a Câmara esgota a sua disponibilidade financeira.” -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 30 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2023, setembro, 29*

resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos ----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge ----- A Favor -----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge ----- A Favor-----

----- Francisca Júlia Santos Marta Vieira ----- A Favor -----

----- José António Pessegueiro Serrano ----- A Favor-----

----- Telma Margarida Neves Simões ----- A Favor-----

----- Maria da Graça Valente dos Reis ----- A Favor-----

----- Dulce Maria Melo Ferreira ----- A Favor -----

----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires ----- Abstenção-----

----- Liliana Isabel Batista Duarte ----- A Favor-----

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----- A Favor -----

----- Luís António Girão da Fonseca ----- A Favor-----

----- António Augusto dos Santos Torres ----- A Favor -----

----- Cláudia Margarida Faria Gaspar ----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho ----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- A Favor -----

----- João Carlos Silva de Carvalho Rama ----- A Favor-----

----- Ana Maria Batista Vaz Valente ----- A Favor -----

----- Elisa Maria Sá Pinto ----- A Favor-----

----- Rui Paulo Oliveira Costa ----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----

----- Vasco Gonçalo Sousa Martins ----- A Favor-----

----- Paulo Sérgio Silva Valente ----- A Favor -----

----- António da Silva Ferreira ----- A Favor-----

----- João António Góis Girão ----- A Favor-----

----- João Paulo de Almeida Ângelo ----- A Favor-----

----- Ricardo José Araújo Monteiro ----- A Favor -----

----- Nuno Nobre Valente ----- A Favor -----

----- Susana Isabel dos Santos Grou ----- A Favor-----

----- **14. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a isenção da taxa de utilização do**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

Castelo de Montemor-o-Velho, solicitada pela Academia de Esgrima Histórica, tendo em vista a realização da 8.ª Prova do Tiro com Arco e Besta Históricos - Campeonato Nacional Rota dos Castelos. -----

----- Retomou a palavra o PMAM dizendo: “Passamos então ao ponto catorze da Ordem de Trabalhos. O membro António Augusto Torres tem a palavra.”-----

----- Tomou a palavra o membro António Augusto Torres (Coligação Unir pela Mudança), que disse: “Boa tarde. Aquilo que o membro Carolina disse, se formos conscientes, é um pouco isso. Estão a falar no evento de tiro ao arco, já se realizou. Imaginemos só que agora dizemos que não aprovamos a isenção. Como é que vai ser? -----

----- Quero dar o meu reconhecimento à Carolina da chamada de atenção que fez em relação a este assunto. Acho que era oportuno vir com alguma antecedência às Assembleias do que previamente como tem vindo a acontecer.” -----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 31 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos ----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge ----- A Favor -----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge ----- A Favor-----

----- Francisca Júlia Santos Marta Vieira ----- A Favor -----

----- José António Pessegueiro Serrano ----- A Favor-----

----- Telma Margarida Neves Simões ----- A Favor-----

----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte ----- A Favor -----

----- Maria da Graça Valente dos Reis ----- A Favor-----

----- Dulce Maria Melo Ferreira ----- A Favor -----

----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires ----- Abstenção-----

----- Liliana Isabel Batista Duarte ----- A Favor-----

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----- A Favor -----

----- Luís António Girão da Fonseca ----- A Favor-----

----- António Augusto dos Santos Torres ----- Contra-----

----- Cláudia Margarida Faria Gaspar ----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho ----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----	A Favor -----
----- João Carlos Silva de Carvalho Rama -----	A Favor -----
----- Ana Maria Batista Vaz Valente -----	A Favor -----
----- Elisa Maria Sá Pinto -----	A Favor -----
----- Rui Paulo Oliveira Costa -----	A Favor -----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro -----	A Favor -----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins -----	A Favor -----
----- Paulo Sérgio Silva Valente -----	A Favor -----
----- António da Silva Ferreira -----	A Favor -----
----- João António Góis Girão -----	A Favor -----
----- João Paulo de Almeida Ângelo -----	A Favor -----
----- Ricardo José Araújo Monteiro -----	A Favor -----
----- Nuno Nobre Valente -----	A Favor -----
----- Susana Isabel dos Santos Grou -----	A Favor -----
----- 15. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a isenção da taxa de utilização do Castelo de Montemor-o-Velho, solicitada pela Associação Cultural Rock'n' Cave, tendo em vista a realização do Space Festival. -----	
----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 31 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----	
----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos -----	A Favor -----
----- Ana Cristina da Silva Jorge -----	A Favor -----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge -----	A Favor -----
----- Francisca Júlia Santos Marta Vieira -----	A Favor -----
----- José António Pessegueiro Serrano -----	A Favor -----
----- Telma Margarida Neves Simões -----	A Favor -----
----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte -----	A Favor -----
----- Maria da Graça Valente dos Reis -----	A Favor -----
----- Dulce Maria Melo Ferreira -----	A Favor -----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	A Favor -----
----- Carolina Ferreira Aires -----	Abstenção -----
----- Liliana Isabel Batista Duarte -----	A Favor -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão-----A Favor -----
 ----- Luís António Girão da Fonseca----- A Favor-----
 ----- António Augusto dos Santos Torres ----- Contra-----
 ----- Cláudia Margarida Faria Gaspar----- A Favor-----
 ----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----
 ----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----A Favor -----
 ----- João Carlos Silva de Carvalho Rama ----- A Favor-----
 ----- Ana Maria Batista Vaz Valente----- A Favor -----
 ----- Elisa Maria Sá Pinto----- A Favor-----
 ----- Rui Paulo Oliveira Costa ----- A Favor-----
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----
 ----- Paulo Sérgio Silva Valente -----A Favor -----
 ----- António da Silva Ferreira ----- A Favor-----
 ----- João António Góis Girão----- A Favor-----
 ----- João Paulo de Almeida Ângelo-----A Favor-----
 ----- Ricardo José Araújo Monteiro-----A Favor -----
 ----- Nuno Nobre Valente----- A Favor -----
 ----- Susana Isabel dos Santos Grou----- A Favor -----

----- 16. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a aquisição de serviços de auditoria externa – artigo 77º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro.-----

----- Retomou a palavra o PMAM dizendo: “Passamos então ao ponto dezasseis da Ordem de Trabalhos, e tem a palavra o membro Carlina Aires.”-----

----- Tomou a palavra o membro Carolina Aires que disse: “Para contratualizar estes serviços, para adquirir estes serviços, não é necessária nenhuma consulta pública, isso eu entendo. -----

----- Eu faço auditorias a nível do meu trabalho e de toda a formação que já tive em auditorias, quer sejam internas ou externas, acho sempre importante haver algum distanciamento e que com o prolongar das auditorias deixa de se conseguir esse distanciamento porque já conhecemos melhor, já sabemos o que está a acontecer e mais facilmente caímos em erros ou desvalorizamos algumas situações. Como eu entendo que este serviço de auditoria externa é fundamental, porque de facto só com as auditorias é que nós conseguimos avaliar o nosso trabalho e aqui o trabalho da autarquia, daí ser tão importante esta auditoria externa que deve ser sempre muito critica, muito isenta e transparente. Eu entendo que seria mais

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2023, setembro, 29*

proveitoso eventualmente ter uma entidade diferente.” -----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 31 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos ----- A Favor -----

----- Ana Cristina da Silva Jorge ----- A Favor -----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge ----- A Favor -----

----- Francisca Júlia Santos Marta Vieira ----- A Favor -----

----- José António Pessegueiro Serrano ----- A Favor -----

----- Telma Margarida Neves Simões ----- A Favor -----

----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte ----- A Favor -----

----- Maria da Graça Valente dos Reis ----- A Favor -----

----- Dulce Maria Melo Ferreira ----- A Favor -----

----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor -----

----- Carolina Ferreira Aires ----- Abstenção -----

----- Liliana Isabel Batista Duarte ----- A Favor -----

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----- A Favor -----

----- Luís António Girão da Fonseca ----- A Favor -----

----- António Augusto dos Santos Torres ----- A Favor -----

----- Cláudia Margarida Faria Gaspar ----- A Favor -----

----- Joaquim António Graça Rainho ----- A Favor -----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- A Favor -----

----- João Carlos Silva de Carvalho Rama ----- A Favor -----

----- Ana Maria Batista Vaz Valente ----- A Favor -----

----- Elisa Maria Sá Pinto ----- A Favor -----

----- Rui Paulo Oliveira Costa ----- A Favor -----

----- Víctor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor -----

----- Vasco Gonçalo Sousa Martins ----- A Favor -----

----- Paulo Sérgio Silva Valente ----- A Favor -----

----- António da Silva Ferreira ----- A Favor -----

----- João António Góis Girão ----- A Favor -----

----- João Paulo de Almeida Ângelo ----- A Favor -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

----- Ricardo José Araújo Monteiro-----A Favor -----

----- Nuno Nobre Valente----- A Favor -----

----- Susana Isabel dos Santos Grou----- A Favor -----

17. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, do Acordo Complementar ao Auto de Transferência n.º ARSC_037/2023, nos termos do Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual, que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da Saúde. -----

----- Retomou a palavra o PMAM dizendo: “Passamos então ao ponto dezassete da Ordem de Trabalhos.” -----

----- A AM tomou conhecimento do Acordo Complementar ao Auto de Transferência n.º ARSC_037/2023, nos termos do Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual, que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da Saúde, que se anexa. -----

18. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/06/2023 e 31/08/2023. -----

----- Retomou a palavra o PMAM dizendo: “Passamos então ao ponto dezoito da Ordem de Trabalhos.” -----

----- A AM tomou conhecimento da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/06/2023 e 31/08/2023, que se anexa. -----

19. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/06/2023 e 31/08/2023. -----

----- Retomou a palavra o PMAM dizendo: “Passamos então ao ponto dezanove da Ordem de Trabalhos.” -----

----- A AM tomou conhecimento da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/06/2023 e 31/08/2023, que se anexa. -----

20. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da informação

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

semestral do Auditor Externo sobre a situação económica e financeira do Município.-----

----- Retomou a palavra o PMAM dizendo: “Passamos então ao ponto vinte da Ordem de Trabalhos.”-----

----- A AM tomou conhecimento da informação semestral do Auditor Externo sobre a situação económica e financeira do Município, que se anexa.-----

----- 21. Intervenção do público, em cumprimento com o artigo 49.º n.º 1 do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.-----

----- Hoje temos quatro munícipes que se inscreveram para intervir. Tem a palavra em primeiro lugar o munícipe António Pacheco Eduardo para fazer a sua intervenção. Como sabe tem até cinco minutos para usar da palavra.”-----

----- Tomou a palavra o munícipe António Pacheco Eduardo que disse: “Boa tarde Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Venho de Arazede, resido na Rua Joaquim Pimenta Simões e sou empresário por conta própria. -----

----- Eu gostaria de focar aqui alguns problemas sobre as obras que foram executadas no jardim. Nós vimos como essas obras começaram, no entanto acabaram muito mal. O Sr. Presidente falou antecipadamente na obra e as empresas foram o bode expiatório de todos os problemas. -----

----- Eu não estou de acordo com isso, fez quase um discurso pastoral, só faltou dizer “Deus no comando”, porque aquilo está um fiasco. É só pedra, está tudo mal feito, estão lá 150 euros de relva, esqueceram-se do meio ambiente, a parte onde está o Dr. Joaquim Pimenta Simões devia levar relva, devia levar árvores, as árvores que lá estão é só bichos, é só gordura no chão, foi feito à pressa, sem controlo. -----

----- Quando foi contratada a empresa deveriam ter feito uma análise para ver se a mesma tinha credibilidade, há contratos assinados, há prazos... e o Sr. Presidente da Câmara não referiu nada disto na sua intervenção. Só culpou as empresas. As empresas não são culpadas, quem é culpada é a fiscalização camarária que não fiscalizou nada. Há muito para fazer porque o jardim é o espelho de uma Vila.-----

----- É certo que está muito melhor e as obras são sempre uma mais-valia, não contesto, mas podia ficar muito melhor. -----

----- Aquela pedra foi lá colocada no tempo dos reis, foi colocada novamente e está toda levantada. Pessoas com dificuldades motoras vão ter muitas dificuldades em passar por lá, vão existir acidentes. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

----- Quanto á obra do Dr. Joaquim Pimenta Simões, foi feita a obra com o empreiteiro, mas esqueceram-se que deixaram uma altura excessiva da entrada de carros onde eu gastei mais de trezentos euros, assim como muitas pessoas gastaram muito dinheiro para pintar os carros. Devem ter pensado que as pessoas só tinham jipes. Eu tive que colocar chapa para compensar a altura, houve pessoas que colocaram madeira e outros colocaram alcatrão, não está bem, dá mau aspeto, mas a Câmara não nos deu outra alternativa. -----

----- Quanto à Rua que vem dar à estação, até à rotunda, não há uma árvore. O Município de Montemor-o-Velho sabe que existem árvores, que as mesmas são importantes para o meio ambiente, é só pedra. Na rotunda os triângulos não têm uma árvore, a rotunda no seu interior é uma autêntica lixeira de ervas daninhas. Existem árvores que não crescem pois estão a ser absorvidas pelo lixo e pelas ervas daninhas, não há uma rotunda no país igual àquela, tenho a certeza absoluta.-----

----- Não quer dizer que a obra não tenha ficado boa, mas tem muitas lacunas e pouca vistoria. Eu sugeria que o Sr. presidente da Câmara em vez de chamar de Vila de Arazede colocasse o nome de Vila Pedra. Nós não respiramos oxigénio das pedras, respiramos oxigénio das árvores. Esquecem-se do meio ambiente. O meio ambiente tem um conjunto de valores que temos que respeitar, e os Senhores não respeitam, não colocam árvores não colocam nada, é a Vila Pedra.

----- O mal é ir buscar pessoas que só têm influência no voto e não são competentes para desempenhar as suas funções, porque o saber aprende-se com a prática e há pessoas que pararam no tempo nessa matéria, estou a falar na matéria ambiental, e o que está e Arazede é uma vergonha. É uma mais-valia, mas ao mesmo tempo é uma vergonha. -----

----- Não colocaram uma lombas, os carros passam a alta velocidade, foi tudo feito à pressa. -----
----- Tinha muito mais coisas para dizer, mas não vou “serrar serradura”. É tudo Sr. Presidente.-----

Tomou a palavra o PMAM dizendo: “Muito obrigado Sr. António Pacheco Eduardo. Tem a palavra o Sr. Celestino Ramos Costa.”-----

----- Tomou a palavra o munícipe Celestino Ramos Costa que disse: “Boa tarde a todos. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Sr. Presidente da Câmara Municipal. Eu vi aqui pela primeira vez para ver o ambiente e só para dizer, pedir um conselho. Se era possível melhorar um pouco o Largo de Arazede. Todos conhecem, fizeram lá as obras que acabaram de ser descritas, são obras onde existem defeitos, mas fiquei esclarecido há pouco pelas palavras do

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

Sr. Presidente quando disse que a empresa era incompetente e que estava em Tribunal. Espero que tudo acabe em bem. Que as coisas que estão mal feitas fiquem ultrapassadas.” -----

----- Tomou novamente a palavra o PMAM que disse: “Muito obrigado Sr. Celestino Ramos Costa. Tem a palavra o Sr. José Mendes Simões Monteiro.” -----

----- Tomou a palavra o unícipe José Mendes Simões Monteiro que disse: “Boa tarde. Obrigado Sr. Presidente, por me conceder o uso da palavra na Assembleia Municipal, Cumprimento os membros da mesa, o Sr. Presidente da Câmara Municipal, os Srs. Vereadores e todos os membros da Assembleia Municipal. -----

----- Tenho aqui um conjunto de algumas notas soltas que espero não ferir nenhuma suscetibilidade para alguém que tenha uma sensibilidade diferente da minha, não venho pedir nada nem reivindicar nada. -----

----- Começo por falar de Montemor-o-Velho. Dá gosto ver a Vila de Montemor-o-Velho toda engalanada, linda, limpa, com as ruas asfaltadas de novo, com edifícios históricos restaurados e espaços requalificados, o monumento alusivo ao viajante aventureiro Fernão Mendes Pinto que cumpriu os desígnios do tempo em que viveu, e está muito bem concedido, lindo, lindo, lindo... -----

----- Nas obras de requalificação da frente Ribeirinha em qua a ciclovía não acompanha toda a extensão do espaço, será possível ter custado dois milhões de euros? -----

----- As Festas de Montemor, ai as Festas de Montemor...estamos no nosso melhor, melhor que na Expofacic. Na Expofacic é preciso pagar. E falta fazer tanta coisa, volto a falar no saneamento básico que falta fazer na freguesia da Carapinheira. -----

----- A Câmara também tem responsabilidade nisto, foi apresentado numa Assembleia uma nova tecnologia de funcionamento do saneamento por vácuo, que não necessita da abertura de valas em profundidade como no saneamento por gravidade. Pergunto, o saneamento por vácuo é compatível com o saneamento por gravidade? É que se for compatível é mais fácil de executar, é preciso é haver vontade para tomar a decisão.Quanto à obra no início da Rua da Fonte da Moura. Bastou “mijar” uma rã para a valeta ficar entupida. -----

----- Devia ter sido construído um murete para proteção à valeta para evitar a erosão do terreno confinante. A valeta no início já apresenta algumas fissuras, a ideia de substituir o pavimento foi muito bem vendida porque não era necessário. Antes nunca se verificou nenhum abatimento no pavimento, isto permitiu encarecer o valor da obra e há tanta coisa que falta fazer.-- -----

----- Recentemente foi instalada na rua da Fonte da Moura um traçado de postes em cimento para passagem de um cabo de fibra ótica para telecomunicações, este cabo também utilizou

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

postes já instalados na rede elétrica. Não seria possível utilizar os postes para iluminação pública para proteção das empresas lá instaladas? No Parque de Negócios ali ao lado tem algumas luminárias em espaço onde nem sequer há construções e estão ainda muitos lotes vazios, nalguns até evidenciam projetos abandonados. A Câmara deveria salvaguardar o interesse no sentido de dar um prazo para início da atividade porque até pode dar-se o caso de alguma empresa na expansão da sua atividade não ter espaço suficiente. O estacionamento a pesados foi tão restringido que uma empresa lá instalada tem de vir estacionar um dos camiões a Montemor. -----

----- Sobre o valor da fatura da água, a mesma continua a aumentar. É para a ABMG não dar prejuízo? Numa aldeia do concelho de Gouveia, que não aderiu às águas da Serra da Estrela e Zêzere pagam 3,90 € por mês, sem consumo, em Coimbra 9€, em Montemor-o-Velho 16€. Já aqui falei que os proprietários têm uma segunda habitação onde não habitam em permanência e estão a pagar demais. Não faz sentido, neste caso, incluir a taxa de saneamento e de recolha de resíduos sólidos quando não há consumo de água. -----

----- Para terminar, já é possível fazer o agendamento para registo simplificado dos prédios rústicos, sem ser com data a perder de vista? -----

----- É tudo, muito obrigado pelo tempo dispensado.” -----

----- Tomou a palavra o PMAM que disse: “Tenho ainda duas pessoas inscritas e dou a palavra em primeiro ligar ao Sr. João Nobre.” -----

----- Tomou a palavra o município João Nobre que disse: “Boa tarde a todos. Eu venho aqui para questionar sobre uma Rua na Carapinheira, a Rua dos Nobrezos. A Câmara Municipal, já há uns anos atrás, adquiriu um terreno a uma pessoa que confronta com a Rua que é o Sr. José Queda, do qual a Câmara pagou para ter esse terreno e do qual eu ando há três anos atrás da Câmara para executar o arruamento que prometeu executar nessa Rua. -----

----- Para trás estava tudo muito bem até que eu faço um licenciamento de uma nova habitação nessa rua, do qual eu tenho uma condicionante da parte do urbanismo que diz que enquanto a Rua não estiver executada eu não posso ter a licença de utilização. -----

----- Tenho a minha obra completa, não tenho licença de utilização, não tenho luz, porque já não tenho licença de construção válida. Já foram pedidas todas as prorrogações possíveis. ---

----- Foi falado com o Sr. Vereador Veríssimo, com o Sr. Vereador Décio, já vim mais de seis vezes para falar com o Sr. Presidente à segunda-feira, nunca o consegui encontrar, já falei com os técnicos todos, com a Eng.ª Edite, com o Técnico Maurício Quinteiro e com imensos técnicos. A resposta que eu tenho nestes três anos é: nenhuma, zero. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2023, setembro, 29*

----- Quero perguntar se é normal a Câmara pagar vinte mil euros por um terreno e deixar o proprietário utilizá-lo como quer, porque o Sr. proíbe toda a gente de passar pelo terreno quando todos sabemos que o mesmo é propriedade da Câmara Municipal.”-----

----- Tomou a palavra o Presidente da Câmara que disse: “Em relação a todas as outras anteriores intervenções vou responder eu. Em relação à última intervenção terá que ser a Eng.ª Edite a responder.-----

----- No entanto ainda em relação a esta última intervenção tenho uma coisa a dizer. Concordo com a reclamação do munícipe, mas ele tem que saber a história toda. A aquisição do terreno ao Sr. Queda foi condicionada à execução do arruamento. -----

----- O terreno só pode ser usado para a execução do arruamento, e só há cerca de um mês chegámos a acordo com um vizinho. Havia um problema de venda do prédio que faz esquina e essa é a condição essencial da venda do terreno que está em causa. Só há um mês conseguimos chegar a acordo. -----

----- Os Srs. são emigrantes e portanto, não é porque a Câmara lhe apeteça prolongar. Só agora podemos formalizar o acordo que fizemos com essas pessoas, foi muito difícil chegar a acordo com eles, é essencial para a execução da estrada naquele local. Não há mais nenhuma questão subjacente. -----

----- Logo que possamos intervir temos capacidade de executar a pavimentação será feita imediatamente. Para entrar no terreno dessas pessoas é preciso formalizar com a escritura. ---

----- Quanto a questões técnicas do urbanismo, eu próprio tenho algumas dúvidas em relação àquilo que disse e por isso gostaria que a Eng.ª Edite viesse esclarecer perante todos porque é que lhe estão a criar essas dificuldades. Dito da forma como disse, eu próprio não posso deixar de estar surpreendido e solidário, de certa forma, consigo. -----

----- Dar nota de que a Câmara quer fazer aquela estrada, mas nem sempre as coisas correm de feição, nomeadamente a questão da burocracia e destas questões todas. Não podemos entrar em obra, nem fazer uma declaração de expropriação, porque já o equacionamos, ou até mesmo desfazer o negócio que tínhamos feito porque esse negócio está condicionado a que a cedência do terreno em causa é para a execução de uma estrada. -----

----- Quanto às questões levantadas pelo Sr. Pacheco, a maior parte delas são opiniões disto e daquilo, tem o direito à sua opinião e tem o direito à crítica, até valorizo que o tenha. Eu pessoalmente, depois de ver a obra, também acho que há coisas que têm que ser corrigidas e têm que ser melhoradas. Eu já expliquei, não escolho os empreiteiros, o empreiteiro ganha um concurso publico e eu tenho que me subjugar ao empreiteiro. É evidente que se refere, e a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2023, setembro, 29*

fiscalização não tem que estar todos os dias na obra, mas no caso em concreto, para ser honesto, não é fácil trabalhar com esta empresa, perdoe-me Sr. Pacheco, eu tenho que defender os nossos trabalhadores, são pessoas boas, pessoas de boa-fé. Não é fácil, e eu vou dizer aqui uma coisa, não tenho problema nenhum em o dizer: eu pedi ao Vereador Verissimo para acompanhar de perto a obra e ele dizia-me várias vezes que era impossível, é uma pessoa intratável, não se podem fazer acordos com ele. Efetivamente não é possível chegar a acordo com este Senhor. -

----- Só dizer também ao Sr. Celestino: a situação não está em Tribunal, nós estamos é preparados para uma ação no Tribunal, estamos a perceber, uma vez que o litígio é tão grande, que vamos ter que ir a tribunal. Por isso mesmo, quando nós, e perdoem-me a minha franqueza, estamos numa situação de pré-litígio judicial temos que nos acautelar, não podemos dar passos em falso. -----

----- Eu próprio concordo com o Sr. Pacheco, devemos ter mais verde, eu sou uma pessoa muito sensível a este tema e quero-vos dizer que fiquei muito frustrado, porque é a mesma empresa, estamos a falar da mesma entidade, estamos com problemas na frente ribeirinha, podem lá passar para ver que é verdade o que que estou a afirmar, obrigamos a substituir as árvores duas ou três vezes, porque efetivamente não é fácil trabalhar com estas pessoas. -----

----- Em Arazede também acho que deve haver duas árvores junto à Caixa de Crédito Agrícola, mas não podemos mandar fazer essa alteração, não podemos. Se pedimos o preço, dão-nos um preço dez vezes acima do preço normal, eu não vou prejudicar a Câmara porque o Sr. Pacheco e as outras pessoas não gostam de não ter lá árvores. Na altura certa teremos lá as árvores. -----

----- Já não é a mesma coisa na questão das árvores da Rua da Estação, eu vou explicar porquê. Foi um processo muito difícil porque para fazermos a Rua Pimenta Simões tínhamos que ter uma alternativa, e o processo de expropriação foi muito difícil, posso-vos dizer, e aqui mérito do Vereador José Verissimo, e eu tenho que dizer isto porque eu não tinha a capacidade e a paciência que ele tem de negociar com as pessoas, nós discutimos quase metro a metro, e não conseguíamos expropriar toda a extensão que queríamos para podermos fazer um passeio franco para poder lá colocar árvores. -----

----- As vezes as pessoas que estão de fora vêm a obra feita e podem dizer: “O Presidente Emílio podia ter feito isto melhor. Ele não percebe nada disto.”, às vezes não é bem assim, às vezes as dificuldades estão um bocadinho mais a montante. O Sr. Pacheco fala com o José Verissimo e pode perguntar-lhe, porque ainda hoje temos problemas com pessoas que estão contrariadas porque cederam ali mais e ocupámos mais um bocadinho, não é de todo fácil. ----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2023, setembro, 29*

----- Depois, não é compatível com outras expropriações, com tudo isso. Eu dou um exemplo em Arazede que me parece ser uma questão gritante, que é aquela falta de estacionamento. Vocês não imaginam o dinheiro que nos pedem por aquele espaço. -----

----- O Vereador Veríssimo tem-me “pressionado” para que se compre aquele espaço, poderíamos comprar mas tem que ser um preço minimamente aceitável. Eu gostava muito de ter ali um estacionamento, não conseguimos. Negociamos, propomos, as pessoas não colaboram. A questão das árvores é fácil, Sr. Pacheco dou-lhe toda a razão. -----

----- Em relação á rotunda subscrevo na íntegra, mas estamos em litígio com o empreiteiro mais uma vez. Este empreiteiro é o mesmo dos Gordos que eu aqui referenciei, por acaso não dei esse exemplo há pouco, eu não gosto nada daquilo e está em litígio porque não aceitamos aquela obra tal como foi feita. Estamos aqui num impasse.-----

----- Enquanto eu não conseguir resolver o litígio, não consigo intervir, não consigo melhorar aquilo, não consigo lá colocar outras coisas, porque senão depois é aproveitado pelo empreiteiro. Às vezes pensam que não trato das coisas, não é verdade, nós quando temos estes litígios, vamos tendo estas dificuldades que os munícipes nem se apercebem.-----

----- Dou um exemplo: na frente Ribeirinha, que é um projeto financiado tínhamos que acabar o projeto. Com a ajuda dos colaboradores, do Executivo, de toda a gente, lancei ainda este desafio ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, também estou disponível para ouvir sugestões do público, dos Srs. Vereadores da oposição. É um espaço de 2 quilómetros, temos que melhorar o espaço. Estou disponível para fazer lá aquilo que me sugerirem. O Sr. Presidente da Assembleia, se calhar estou aqui a cometer uma inconfidência, foi desafiado e acho que vai lá fazer algo. Os Srs. Vereadores, da oposição se quiserem sugerir, também estamos disponíveis. Agora podemos fazer lá algo, antes não podíamos, agora já é possível fazer. Esta é a explicação, quanto ao demais são opiniões estéticas.-----

----- Rua Pimenta Simões, efetivamente eu não podia estar em desacordo com o Sr. Pacheco. É óbvio que aquilo não está bem. Já dei instruções e não sei porque é que ainda continuamos com isto, para ajudar os munícipes a resolver este problema. Pedi ao arquiteto Pinheiro que, se não houver nenhum impedimento do ponto de vista das receções definitivas da obra, se nós já pudermos intervir que ajudem os munícipes, não tem que ser os Sr. Pacheco e os outros, a pagar uma coisa que ficou mal feita, uma coisa que não está adequada.-----

----- Eu estou disponível para ajudar os munícipes. Peço ao Sr. Vereador José Veríssimo e ao Arquiteto Pinheiro que prontamente ajudem quem tem dificuldades, desde que não seja uma obra que implique com a própria arquitetura que lá está, ou com a própria sustentabilidade ou

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2023, setembro, 29*

que não contenda com outras coisas. Nessa parte estou disponível, peço o favor de recolherem o nome das pessoas que estão a reclamar e irem resolver essa situação. -----

----- Mais uma vez a questão das Festas de Montemor. O Sr. Simões Monteiro tem sempre esta perspetiva que só existe a Carapinheira, não é verdade. Eu acho que existe Carapinheira e Montemor, mas há uma coisa que lhe quero dizer, provavelmente não tem essa noção, ou se calhar até tem, a Vila de Montemor é a nossa sala de visitas, o Castelo atrai mais de cem mil pessoas por ano, e nessa perspetiva eu enquanto cidadão de Montemor tenho vergonha de muitas coisas que não foram feitas no passado e que deveriam ter embelezado a Vila e que deviam ter dado à Vila uma outra vida. Eu tenho nos meus dois mandatos anteriores me esforçado por embelezar a Vila. Se fiz bem ou mal é uma questão estética e sinceramente não posso discutir por uma pessoa ter uma ideia diferente da minha.-----

----- Não vale a pena ter esta ideia de que a vila não tem que ser melhorada, não tem que ter obra. -- -----

----- Saneamento básico, eu estou de acordo consigo, mas não é possível fazer saneamento básico sem financiamento comunitário. Já aqui disse, a obra na Carapinheira está prevista a execução de saneamento básico no próximo quadro comunitário, eu próprio nas prioridades também estabeleci que também houvesse saneamento básico nas próximas obras da ABMG. Não será a Carapinheira toda, mas haverá intervenção de saneamento básico. Há um equívoco, o sistema de vácuo trabalha sempre autonomamente do sistema normal, convencional por gravítico, e, portanto, tem que ser infraestruturas separadas, independentes, mas que confluem para o mesmo destino. Podem confluir para o mesmo destino e nós fomos percussores desse sistema, inclusivamente tivemos que justificar às pessoas que aquilo não tinha radioatividade, que não tinha prejuízo para a saúde das pessoas, tivemos que as levar para verem como funcionava. Isto para perceberem as dificuldades que às vezes há. Nos fomos inovadores na região centro, e no País fomos dos primeiros a ter aquele sistema. Aquele sistema é muito caro, e só é possível implementar aquele sistema com financiamento comunitário. As más notícias estão aí, infelizmente este Governo e a CCDR, estamos na Comunidade Intermunicipal a reclamar, o dinheiro que reservaram para a água e para o saneamento é para aí um décimo daquilo que tínhamos anteriormente e, portanto, a CIM está a reclamar essa situação. Estivemos com a Sra. Ministra e penso que iremos ter uma luz ao fundo do túnel e teremos algum reforço.

----- Quanto à obra com fissuras, eu pedia que no final da Sessão identificasse onde é que essas fissuras estão para nós reclamarmos da obra porque naturalmente temos que reclamar se

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão ordinária de 2023, setembro, 29*

ainda estivermos no prazo para o fazer. Se não estivermos em prazo de reclamar temos que reparar.-----

----- Postos de telecomunicações não são do Município nem da E-Redes, ou seja são da antiga TELECOM, da Altice e portanto são postos privados, nós não podemos lá instalar o que quer que seja. --- -----

----- Lotes abandonados não há, nós temos lotes com projeto na Câmara e temos um lote que tem problemas de fundações e, portanto, quando as pessoas se apercebem dos problemas de fundações daquele lote, e há um outro que está cedido desde o anterior Executivo para o ITECONS, não estão abandonados. Há um que tem projeto, penso que houve caducidade e acho que vão apresentar outro projeto, eu já tenho insistido com o empresário para que apresente o projeto, infelizmente não tem sido possível, mas é um empresário do concelho e eu não queria criar dificuldades. Não há lotes abandonados, tomara eu ter mais lotes para poder vender. -----

----- Estacionamento de pesados, quero dar-lhe uma novidade, adquirimos recentemente um terreno na Carapinheira para, juntamente com a Junta de Freguesia fazer um projeto pioneiro para estacionamento de pesados. Provavelmente é um projeto de inovação que não existe nos arredores e vamos concretizar esse projeto brevemente.-----

----- A fatura da água continua a aumentar...Sr. Monteiro, a fatura aumentou em função da inflação, mas vai aumentar muito agora, porque a água não tem sido aumentada, a água é captada com energia elétrica, a energia elétrica está cara, as obras estão mais caras, tudo está mais caro, a água tem que estar mais cara. Como se devem ter apercebido a vossa fatura da eletricidade aumentou, aumentou e muito, mas a fatura da água aumentou em função da inflação.-----

----- Para o ano vai haver um aumento para acertar o tarifário da água em conformidade com aquilo que são os custos da operação, porque senão a empresa vai à falência porque está a suportar aquilo que não estava previsto. Nós estamos a rever o próprio estudo de viabilização económica porque estava feito num determinado pressuposto e agora tem que ser revisto, portanto a água vai aumentar, fica a saber, não tenho nenhum problema em assumir isso, vai aumentar como tudo está a aumentar e não há volta a dar-lhe porque senão não há possibilidade de ter água em casa. A Câmara não pode financiar a água. -----

----- A comparação que faz com Coimbra não é verdadeira, porque quando comparamos a fatura temos que comparar todos os elementos. E na fatura da água está, e bem, porque até percebeu, eu conheço o Sr. Monteiro, é uma pessoa que sabe, a fatura tem saneamento, tem água e tem os resíduos sólidos. Nós o que fazemos é cobrar ao consumidor e pagar à empresa

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

que os recolhe, e quem fixa as tarifas não somos nós, não é a Câmara. A Câmara é mera intermediária, esclarecido, e o aumento é brutal nos resíduos. Não fomos nós que os aumentámos, estamos a contestar isso na Comunidade Intermunicipal, vamos meter uma ação na Comunidade Intermunicipal, e falando para a Carolina, delegamos competências na Comunidade Intermunicipal para intentar uma ação para que todos os Municípios possam estar representados nessa ação contra o grupo EGF por causa das tarifas. O estado português aumentou cerca de 130 por cento e vai aumentar cerca de 150 por cento a taxa geral de resíduos. A Câmara não vai suportar estes valores, a Câmara recolhe dos munícipes e entrega na ERSUC e ao estado.-----

----- Há um compromisso do S. Ministro para devolver parte dessa TGR para os municípios, para os municípios que apresentem projetos na área da recolha seletiva. Quero dizer que Montemor está e força com a nossa equipa do ambiente a trabalhar nessa matéria, não podemos fazer mais.-----

----- Quanto à questão do saneamento, havia uma situação que foi herdada dos municípios é que só pagam 75 por cento do valor da água que está indexado ao consumo, porque a lógica é que a água que entra tem que sair, tem que ser tratada. Na realidade só estavam a pagar 75 por cento. Neste momento a ERSAR obriga-nos a cobrar acima de 95 por cento, essa vai ser a razão do principal aumento da fatura. Para perceberem que não é a Câmara que quer aumentar a água, está-nos a ser imposto o aumento da água. Quando nós falamos da fatura, e que pagava 3 euros, agora pago 16 euros, não é verdade que seja para a Câmara. Nem a Câmara nem a ABMG recolhem qualquer lucro. A ABMG não tem lucro significativo, tem um lucro residual, e tem que contrair empréstimos para poderem beneficiar as tais obras de financiamento porque não é possível, nem as Câmaras têm capacidade de financiar as obras de saneamento. -----

----- Sr. João Nobre, em relação à Rua dos Nobrezos, peço à Eng.ª Edite que venha esclarecer a questão relacionada com o Urbanismo.” -----

----- Tomou a palavra a Enga. Edite Silva que disse: “Boa noite. Fazendo um pequeno resumo relativamente ao processo do Sr. João Nobre, acontece o seguinte: a propriedade do Sr. João não é servida por um arruamento que cumpra as regras da segurança contra incêndios, e uma das soluções que tínhamos era indeferir o projeto por incumprimento das normas. No entanto, como tínhamos conhecimento que a Câmara tinha intenção de proceder ao alargamento da via. E dotar aquele caminho de condições eficazes de acesso à propriedade, entendemos fazer a proposta de aprovação do projeto condicionada a que a edificação não fosse utilizada sem que o caminho estivesse devidamente executado e de acordo com as regras. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

----- Tentámos salvaguardar as questões relacionadas com os incêndios e a utilização do edifício sem ter uma acessibilidade correta em termos de incêndios não é correto, fizemos esta proposta de aprovação condicionada, foi submetida ao requerente essa condicionante e portanto, aprovámos condicionada e naturalmente o título de utilização está condicionado a essa concretização. Acontece que o urbanismo não tem prazos para dizer que o arruamento iria demorar seis meses ou um ano, ou dois anos. A condicionante foi em consciência e foi aceite pelo munícipe em que só poderia utilizar a edificação após o caminho estar devidamente regularizado. A situação do processo é esta.”-----

----- Tomou a palavra o PMAM que disse: “Muito obrigado. Senhoras e Senhores, gostaria de deixar apenas duas notas: naturalmente que também eu apreciei a forma como aquilo que designaram a Feira do Ano ou Festas Concelhias. Permitam-me apenas duas questões adicionais, eu tinha para mim elencados quatro momentos principais desta semana. Primeiro, a questão da abertura onde o público presente foi imenso, sinceramente nunca vi tanta gente em Montemor ao mesmo tempo. Referir também as outras questões a que sou particularmente sensível. A cerimónia solene do dia do Município, a estátua de Fernão Mendes Pinto e o Tributo a Afonso Duarte em que é preciso reforçar que tivemos um espetáculo inédito. Se os poemas de Afonso Duarte foram escritos por ele, toda a parte musical, foi de elevado calibre não só pelos arranjos de músicos locais, pela execução ter sido da responsabilidade dos músicos das quatro centenárias filarmónicas do concelho, dos solistas de voz aos coros, bem como a obra preparada para encerrar o evento, da autoria de de Luís Cardoso, conferiram ao espetáculo a qualidade para ser apresentado em qualquer grande palco nacional.-----

----- Permitam-me, ainda. reforçar um momento que sempre me marca. E desculpem-me eu voltar a esta questão, foi a cerimónia das bolsas de estudo, mais uma vez com a dignidade e autonomia que ela merece não só aos que a receberam, como aos que foram apoiados socialmente.-----

----- Depois uma nota, e porque vou convocar brevemente a Comissão Permanente para verificarmos a questão do Regimento. Finalmente para aqueles que estão mais impacientes porque não são, como eu, nem azuis nem vermelhos, um bom jogo de futebol e que haja o calor como houve nesta Assembleia, mas que termine como esta Assembleia termina.-----

----- Está encerrada a Assembleia. Obrigado.”-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

Fernando Jorge dos Ramos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2023, setembro, 29

A PRIMEIRA SECRETÁRIA

Telma Margarida Neves Simões

A SEGUNDA SECRETÁRIA,

Liliana Isabel Batista Duarte

APRESENTADO EM SESSÃO DE <i>29/10/2023</i>	 MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO ASSEMBLEIA MUNICIPAL	Deliberação: <i>Aprovada por unanimidade</i> A Secretária, 
<input type="checkbox"/> PROPOSTA <input type="checkbox"/> DECLARAÇÃO DE VOTO <input checked="" type="checkbox"/> MOÇÃO	<input type="checkbox"/> INTERVENÇÃO <input type="checkbox"/> RECOMENDAÇÃO <input type="checkbox"/> REQUERIMENTO	
ASSUNTO: Congratulação de aniversário		

A bancada do Partido Socialista (PS) da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho felicita as diversas associações do concelho, abaixo mencionadas, por mais um aniversário, realçando o seu relevante e imprescindível contributo para o desenvolvimento do concelho ao nível social, cultural e desportivo.

Os signatários fazem votos de que continuem a prestar à comunidade um trabalho dedicado e constante, que merece todo o respeito e reconhecimento.

Mensagem Grupo de Intervenção cultural

AFA - Amigos da Freguesia de Arazede

Asas de Ouro

Associação Cultural Recreativa Alegria do Zambujeiro

Associação Cultural Recreativa Educativa e Desportiva do Amieiro

Associação do Moradores dos Catarruchos

Associação Cultural e Recreativa de Carapinheira

Núcleo Sportinguista da Carapinheira

Grupo Desportivo da Ereira

Associação Juvenil Horizonte Vertical

Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Meãs do Campo

Associação Cultural e Recreativa do Casal do Raposo

Associação Cultural Recreativa Desportiva e Social de Quinhendros

Associação Diogo de Azambuja

Associação Filarmónica 25 de Setembro

Atlético Clube Montemorense

Centro de Iniciação Teatral Esther de Carvalho

Clube de Caça e Pesca de Montemor-o-Velho

Santa Casa da Misericórdia de Pereira

Centro de Recreio Popular de Formoselha

Liga dos Amigos de Santo Varão

Rancho Folclórico do Centro Cultural da Bunhosa

(Agradece-se a divulgação desta comunicação por todas as entidades mencionadas)

PAÇOS DO MUNICÍPIO EM 29/09/2023	Pela bancada do Partido Socialista 
-------------------------------------	---

Resol. AM
29/09/2023



Aprovada por *unanimidade*
29.09.23
O SMAM

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Moção

A Bancada da COLIGAÇÃO “UNIR PELA MUDANÇA” (PPD/PSD – CDS/PP), da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, através do seu membro Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo apresenta, na passagem de mais um aniversário, sinceros votos de parabéns e de continuação de êxitos futuros, ao mesmo tempo que reconhece e agradece o trabalho realizado pelas seguintes Associações:

Amigos da Freguesia de Arazede;
Associação Cultural e Recreativa “Alegria do Zambujeiro”;
Associação Cultural e Recreativa da Carapinheira,
Associação Cultural e Recreativa do Casal do Raposo;
Associação Recreativa da Cabeça- Alta;
Atlético Clube Montemorense;
Casa do Povo de Tentúgal;
Centro de Recreio Popular de Formoselha;
Grupo de Cantares Arroz aos Molhos;
Grupo Desportivo da Ereira;
Liga dos Amigos de Santo Varão;
Rancho Folclórico Camélias da Gândara;
Rancho Folclórico Flores da Casa do Povo de Tentúgal.

Montemor-o-Velho, 29 de setembro de 2023

Pel’ O Grupo da Bancada da COLIGAÇÃO “UNIR PELA MUDANÇA” (PPD/PSD – CDS/PP), da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho.

O (A) Deputado(a) Municipal

Lidia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo

(Dar conhecimento a todas as entidades mencionadas)

Moção

Presente na AM de
29/set/2023
Aprovada por
maioria com
7 votos contra
25/9/2023

Exigir do governo medidas para reduzir o valor das rendas e das prestações ao banco e assegurar o direito à habitação

Anexo 3

Os problemas da habitação assumem uma dimensão a exigir medidas que travem a dinâmica especulativa a que está submetida e que recentrem no Estado a responsabilidade e os meios de um vasto programa de habitação de promoção pública.

Medidas que precisam de enfrentar os interesses dos fundos imobiliários e a usura do capital financeiro, em particular da Banca, que, para além de especular com os valores das habitações, acumula lucros imensos à sombra do aumento das taxas de juro e das dificuldades de centenas de milhar de famílias.

Medidas que para lá das respostas mais imediatas e inadiáveis garantam uma resposta pública eficaz e indispensável à regulação do sector.

Estas medidas não estão no chamado pacote “mais habitação”. Este, tal como anteriores programas do Governo, não assegura nem o forte investimento público nem a regulação de um sector que está hoje capturado pelos grandes interesses que dominam o mercado. Não basta criar ilusões em torno dos milhões do PRR. Não é sério praticar a desresponsabilização do Estado através de acordos de colaboração com os municípios, procurando remeter para estes a solução de um problema que precisa de uma resposta coerente e eficaz em todo o território nacional.

Sem prejuízo do papel que o poder local, e em particular os municípios, são chamados a assumir, a dimensão do problema da Habitação é inseparável da assumpção pelo Estado das responsabilidades que lhe cabem designadamente na promoção de oferta pública por via de um robusto investimento que se mantém ausente ano após ano.

A Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho reunida a 29/09/2023 delibera:

- Reclamar a adopção de medidas que permitam enfrentar o aumento insuportável das prestações com aquisição de habitação própria, impondo a redução do valor das prestações, assegurando que os bancos suportam com os seus lucros o aumento das taxas de juro, a par da implementação de uma moratória que isente de pagamento a parcela de capital;
- Exigir do Governo uma intervenção visando a descida do valor das rendas, assegurando desde logo a fixação de um limite ao aumento das rendas de casa (incluindo para os novos contratos que venham a ser celebrados no próximo ano) fixando-o em 0.43% em vez dos cerca de 7% que decorrerão da

aplicação automática dos critérios em vigor, bem como, o alargamento da duração mínima e a estabilidade dos contratos;

- Exigir do Governo as acções necessárias à concretização da resposta ao levantamento de carências habitacionais inscritas na Estratégia Local de Habitação do município, mobilizando os recursos financeiros correspondentes;

- Apelar à participação da população nas acções convocadas para o próximo dia 30 em defesa do direito à Habitação.

Caroliça

Assembleia Municipal

Município de Montemor-o-Velho

PARTIDO SOCIALISTA

MOÇÃO DE LOUVOR

ASSUNTO: “Tributo Poeta Afonso Duarte”

No passado dia 10 Setembro, inserido no brilhante cartaz musical das Festas do Concelho, assistimos ao concerto “Tributo ao Poeta Afonso Duarte” – 65 anos de eternidade.

Foi uma noite memorável, um Hino á Cultura, um concerto irresistível na execução e inteligente na conceção.

No palco das estrelas estiveram cerca de 120 verdadeiros e talentosos artistas que fizeram perpetuar, relembrar e homenagear o nosso Poeta Afonso Duarte.

- Sobre a Mestria da batuta do jovem e conceituado Maestro Tiago Pereira.

- O talento dos músicos da:

Academia Musical Arazedense

Associação Filarmónica 25 Setembro

Associação Filarmónica União Verridense

Filarmónica Instrução e Recreio de Abrunheira

Orquestra Associação Cultural Recreativa da Carapinheira

- Das vozes afinadas do Coro Misto da Universidade de Coimbra e Grupo coral Vozes de Montemor.

- Das deslumbrantes e cristalinas vozes de Sara Travassos e da Soprano Carla Bernardino.

- Dos quadros Etnográficos fielmente apresentados pelo Grupo Folclórico da Ereira.

- Dos Poemas sublimemente apresentados pelo Cláudio Dias.

- Pela excelente coordenação musical, som e imagem de Tiago Cordeiro.

Anejo 4.

Presença
AK

29/et/2023

3
Aprovado por
Comunidade de
25/5/20

A todos estes verdadeiros artistas deixamos um voto de louvor, pela dimensão poética, musical, etnográfica e biográfica que apresentaram.

À Camara Municipal de Montemor o Velho como promotor do projeto e á Associação Poeta Afonso Duarte, autora e organizadora deste tributo, o nosso Bem Haja por valorizarem e divulgarem o que é nosso, enriquecendo e perpetuar a Cultura do nosso Concelho.

Nota: Após aprovação enviar a todos os intervenientes.

29 de Setembro 2023

O Deputado da Assembleia Municipal

Fernando Curto

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Fernando Curto'. The signature is written in a cursive style with a long horizontal stroke at the end.

Presente na AM
29/Set. 2023
[Signature]



Aprovada por
unanimidade.
[Signature]
29. 9. 2023

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

MOÇÃO

Anexo 5

Assunto – Moção de Parabenização pelo Aniversário da Associação Filarmónica 25 de Setembro.

A bancada da COLIGAÇÃO “UNIR PELA MUDANÇA” (PPD/PSD – CDS/PP), da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, pelo seu membro Bruno Ferrão, apresenta votos de parabéns pela comemoração de mais um aniversário à Associação Filarmónica 25 de Setembro.

Já lá vão 131 anos, que a Filarmónica 25 de Setembro enche as ruas de alegria, festa, mas também de cultura, conhecimento e educação. Tem uma história que orgulha todos os Montemorenses, e continua a ser um local de encontro de gerações, de diversão, de aprendizagem e também de crescimento.

Deixamos aqui o nosso reconhecimento a todos os alunos, músicos, maestros e diretores que fizeram e fazem parte, no trilhar da história, na marca que deixam pela resiliência, superação e união.

Deixamos votos de que a história perdure, se conte e reconte e que as próximas gerações possa ter a sorte (que eu tive), que outros tiveram, de integrar a Associação Filarmónica 25 de Setembro!

Montemor-o-Velho, 29 de Setembro de 2023

P’la Bancada da coligação “UNIR PELA MUDANÇA” (PPD/PSD – CDS/PP)”, da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho.

O Membro da Assembleia Municipal

Bruno Ferrão

(Se aprovada, requer-se dar conhecimento à referida entidade)

Às Senhoras
Presidente da Câmara
29/Set/2023

Requerimento

Prez. M.
A M
29/Set/2023

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho

Anexo 6

Dirijo-me a Vossa Excelência com o intuito de solicitar a consulta ao projeto de obras de requalificação destinado à freguesia de Arazede.

Portanto, peço encarecidamente que seja disponibilizado o projeto de obras de requalificação da freguesia de Arazede para consulta pública, de forma que os membros da Assembleia Municipal e a população em geral possam examinar detalhadamente os planos e expressar as suas opiniões e preocupações a respeito deste importante empreendimento.

A transparência e a participação pública são fundamentais para a tomada de decisões eficazes e para o sucesso de qualquer projeto de desenvolvimento local. A minha intenção é garantir que os interesses e as necessidades da comunidade de Arazede sejam devidamente considerados e que todas as partes envolvidas possam colaborar para a realização deste projeto de forma harmoniosa e benéfica para todos.

Agradeço antecipadamente a atenção dedicada a esta solicitação e aguardo com expectativa a oportunidade de examinar o projeto e contribuir de forma construtiva para o processo de requalificação da freguesia de Arazede.

Atenciosamente,



Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte

Membro da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho